

# Um ano de operação do Aterro Sanitário e tudo pronto para fechar o lixão

Relatório de atividades  
SLU - 2017



Governo do Distrito Federal  
Vice-Governadoria do Distrito Federal  
Secretaria de Estado de Infraestrutura e Serviços Públicos  
Serviço de Limpeza Urbana

Concepção e coordenação da equipe técnica

Heliana Kátia Tavares Campos

Organização e revisão

Márcio Godinho

Cecília Sampaio

Lucas Rocha

**Equipe Técnica SLU**

Alberto Corrêa Borges

Bruno Marques Pereira

Carla Patrícia B. Ramos

Daniel Pereira Rocha

Elisângela Maria Neri

Francisca Silva Freire Dutra

Francisco Antônio Mendes Jorge

Isabela Coelho Moreira

Ivanilde Silva Santos

Loreley Bohrer Salgado Riveros

Luana Lemes

Luana Cristeli Sena

Lucas Rocha Dourado da Silva

Lucrecia de Carvalho Silva

Marciano Cley Ferreira Chimenes

Márcio Godinho

Naniele Lima de Souza Barcellar

Patrícia Kelly Kavamoto Vieira

Patrícia Lemos Xavier

Paula Cristina Correa

Quézia Alcântara Vila Nova

Rita Martins de Melo

Rondinele Mota Vieira

Thiago Faquinesi Timóteo

Valéria Aparecida Queiroz Cossenzo

Vinicius Andrade

Winie Siqueira Vasconcelos



**Diretora-Presidente**

Heliana Kátia Tavares Campos

**Diretor Adjunto**

Silvano Silvério da Costa

**Diretor Técnico**

Paulo Celso dos Reis Gomes

**Diretor de Modernização e Gestão Tecnológica**

André Wilson Pimenta Santana

**Diretora de Administração e Finanças**

Cristina de Saboya Gouveia Santos

**Diretora de Limpeza Urbana**

Alessandra de Fátima Goulart de Oliveira (01 a 04/2017)

Márcia Nayane Rocha Santana (05 a 12/2017)

**Procuradora Jurídica**

Ana Lúcia Lemos Rosa

**Assessores Especiais**

Andrea Portugal Fellows K. Dourado

Francisca Silva Freire Dutra

Guilherme de Almeida

**Assessoria de Comunicação**

Márcio Godinho

**Ouvidor e Controlador**

Bruno Marques Pereira

Relatório disponível no site:

[www.slu.df.gov.br](http://www.slu.df.gov.br)

SCS Quadra 8 Bloco "B50" 6º andar Edifício Venâncio 2000 - CEP: 70.333-900

Email: [dq@slu.df.gov.br](mailto:dq@slu.df.gov.br)

## **Apresentação**

Este relatório apresenta a sistematização dos dados sobre as atividades realizadas pelo Serviço de Limpeza Urbana (SLU) do Distrito Federal em 2017.

Ele segue o modelo de relatório adotado desde o início desta gestão (2015/2018), sendo que o primeiro se referiu ao ano de 2014, quando foram recuperados os dados do último ano da gestão anterior. A partir de então já foram elaborados os relatórios trimestrais e anual referentes a 2015, o semestral e o anual de 2016 e o semestral e este que corresponde ao anual de 2017.

O relatório trata em seus capítulos iniciais da evolução da população do Distrito Federal e de seu entorno, dos desafios e das metas para a gestão dos resíduos sólidos no DF e dos indicadores de limpeza urbana previstos para a autarquia.

Os capítulos seguintes apresentam a evolução das atividades prestadas pelo SLU relativas aos recursos humanos, financeiros, operacionais, infraestrutura, contratos e convênios, controle social, participações sociais e parcerias. E também mostram a evolução da legislação específica, da educação ambiental, assim como a repercussão das atividades de limpeza urbana na mídia.

Este relatório também traz informações sobre as novas atividades que foram introduzidas no SLU por força da legislação ou em função do planejamento estratégico da autarquia.

## **Introdução**

No dia 17 de janeiro de 2017 foi inaugurado o primeiro aterro sanitário da história do Distrito Federal. Essa obra, esperada desde a inauguração da Capital Federal em 1960, tem uma repercussão internacional por ser imprescindível para o encerramento das atividades no Lixão da Estrutural, o segundo maior do mundo em operação. Portanto, a entrada em operação do Aterro Sanitário de Brasília inicia o processo de modernização dos serviços prestados pelo SLU.

Ao assumir o Governo do Distrito Federal em 2015, o governador Rodrigo Rollemberg fez quatro desafios à equipe que escolheu para dirigir o SLU: construir o primeiro aterro sanitário da Capital Federal; encerrar as atividades ilegais no lixão da Estrutural; implantar uma coleta seletiva com a inclusão definitiva dos catadores e reestruturar e modernizar a autarquia.

Essas tarefas foram definidas como prioridade de governo, sob a coordenação do gabinete do governador, com o envolvimento de 17 órgãos do GDF. Diante das graves dificuldades econômicas enfrentadas pelo governo, a inauguração do Aterro Sanitário de Brasília só foi possível por ter sido definido como prioridade. Construído de acordo com as melhores técnicas e com capacidade para receber 8,3 milhões de toneladas de rejeitos e com vida útil estimada de 13 anos, o projeto implantado já prevê uma ampliação que triplicará o tempo de operação da unidade.

Já a desativação do antigo lixão da Estrutural, uma chaga ambiental e social em pleno coração da capital federal, tem exigido uma série de medidas para sua viabilização. Logo no início da gestão foram implantadas cerca, balanças, controle de portaria e criação de um espaço de convivência e de diálogo com os catadores que lá atuam.

O ano de 2017 foi um período de intensa preparação para o fechamento do Lixão da Estrutural, determinado pelo Governador para acontecer inicialmente em outubro e posteriormente postergado para 20 de janeiro de 2018, em acordo firmado entre governo, Movimento Nacional dos Catadores e as cooperativas constituídas por catadores que trabalhavam no lixão. O diálogo e as negociações permanentes com os catadores, somados à necessidade de equipar melhor os galpões alugados para receber as organizações de catadores que

atuavam no Lixão, já então identificado como Aterro Controlado do Jóquei, exigiram o adiamento do fechamento para o primeiro mês de 2018. O acordo assinado em 30 de outubro entre as cooperativas de catadores, representantes do Movimento Nacional de Catadores e o GDF, com cláusulas e compromissos de ambas as partes, foi um marco na construção coletiva de uma solução pacífica e justa para o encerramento das atividades ilegais no local e a implantação do novo modelo, no qual as cooperativas são remuneradas para realizar a triagem do material reciclável em locais adequados.

A contratação, em 20 de junho de 2017, de nove cooperativas para a realização do manejo do material reciclável, que inclui a recepção, triagem, prensagem, enfardamento e comercialização, foi emblemática da mudança que estava ocorrendo no DF. São cooperativas que já recebiam estes materiais da coleta seletiva realizada pelo SLU, mas que não eram remuneradas pela prestação dos serviços, recebendo apenas o valor da venda dos materiais triados. Elas se somam às quatro organizações de catadores contratadas em 2016 como prestadoras de serviços públicos para a execução da coleta seletiva em cinco das 31 Regiões Administrativas do DF, ampliando a série de medidas objetivas de inclusão dos catadores, conforme prevê a Política Nacional de Resíduos Sólidos.

Para as cooperativas e associações contratadas poderem exercer suas atividades em condições adequadas de trabalho o SLU contratou, em 11 de agosto de 2017, a construção de uma Instalação de Recuperação de Resíduos (IRR) em Ceilândia, na área da Unidade de Tratamento Mecânico-Biológico do PSUL, pertencente ao SLU. Dois meses depois, em outubro de 2017, foi contratada a reforma e ampliação de outra estrutura no SCIA, em área bastante próxima ao Aterro Controlado do Jóquei. Estas obras deverão estar concluídas até meados de 2018, com capacidade para abrigar 260 postos de trabalho por turno.

Enquanto isso, para viabilizar o fechamento do Lixão, o SLU locou e equipou cinco galpões para acomodar provisoriamente os catadores provenientes do Lixão para atuarem no processo de recepção, triagem, prensagem e enfardamento dos materiais recicláveis.

Por outro lado, foi publicado o edital para contratação de novos serviços de manejo de resíduos sólidos, com aperfeiçoamentos importantes para a correta gestão do lixo no DF. A área geográfica e a população atendida nos três lotes de serviços foram recalculadas para se ter uma distribuição mais equitativa, os serviços de varrição e de pintura de meio-fio mecanizados foram ampliados, foram introduzidas a implantação em todo o DF de contêineres semienterrados (papa lixos) e de lixeirinhas de lixo avulso, e foi ampliada para todo o DF a coleta seletiva.

Para garantir a sustentabilidade das ações implantadas e dar transparência absoluta ao processo, o SLU convidou instituições de abrangência nacional e internacional para acompanhar o modelo de transição proposto até 2027. Para isso, foi firmada a carta "Compromisso por Brasília", pela Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES/DF), Associação Nacional dos Serviços Municipais em Saneamento (Assemæ), Associação Interamericana de Engenharia Sanitária e Ambiental (AIDIS), Associação Internacional de Resíduos Sólidos (ISWA) e a Associação Internacional Mulheres em Trabalhos Informais: Globalizando e Organizando (WIEGO).

Quanto à modernização do SLU, já foram contratadas duas dezenas de engenheiros para consolidar a parte técnica da autarquia, mais de 3 mil capacitações de servidores concursados foram realizadas e, em 2018, será lançado o concurso público para contratação de novos profissionais.

Apesar de tamanhos desafios, o SLU não diminuiu o ritmo das ações para manter a cidade mais limpa e para universalizar os serviços de coleta. Foram implantadas a varrição e pintura mecanizada de meio-fio e instalados 13 contêineres semienterrados de 5m<sup>3</sup>, conhecidos como Papa Lixos, em locais de difícil acesso no

lote II, o único contratado na gestão 2015/2018. Também foram inaugurados sete locais de recebimento de resíduos sólidos volumosos, os Papa Entulhos, de uma rede programada de 62 unidades, que têm o propósito de inibir a disposição ilegal de entulhos em todo o DF.

Os serviços prestados pelo SLU têm sido aperfeiçoados, com um controle mais efetivo das medições e redução de custos. Enquanto a inflação no período 2015/16 atingiu 17%, os custos dos serviços de limpeza urbana e do manejo dos resíduos sólidos tiveram um aumento de apenas 3%.

Outro avanço importante foi a regulamentação da Lei que definiu os grandes geradores e os promotores de eventos em áreas públicas como responsáveis pelo gerenciamento dos seus resíduos sólidos. Foi realizado um grande trabalho de orientação e preparação desses geradores para se adaptarem às exigências da nova Lei, que entrou em vigor em 1º de agosto. Inúmeras solicitações levaram o Executivo a publicar novo Decreto (38.021, de 21/02/2017), escalonando a vigência da nova regra de acordo com o volume de resíduos sólidos indiferenciados gerados. Assim, os estabelecimentos comerciais que geram mais de 2.000 litros de resíduos sólidos indiferenciados passaram a assumir a gestão desses resíduos sólidos a partir de 1º de agosto. Já os que geram acima de 1.000 litros assumiram a responsabilidade pela coleta, transporte e destinação adequada dos resíduos sólidos a partir de 1º de outubro. E somente em 1º de janeiro de 2018 a norma passa a valer para aqueles que geram acima de 120 litros, juntamente com os órgãos e empresas prestadoras de serviços públicos.

O Distrito Federal foi a 14ª capital brasileira a regulamentar esta obrigação de grandes geradores, com uma inovação importante. A coleta dos materiais recicláveis, desde que devidamente separados e dispostos para a coleta, continuou sob a responsabilidade do poder público.

Também houve um grande avanço no que diz respeito à regularização da atividade de transporte de Resíduos da Construção Civil (RCC). O SLU implantou um sistema de gerenciamento do transporte dos RCC que, por um lado, exigiu o cadastramento de todos os transportadores como requisito para legalizar a atividade e, por outro, deu ao Governo condições de monitorar todas as etapas da prestação privada deste serviço, o que permite identificar e evitar a disposição irregular em terrenos baldios.

Para dar transparência, facilitar a fiscalização e o controle das medições, o SLU instalou câmeras para gravar a movimentação em todas as balanças de pesagem, que já haviam sido informatizadas em 2016.

Outra importante atividade foi a campanha de voluntários "Eu Ajudei a Fechar o Lixão", que atraiu cidadãos e cidadãos do DF interessados em contribuir com o aperfeiçoamento dos serviços de limpeza urbana. Houve também uma maior aproximação com a Vigilância Ambiental, da Secretaria da Saúde, onde atuam diversos servidores do quadro do SLU, para fazer chegar à população as orientações corretas sobre a disposição adequada dos resíduos sólidos e a separação de materiais para a coleta seletiva.

Outro compromisso assumido pelo Governo foi a conclusão, ocorrida em 23 de agosto de 2017, do Plano Distrital de Saneamento Básico e do Plano Distrital de Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos, que estabeleceram ações e metas para os próximos 20 anos.

Finalmente, para dar transparência a todo esse trabalho, o SLU publica seu relatório anual de atividades desde 2015, contendo todas as informações sobre a gestão dos resíduos sólidos no DF. As edições anteriores encontram-se disponíveis no site do SLU, com informações gerenciais, operacionais, financeiras, de ouvidoria, de educação e mobilização da sociedade para a implantação de um novo modelo de gestão de resíduos sólidos que certamente fará de Brasília uma referência nacional.

Heliana Kátia Tavares Campos  
Diretora-Presidente

# ÍNDICE

<b>1. DADOS GERAIS SOBRE A POPULAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL E RIDE .....</b>	<b>11</b>
<b>2. DESAFIOS E METAS PARA A GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO DISTRITO FEDERAL.....</b>	<b>13</b>
2.1 DESAFIOS E METAS DEFINIDOS PARA 2016 .....	13
2.2 DESAFIOS E METAS PREVISTOS PARA 2017 .....	14
2.3 DESAFIOS E METAS PREVISTOS PARA 2018.....	16
<b>3. OS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA.....</b>	<b>17</b>
3.1 INDICADORES DE LIMPEZA E DE MANEJO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS .....	18
3.1.1 Indicadores .....	19
3.2 DIAGNÓSTICO DO DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO SLU .....	19
3.3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL .....	20
3.4 FLUXO DE RESÍDUOS SÓLIDOS .....	21
3.5 RECURSOS HUMANOS .....	22
3.6 EQUIPAMENTOS E MAQUINÁRIOS.....	27
3.7 RECURSOS FINANCEIROS.....	29
3.7.1. Orçamento e despesas de 2017 .....	29
3.7.2. Evolução do Orçamento do SLU.....	32
3.8 CUSTOS ADMINISTRATIVOS E DE MANUTENÇÃO.....	33
3.8.1. Veículos disponíveis em 2017 .....	33
3.8.2. Almoxarifado .....	33
3.8.3. Sedes do SLU .....	34
3.8.4. Despesas de manutenção.....	37
3.8.5. Despesas com Aluguel e Condomínio .....	37
<b>4. CONTRATOS E CONVÊNIOS.....</b>	<b>38</b>
<b>5. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL .....</b>	<b>44</b>
<b>6. CONLURB.....</b>	<b>46</b>
<b>7. DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO E DA MASSA DE RESÍDUOS SÓLIDOS POR LOTE DE COLETA..</b>	<b>47</b>
7.1 COLETA CONVENCIONAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS.....	47
7.2 COLETA SELETIVA DOS RESÍDUOS SÓLIDOS SECOS.....	48
<b>8. LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS.....</b>	<b>49</b>
8.1 LIMPEZA E MANEJO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS.....	49
8.1.1 Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos Secos .....	54
8.1.2 Organizações dos Catadores de Materiais Recicláveis .....	55
8.1.3 Logística Reversa de Pneumáticos .....	57
8.1.4 Compostagem – Produção, Doação e Comercialização de Composto .....	57
8.1.5 Serviços complementares de Limpeza Urbana .....	59
8.2 NOVOS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA .....	60
8.2.1 Papa Entulho.....	60
8.2.2 Papa Lixo .....	62
8.2.3 Novas Áreas de Limpeza Urbana.....	62
<b>9. DISPOSIÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS .....</b>	<b>63</b>
9.1 O ATERRO CONTROLADO DO JÓQUEI.....	63
9.1.1. Acidentes no ACJ .....	65
9.1.2. Paralisações .....	66

9.2 ATERRO SANITÁRIO DE BRASÍLIA.....	68
9.2.1. Etapas do ASB.....	68
9.2.2 Execução das Unidades de Apoio.....	69
<b><u>10. CUSTOS DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS.....</u></b>	<b>71</b>
10.1 CUSTO DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA (R\$).....	71
10.2 CUSTO DOS SERVIÇOS COMPLEMENTARES DE LIMPEZA URBANA (R\$).....	72
10.3 CUSTO DA COLETA SELETIVA (R\$).....	73
10.4 CUSTO DO ATERRAMENTO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS (R\$).....	74
<b><u>11. PARTICIPAÇÃO DA LIMPEZA EM EVENTOS DIVERSOS .....</u></b>	<b>75</b>
<b><u>12. MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA NA MEDIÇÃO DOS SERVIÇOS.....</u></b>	<b>76</b>
<b><u>13. PROCURADORIA JURÍDICA – INFORMAÇÕES LEGISLATIVAS.....</u></b>	<b>77</b>
13.1 COLETA SELETIVA SOLIDÁRIA .....	77
13.2 PROGRAMA DE COMPENSAÇÃO FINANCEIRA TEMPORÁRIA AOS CATADORES DE MATERIAIS REICLÁVEIS.....	77
13.3 VOLUME MÁXIMO A SER RECEBIDO DOS CIDADÃOS NOS PAPA ENTULHOS .....	77
13.4 NORMAS AOS GESTORES E EXECUTORES DE CONTRATOS E CONVÊNIO .....	77
13.5 SISTEMA DE CONTROLE ELETRÔNICO DE PESAGEM DE RESÍDUOS SÓLIDOS .....	77
13.6 PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS A PROMOTORES DE EVENTOS PRIVADOS.....	77
13.7 ACESSO E PERMANÊNCIA DE VEÍCULOS PARTICULARES NO ACJ.....	78
13.8 ESTAÇÕES DE TRANSBORDO .....	78
<b><u>14. RECEITAS E TLP .....</u></b>	<b>78</b>
<b><u>15. ASSESSORIA DE GESTÃO AMBIENTAL (ASGAM) .....</u></b>	<b>80</b>
15.1 MOBILIZAÇÃO SOCIAL .....	81
15.2 PRINCIPAIS EVENTOS E PARCERIAS .....	83
15.3 RESULTADOS .....	87
<b><u>16. PRESENÇA NA MÍDIA .....</u></b>	<b>87</b>
16.1 ATENDIMENTO À IMPRENSA .....	88
16.2 PRODUÇÃO DE CONTEÚDO PARA VEÍCULOS PRÓPRIOS .....	89
<b><u>17. OUVIDORIA .....</u></b>	<b>90</b>
<b><u>18. CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES .....</u></b>	<b>92</b>
<b><u>19. DESTAQUES NO ANO 2017 .....</u></b>	<b>95</b>
19.1 INAUGURAÇÃO ATERRO SANITÁRIO DE BRASÍLIA.....	95
19.2 INAUGURAÇÕES DAS PRIMEIRAS UNIDADES DO PAPA ENTULHO .....	96
19.3 DESTAQUES MÊS A MÊS .....	96

# LISTA DE ABREVIações

**A3P** - Agenda Ambiental na Administração Pública

**ABES/DF** - Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental

**Abrelpe** - Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais

**ACJ** - Aterro Controlado do Jóquei

**Adasa** - Agência Reguladora de Águas e Saneamento do Distrito Federal

**ADIN** - Ação Direta de Inconstitucionalidade

**Agefis** - Agência de Fiscalização do Distrito Federal

**AIDIS** - Associação Interamericana de Engenharia Sanitária e Ambiental

**ASB** - Aterro Sanitário de Brasília

**Ascom** – Assessoria de Comunicação

**Asgam** – Assessoria de Gestão Ambiental

**ASSEMAE** - Associação Nacional dos Serviços Municipais em Saneamento

**BI** - Business intelligence

**BID** - Banco Interamericano de Desenvolvimento

**Caesb** - Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal

**CGU** – Controladoria Geral da União

**Codeplan** - Companhia de Planejamento do Distrito Federal

**Conlurb** - Conselho de Limpeza Urbana

**Corsap** - Consórcio Público de Manejo dos Resíduos Sólidos e das Águas Pluviais da Região Integrada do Distrito Federal e Goiás

**CORC**- Comitê Gestor do Plano Integrado de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil e Volumosos do DF

**CTR** - Controle de Transporte de Resíduos

**DANO** - Usina de Tratamento Mecânico-Biológico e Compostagem Dinamarquesa

**DEA** - Despesa de Exercício Anterior

**Detran/DF** - Departamento de Trânsito do Distrito Federal

**Diafi** - Diretoria de Administração e Finanças

**Dival** - Diretoria de Vigilância Ambiental

**DODF** - Diário Oficial do Distrito Federal

**DPDF** - Defensoria Pública do Distrito Federal

**Emater/DF** - Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal

**Enap** - Escola Nacional de Administração Pública

**Gepes** - Gerência de Gestão de Pessoas

**IBGE** - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

**Ibram** - Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Distrito Federal

**IPTU** - Imposto Predial e Territorial Urbano

**IRR** - Instalações de Recuperação de Resíduos

**ISWA** - Associação Internacional de Resíduos Sólidos

**LODF** - Lei Orgânica do Distrito Federal

**MLU** - Museu da Limpeza Urbana

**MMA** – Ministério do Meio Ambiente

**MPDFT** - Ministério Público do Distrito Federal e Territórios

**Novacap** - Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil

**PAC** – Plano Anual de Capacitação

**PEV** - Ponto de Entrega Voluntária

**PDSB** - Plano Distrital de Saneamento Básico

**PDGIRS** - Plano Distrital de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos

**PNAD** - Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílio

**PPA** – Plano Plurianual

**PROJU** – Procuradoria Jurídica

**RA** – Região Administrativa

**RCC** - Resíduos da Construção Civil

**RIDE** - Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno

**Seagri/DF** - Secretaria de Estado de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do Distrito

**Sedestmidh/DF** - Secretaria de Estado de Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial

e Direitos Humanos do Distrito Federal

**SEE/DF** - Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

**Sema/DF** - Secretaria de Estado de Meio Ambiente do Distrito Federal

**Semarh/DF** – (antiga autarquia) Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos do DF

**Seris/DF** - Secretaria de Estado de Relações Institucionais e Sociais do Distrito Federal

**Sinesp/DF** - Secretaria de Estado de Infraestrutura e Serviços Públicos do Distrito Federal

**SERENCO** - Serviços de Engenharia Consultiva SS LTDA

**Setur/DF** - Secretaria do Esporte, Turismo e Lazer do Distrito Federal

**SGI** - Sistema de Gestão Integrada

**SIA** - Setor de Indústria e Abastecimento

**SLU/DF** - Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal

**SPU** - Secretaria do Patrimônio da União

**QDD** - Quadro de Detalhamento de Despesas

**RPV** - Requisições de Valor

**Terracap** - Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal

**TLP** - Taxa de Limpeza Pública

**TRIGA** - Usina de Tratamento Mecânico-Biológico e Compostagem Francesa

**UTMB** - Usina de Tratamento Mecânico-Biológico

**WIEGO** - Associação Internacional Mulheres em Trabalhos Informais: Globalizando e Organizando

# 1. DADOS GERAIS SOBRE A POPULAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL E RIDE

Conforme dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população estimada do DF em 2016 foi de 2.977.216 habitantes, o que coloca o DF como a terceira maior cidade do Brasil, atrás apenas de São Paulo e Rio de Janeiro. Já a população dos municípios da RIDE (Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno) que compõem o Corsap (Consórcio Público de Manejo dos Resíduos Sólidos e das Águas Pluviais da Região Integrada do Distrito Federal e Goiás) correspondeu a 1.179.789, totalizando 4.086.363 habitantes na região do consórcio. Em 2017 a população do DF estimada pelo IBGE correspondeu a 3.039.444 habitantes.

Tabela 1 – Estimativa da população do DF e municípios da Ride componentes do Corsap - 2015

Região Administrativa	População Total		Região Administrativa	População Total	
	2010	2015		2010	2015
Águas Claras	102.076	138.562	Abadiânia	15.757	18.069
Brasília	208.666	210.067	Água Fria de Goiás	5.090	5.507
Brazlândia	57.542	51.816	Águas Lindas de Goiás	159.378	187.072
Candangolândia	15.924	15.641	Alexânia	23.814	26.135
Ceilândia	402.729	479.713	Cabeceiras	7.354	7.829
Cruzeiro	31.379	29.535	Cidade Ocidental	55.915	64.229
Fercal	-	8.288	Cocalzinho de Goiás	17.407	19.115
Gama	136.063	134.111	Corumbá de Goiás	10.361	10.961
Guará	107.226	133.171	Cristalina	46.580	53.300
Itapoã	51.501	67.238	Formosa	100.085	112.236
Jardim Botânico	23.124	26.882	Luziânia	174.531	194.039
Lago Norte	32.903	36.394	Mimoso de Goiás	2.685	2.715
Lago Sul	29.537	28.981	Novo Gama	95.018	106.677
Núcleo Bandeirante	22.810	23.562	Padre Bernardo	27.671	31.129
Paranoá	43.870	44.975	Pirenópolis	23.006	24.444
Park Way	20.955	19.803	Planaltina	81.649	87.474
Planaltina	171.303	190.495	Santo Antônio do Descoberto	63.248	69.988
Recanto das Emas	122.279	146.906	Valparaíso de Goiás	132.982	153.255
Riacho Fundo	35.545	40.098	Vila Boa	4.735	5.615
Riacho Fundo II	36.309	51.709			
Samambaia	199.533	258.457			
Santa Maria	118.782	125.559			
São Sebastião	87.283	99.525			
SCIA - Estrutural	30.388	38.429			
SIA	2.488	1.990			
Sobradinho	60.209	62.763			
Sobradinho II	98.409	100.683			
Sudoeste/Octogonal	49.696	52.990			
Taguatinga	199.715	207.045			
Varjão	8.724	8.453			
Vicente Pires	63.192	72.733			
Total Distrito Federal	2.570.160	2.906.574	Total Municípios GO	1.047.266	1.179.789
<b>TOTAL RIDE 2015</b>			<b>4.086.363</b>		

Fonte: Codeplan

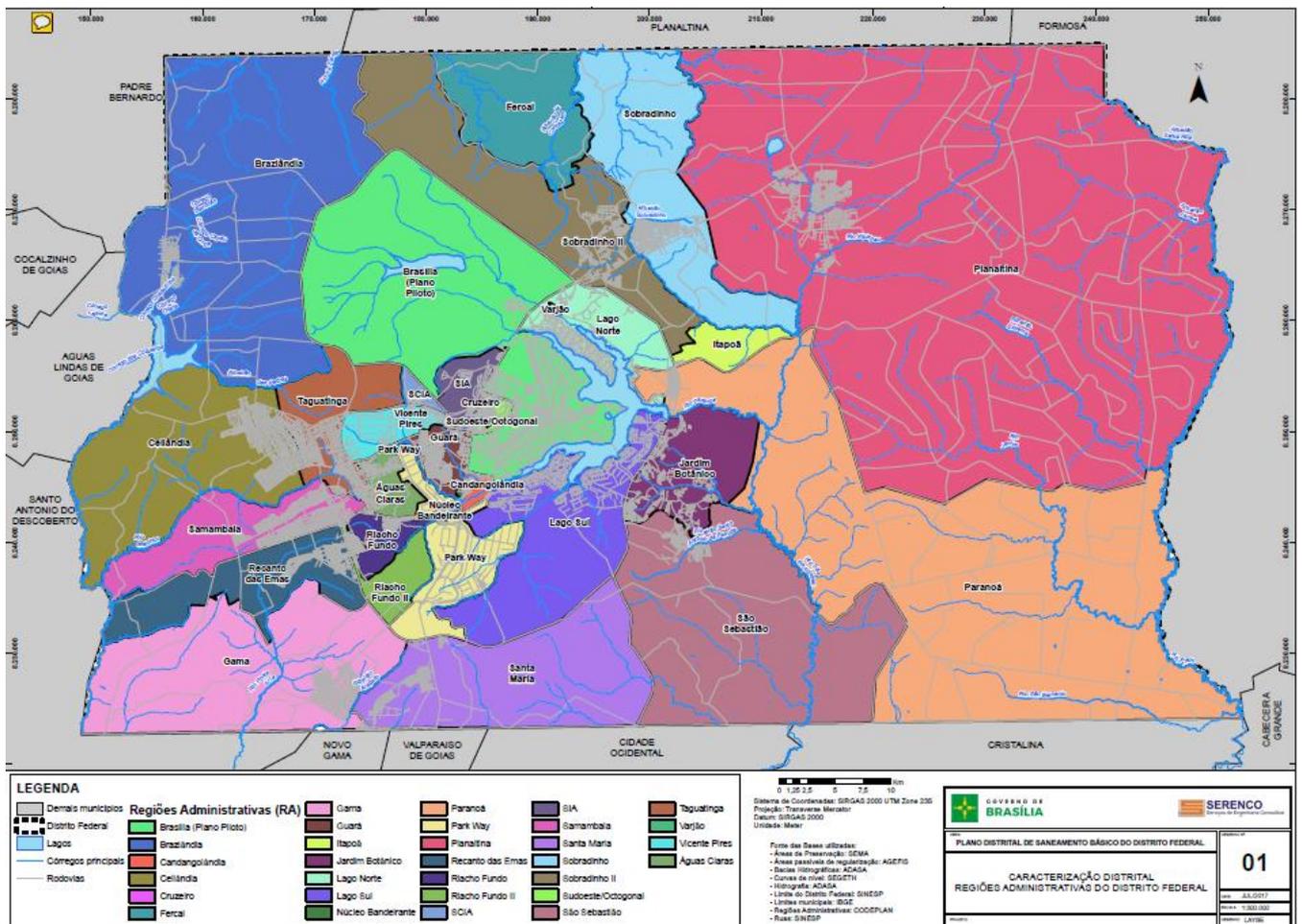


Figura 1: Caracterização do Distrito Federal e suas Regiões Administrativas.

A abrangência do abastecimento de água no DF por rede geral de abastecimento é de 97,82% e o fornecimento de energia elétrica atinge 99,66% dos domicílios. Quanto ao esgotamento sanitário, 85,95% dos domicílios contam com rede coletora. Algumas das regiões criadas mais recentemente, especialmente as de alta renda, possuem ampla maioria das residências servida por fossa séptica.

A quase totalidade dos domicílios (98%) tem serviço de coleta urbana de lixo, de acordo com a Pesquisa Nacional de Amostra por Domicílio (PNAD) realizada pelo IBGE em 2010. Já a coleta seletiva, que estava sendo prestada em 31 RA em 2015, foi reduzida para 23 RA no início de 2016. No final do mesmo ano, estavam sendo atendidas apenas as 14 maiores RA do DF, sendo nove por meio de contrato com empresa terceirizada e cinco por meio de contrato com cooperativas e associações de catadores de materiais recicláveis, beneficiando 49% da população do DF. Em junho de 2017 a coleta seletiva foi ampliada para mais três Regiões Administrativas em cinco circuitos diferentes, passando a cobrir parte das RA do Guará, SIA, Lago Norte e Setor Noroeste (ampliação da RA do Plano Piloto), o que aumentou para 17 o número de regiões atendidas no DF.

A meta de ampliação da coleta seletiva para todo o DF considera o modelo misto de coleta porta a porta feito por empresa privada terceirizada e por cooperativas ou associações de catadores de materiais recicláveis, bem como coleta ponto a ponto nos PEV (Ponto de Entrega Voluntária). Novas empresas serão contratadas para realizar a limpeza urbana de todo o DF, com início das atividades previsto para julho de 2018, quando deverá ser concluído o processo do Pregão Eletrônico iniciado em dezembro de 2016.

No novo contrato, 18 RA terão o serviço de coleta seletiva prestado por empresas privadas terceirizadas e as outras 15 RA serão atendidas pelas organizações de catadores de materiais recicláveis. Isso significa que duas RA terão parte da coleta realizada por cooperativas e parte por empresa privada.

Nos lotes redimensionados foram adotados critérios como a população e a forma de disposição dos resíduos sólidos para coleta (em sacos plásticos ou em contêineres) para estabelecer as regiões que serão atendidas por organizações de catadores e as que terão o serviço realizado por empresa. Isso porque as cooperativas de catadores ainda não contam com caminhões compactadores basculantes, somente caminhões carroceira abertos, o que inviabiliza a coleta em áreas verticalizadas, nas quais os condomínios usam contêineres.

## **2. DESAFIOS E METAS PARA A GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS NO DISTRITO FEDERAL**

O SLU/DF prioriza e define suas atividades por meio do Planejamento Estratégico Situacional da Autarquia gestão 2015/2018, com ações de curto, médio e longos prazos. Este planejamento, que busca responder aos principais desafios estabelecidos pelo Governador Rodrigo Rollemberg, deu prosseguimento ao realizado na gestão anterior, com a assessoria da empresa Ernst & Young Auditores Independentes.

### **2.1 Desafios e metas definidos para 2016**

Dos sete compromissos assumidos para 2016, três foram cumpridos no referido ano e quatro tiveram início em 2016 e foram concluídos em 2017.

Os três concluídos em 2016 foram a contratação do Plano Distrital de Saneamento Básico e do Plano Distrital de Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos Urbanos, que se encontram em fase de conclusão; a reestruturação da autarquia, com nomeação de especialistas em gestão dos resíduos sólidos e a contratação de serviços especiais para a coleta convencional em comunidades de difícil acesso por meio de caminhões de menor porte.

As atividades necessárias para realizar os quatro outros desafios foram iniciadas em 2016 e concluídas em 2017. Um dos desafios foi a inauguração do primeiro Aterro Sanitário de Brasília, que ocorreu em 17 de janeiro. Outro desafio foi a implantação de Papa Entulhos, que tiveram os espaços definidos, os projetos e a licitação realizados em 2016 e sete unidades foram inauguradas em 2017.

Já a reformulação da coleta seletiva foi estudada e implantada em cinco RA em 2016, com a contratação de organizações de catadores. Outras cooperativas serão contratadas em 2018 para ampliar a participação dos catadores na prestação desse serviço. No entanto, a implantação da coleta seletiva em 100% do DF somente será concluída com a contratação das novas empresas de manejo de resíduos sólidos, o que só deve ocorrer em meados de 2018.

Outro desafio foi a recuperação dos custos dos serviços prestados aos grandes geradores, que passaram a assumir a responsabilidade pela coleta, transporte e destinação final dos resíduos sólidos que geram de forma escalonada, abrangendo em 1º de agosto de 2017 os geradores de mais de 2.000 litros de resíduos sólidos indiferenciados por dia e em 1º de outubro os geradores de mais de 1.000 litros. A partir de 1º de janeiro de 2018 serão incorporados os geradores acima de 120 litros, juntamente com os órgãos públicos.

Com esses quatro desafios alcançados ou em fase final de conclusão, o SLU considera que as metas foram cumpridas, com previsões de ações acertadas.

No caso dos Papa Entulhos, a definição e liberação de cada uma das áreas mostraram-se muito complexas, com negociações que estenderam os prazos previstos. Ao mesmo tempo em que houve o

aprendizado a respeito da necessidade de aperfeiçoar a previsão de prazos, ficou demonstrado o foco da direção do SLU no cumprimento dos desafios propostos.

Vale ressaltar a relevância da maior obra da atual gestão do SLU, que foi a implantação do Primeiro Aterro Sanitário do Distrito Federal. O cumprimento desse objetivo impacta não somente a política de resíduos sólidos no Brasil, como também ganha visibilidade no exterior por ser um passo essencial para o encerramento das atividades do Lixão da Estrutural, que ocorrerá em janeiro de 2018.

## **2.2 Desafios e metas previstos para 2017**

### ✓ Continuidade do desenvolvimento do planejamento estratégico da autarquia.

No Planejamento Estratégico do SLU, os principais desafios e metas estabelecidos para 2017 foram atualizados em evento realizado em 1º de dezembro, com a presença dos principais responsáveis pelos processos.

### ✓ Elaboração do Plano Anual de Capacitação para 2017 e 2018.

O Plano Anual de Capacitação (PAC) para o exercício de 2017, elaborado pela equipe da Gerência de Gestão de Pessoas (Gepes), da Diretoria de Administração e Finanças (Diafi), ampliou de forma estruturada o projeto "Vem Saber", que passou a ter um alcance além das palestras quinzenais, incorporando cursos, seminários e outros eventos esporádicos realizados pelos servidores, formatando um dilatado Programa de Capacitação. O PAC 2017 deve produzir resultados organizacionais alinhados às necessidades estratégicas e interesses do SLU.

### ✓ Conclusão e aprovação do Plano Distrital de Saneamento Básico e do Plano Distrital de Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos Urbanos.

A elaboração do Plano Distrital de Saneamento Básico (PDSB) e do Plano Distrital de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PDGIRS) do Distrito Federal foi objeto do contrato nº 22, firmado em 18 de abril de 2016 entre a Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal (Adasa), e a empresa Serviços de Engenharia Consultiva SS LTDA (SERENCO). A comissão técnica de acompanhamento foi composta por servidores da Adasa, Caesb, Novacap, Sema, Sinesp e SLU.

### ✓ Reestruturação da autarquia e elaboração da proposta de concurso público para o SLU previsto para 2018.

A reestruturação da autarquia foi realizada em 2017, fortalecendo a área de comunicação, as áreas técnica e a operacional. Foram definidas as carreiras do SLU e elaborado um plano para a contratação do concurso público, já encaminhado à governança para análise e parecer.

### ✓ Contratação dos serviços de limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos dentro de novas bases e parâmetros.

Os novos parâmetros irão aumentar a mecanização dos serviços de varrição, de pintura de meio-fio e promover a universalização dos serviços nas regiões carentes com serviços especiais de coleta e de acondicionamento dos resíduos sólidos. O SLU publicou em abril de 2017 edital de concorrência pública por meio de pregão eletrônico para a contratação dos serviços de coleta de resíduos sólidos, limpeza urbana e operação da usina de triagem e compostagem, uma vez que os contratos em vigência findariam em outubro de 2017. Diante da suspensão temporária do edital pelo Tribunal de Contas do Distrito Federal e da essencialidade dos serviços, o SLU contratou emergencialmente os serviços até que seja retomado o processo regular.

- ✓ Operação do Aterro Sanitário de Brasília dentro de todas as exigências legais.

A operação do Aterro Sanitário de Brasília tem sido realizada dentro de todas as condicionantes legais e é acompanhada diariamente por profissionais qualificados, com presença diária no local.

- ✓ Início do processo de construção de duas Instalações para Recuperação de Resíduos (IRR) e a reforma de outras duas existentes.

Foram iniciadas a construção de uma das duas Instalações de Recuperação de Resíduos sólidos previstas localizada na área do SLU no PSUL e a reforma e ampliação de outra estrutura, situada no SCIA. Essas obras deverão estar concluídas no primeiro semestre de 2018. A outra IRR prevista teve o certame de licitação concluído. No entanto, para a contratação da obra o SLU depende de recursos da Terracap. O convênio para repasse dos desses recursos ao SLU está em fase de finalização.

- ✓ Implantação dos sete Papa Entulhos contratados em 2016 e construção de mais cinco, cujos recursos estão previstos até o final de 2017.

Foram concluídos os sete Papa Entulhos previstos para 2017 e foram elaborados projetos para outros nove. No entanto, devido à falta de recursos, somente três foram licitados para ser contratados e concluídos em 2018.

- ✓ Conclusão do projeto de reformulação e implantação da coleta seletiva para todo o DF.

O plano de ampliação da coleta seletiva para todo o Distrito Federal compôs o Projeto Básico do Termo de Referência para a contratação regular desses serviços para os próximos 5 anos. Paralelamente o SLU abriu chamada pública para as cooperativas de catadores se manifestarem sobre o interesse em realizar a coleta seletiva em outras 10 Regiões Administrativas do DF em sete lotes distintos. O processo está em andamento e o prazo para apresentação de propostas é 12 de janeiro de 2018.

- ✓ Implantação do sistema de recuperação dos custos pelos serviços prestados aos grandes geradores.

Foi implantado o sistema de recuperação de custos para os grandes geradores em atenção ao Decreto 37.568/2016 que regulamentou a Lei 5.610/2016. O SLU se desobrigou de realizar este tipo de serviço uma vez que é de competência privada e foram cadastrados e autorizados no sistema do SLU 27 transportadores de resíduos sólidos. Em 31 de dezembro de 2017 o sistema contava com 391 grandes geradores cadastrados, sendo que 84 com quantitativos superiores a 2.000l/dia de resíduos sólidos indiferenciados, outros 84 com quantitativos entre 1.000 e 2.000l/dia de resíduos sólidos indiferenciados e 201 com quantitativos superiores a 120l/dia de resíduos sólidos indiferenciados. Também se cadastraram 22 empresas que afirmaram gerar volume inferior a 120l/dia.

A partir de janeiro de 2018 todo e qualquer estabelecimento não residencial que gerar mais de 120l/dia de resíduos sólidos indiferenciados será responsável pela sua coleta, transporte e destinação. Mas o SLU continua responsável pela coleta seletiva dos materiais recicláveis de todos os grandes geradores.

- ✓ Implantação do sistema de acompanhamento e fiscalização do manejo dos Resíduos da Construção Civil (RCC).

Foi concluído o sistema de cadastro dos Resíduos da Construção Civil (RCC) que será implantado no DF a partir do dia 1º de janeiro de 2018. Foi publicado no DODF a Resolução nº 1, de 1º de novembro de 2017, do Comitê Gestor do Plano Integrado de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil e Volumosos do DF (CORC), determinando que transportadoras de resíduos sólidos da construção civil terão que se cadastrar no sistema para realizar suas atividades legalmente. Além disso, terão que emitir no site do SLU o Controle de Transporte de Resíduos (CTR) para cada carga, documento que deve acompanhar o transporte. O SLU já realizou em 2017 os primeiros treinamentos aos interessados.

- ✓ Conclusão da informatização do acompanhamento dos serviços contratados de limpeza urbana e de manejo dos resíduos sólidos.

Devido a problemas identificados pelo Tribunal de Contas do DF no Edital de Contratação de Serviços de Limpeza Urbana, ele foi temporariamente suspenso, não tendo sido possível a sua viabilização em 2017. Esse atraso impediu o cumprimento do desafio de informatização de todo o sistema. No entanto, a equipe da Diget ampliou a informatização de vários serviços, instalando pesagem eletrônica em todas as balanças do SLU, além de câmeras para acompanhamento ao vivo das unidades de pesagem.

- ✓ Contratação da elaboração do projeto da sede do SLU nas dependências no Núcleo de Limpeza da Asa Norte.

Devido à grande demanda para elaboração de projetos para os Papa Entulhos e para as Instalações de Recuperação de Resíduos de Brazlândia e Paranoá, todos com recursos de emendas parlamentares, para os projetos de melhorias das instalações elétricas nos galpões alugados para receber os catadores egressos do lixão da Estrutural e, sobretudo, pela limitação da equipe técnica do SLU, não foi possível a realização deste desafio.

- ✓ Elaboração do projeto de uso da área cedida pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) ao SLU em Sobradinho, em consonância com as indicações do Plano Distrital de Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos Urbanos.

Devido ao grande número de projetos elaborados não foi possível o atendimento a esta demanda.

Estes desafios previstos e não alcançados ou alcançados parcialmente em 2017 deverão ser realizados em 2018. Isso significa aumentar o número de papa entulhos construídos, elaborar o projeto e iniciar as obras no terreno cedido pela SPU para implantação de unidade de processamento de resíduos sólidos e também elaborar o projeto para a sede da autarquia, prevista para ser construída nas dependências do Núcleo de Limpeza da Asa Norte.

### **2.3 Desafios e Metas previstos para 2018**

O ano de 2018 será o último do mandato do governador Rodrigo Rollemberg. Portanto, é um ano estratégico para o cumprimento das metas previstas, tendo em vista o período eleitoral.

O SLU reuniu sua equipe de gestores em dezembro de 2017 para atualização e revisão das metas discutidas no processo de Planejamento Estratégico iniciado em março de 2015.

Foi realizada uma releitura das atividades propostas para o alcance dos desafios identificados, observando aquelas que foram concluídas, as que estão em andamento em três diferentes posições (favorável, razoável e lento) e aquelas que foram paralisadas. Também foram avaliadas as importantes ações realizadas que não estavam devidamente elencadas no roll de atividades previstas no Planejamento Estratégico.

A principal conclusão foi que as estratégias centrais estabelecidas pelo governador para a direção do SLU foram concluídas ou serão entregues até o final da atual gestão. São elas:

- ✓ Implantação do Aterro Sanitário de Brasília;
- ✓ Encerramento das atividades ilegais no Aterro Controlado do Jóquei;
- ✓ Revisão e ampliação do modelo de coleta seletiva, com a inclusão dos catadores de materiais recicláveis;
- ✓ Reestruturação do SLU.

Outras estratégias definidas pela própria direção do SLU para a atual gestão também serão tratadas como prioridade em 2018. São elas:

- ✓ Aumentar a vida útil do Aterro Sanitário de Brasília, ampliando a área para disposição dos resíduos sólidos;
- ✓ Implantar uma Unidade de Transbordo, Tratamento e Reaproveitamento dos Resíduos da Construção Civil na área do antigo lixão;
- ✓ Contratar mais uma Instalação de Reaproveitamento de Resíduos na L4 Sul, onde funciona uma Usina de Tratamento Mecânico-Biológico;
- ✓ Atualizar o cadastro de servidores do SLU, viabilizar o concurso público e a elaboração do Plano de Carreira para os servidores do SLU, assim como buscar a viabilidade de aumento salarial para os seus servidores;
- ✓ informatizar o acompanhamento da prestação dos serviços e das respectivas medições de tal forma a reduzir ao mínimo os erros operacionais;
- ✓ Modernizar o parque tecnológico;
- ✓ Viabilizar uma sede própria para reduzir as despesas com aluguel;
- ✓ Implantar novos modelos de prestação de serviços para obter maior eficiência, eficácia e redução de custos;
- ✓ Ampliar a contratação dos catadores como prestadores de serviços públicos;
- ✓ Ampliar a oferta de novos equipamentos de apoio à limpeza, como os papa lixos e papa entulhos;
- ✓ Finalizar as obras e dar início à operação das instalações de recuperação de resíduos (IRR);
- ✓ Fomentar a mobilização e a participação social, a educação ambiental e a cidadania com vistas à melhoria da coleta seletiva, a limpeza das vias públicas e a gestão dos resíduos sólidos no DF.

Também é fundamental a implantação de um programa bem fundamentado e estruturado de compostagem descentralizada dos resíduos sólidos orgânicos, para reduzir este componente no Aterro Sanitário de Brasília, de acordo com um constante processo de recuperação de resíduos sólidos e de redução dos rejeitos.

As melhorias e reformas das duas unidades de compostagem e a implantação de instalações de transbordo adequadas também são necessárias. No entanto, essas atividades e melhorias poderão ficar para a próxima gestão, uma vez que os investimentos são muito altos e os recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para financiar essas obras ainda não foram viabilizados, conforme previsto.

### **3. OS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA**

O SLU é uma autarquia do governo do Distrito Federal vinculada à Secretaria de Estado de Infraestrutura e Serviços Públicos por força do Decreto nº 36.236/2015, da Lei Distrital nº 5.418/2014, da Lei nº 5.275/2013 e nos termos das Leis Federais nº 11.445/2007, e nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Tem como finalidade a gestão da limpeza urbana e do manejo dos resíduos sólidos urbanos.

Entre os serviços prestados, estão:

- Coleta convencional de resíduos sólidos urbanos;
- Coleta seletiva de resíduos sólidos urbanos;
- Coleta manual e transporte de entulhos;
- Coleta mecanizada e transporte de entulhos;
- Varrição manual de vias e logradouros;
- Varrição mecanizada de vias;

- Lavagem de vias;
- Lavagem de monumentos e equipamentos urbanos;
- Pintura manual e mecanizada de meio-fio;
- Catação manual de papéis e plásticos em áreas verdes;
- Transferência de rejeitos;
- Tratamento e disposição final de resíduos sólidos urbanos;
- Remoção de animais mortos em vias públicas;
- Compostagem de resíduos sólidos orgânicos;
- Implantação dos Pontos de Recebimento de Materiais Volumosos (Papa Entulhos) e sua operação;
- Implantação de contêineres semienterrados de 5m<sup>3</sup> para acondicionamento dos resíduos sólidos em áreas de difícil acesso;
- Educação ambiental e mobilização social para o correto manejo dos resíduos sólidos urbanos;
- Serviços diversos.

Entre os serviços ligados à limpeza urbana, o SLU não realiza capina, poda de grama e de árvores nos espaços públicos, atividades que cabem à Novacap. No primeiro dia de janeiro de 2015, com a posse do governador Rodrigo Rollemberg, foi criada a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Serviços Públicos, originada da Secretaria de Obras, à qual o Serviço de Limpeza Urbana passou a se vincular. No dia 5 de janeiro de 2015, foi nomeada a atual Diretoria Geral, que teve como metas para esta gestão (2015/2018), encerrar as atividades irregulares no lixão do Jóquei, inaugurar o Aterro Sanitário de Brasília, aperfeiçoar a coleta seletiva, com a inclusão dos catadores como prestadores de serviços e modernizar a autarquia.

MISSÃO:

**“Mobilizar a comunidade para a manutenção da limpeza dos espaços públicos”.**

**“Coletar seletivamente, tratar e dispor adequadamente os resíduos sólidos urbanos.”**

VALORES (2015):

- **Transparência e divulgação das atividades, dos dados e das informações;**
- **Valorização e busca do aprimoramento contínuo dos servidores e colaboradores;**
- **Gestão colegiada eficiente com inovação tecnológica;**
- **Incentivo, respeito e abertura de canal de participação ao cidadão;**
- **Responsabilidade socioambiental;**
- **Gerenciamento adequado dos resíduos sólidos urbanos no DF.**

### **3.1 Indicadores de Limpeza e de Manejo dos Resíduos Sólidos Urbanos**

Na elaboração do Plano Plurianual (PPA) 2016/2019, em meados do ano de 2015, foram estabelecidos índices para indicadores de desempenho de manejo dos resíduos sólidos conforme a tabela 2 a seguir. No entanto, logo no início do atual governo, com a constatação da escassez de recursos financeiros e orçamentários, as obras de infraestrutura previstas para o período sofreram atrasos, influenciando o alcance dos índices anteriormente estipulados.

### 3.1.1 Indicadores

Tabela 2 – Indicadores de desempenho no manejo dos resíduos sólidos no DF

Denominação do Indicador	Unidade de Medida	Índice Mais Recente	Apurado em	Desejado (2016/2019)				Fonte/ UO Resp./ OE
				1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	
Taxa de Recuperação dos resíduos sólidos coletados	%	10,72	31 dez 2017	9	11	13	15	SLU / UO 22.214 / OE 4
Taxa de disposição final em aterro sanitário	%	31	31 dez 2017	80	100	100	100	SLU / UO 22.214 / OE 4

UO – Unidade Orçamentária  
OE – Objetivo Específico

O indicador “Taxa de recuperação dos resíduos sólidos coletados” atingiu o índice de 8,92% no ano 2016, apesar das grandes dificuldades enfrentadas nos contratos de prestação dos serviços de coleta seletiva e dos atrasos na construção de Instalações de Recuperação de Resíduos (IRR). Em 2017, o indicador atingiu o índice de 10,72%, com inclusão dos dados de reciclagem disponíveis pelas organizações de catadores que trabalham com o SLU.

O indicador “Taxa de disposição final em aterro sanitário” atingiu ao final de 2017 o índice de 31%. O Aterro Sanitário de Brasília (ASB) iniciou sua operação em 17 de janeiro de 2017 recebendo apenas os rejeitos dos processamentos dos resíduos sólidos de Sobradinho, Brazlândia, Unidades de Tratamento Mecânico Biológico da L4 Sul e do PSul. Foram depositadas, em média, 808 toneladas diárias, das 2.650 toneladas coletadas por dia, correspondendo a 30,5% do total coletado.

Em função da necessidade de regularização dos terrenos onde serão construídas ou reformadas as Instalações de Recuperação dos materiais da coleta seletiva (IRR), houve um descompasso entre a inauguração do aterro sanitário e a disposição final e o início da operação das instalações previstas para processamento dos materiais recicláveis.

Em função desse descompasso, o plano de transição elaborado pelo Governo de Brasília previu o envio ao ASB apenas dos rejeitos dos resíduos sólidos que já tivessem sido triados por catadores nas duas áreas de transbordo em Sobradinho e em Brazlândia e os processados pelo SLU nas duas Usinas de Tratamento Mecânico-Biológico da Asa Sul e de Ceilândia, conforme preconiza a lei 12.305/2010. Os resíduos sólidos coletados diretamente nas residências e comércios continuaram sendo dispostos no Aterro Controlado do Jóquei, antigo Lixão da Estrutural.

### 3.2 Diagnóstico do Desenvolvimento das Atividades do SLU

A tabela a seguir mostra uma série histórica da evolução dos quantitativos dos principais serviços prestados pelo SLU de 2014 a Dezembro de 2017.

Tabela 3: Série Histórica dos Quantitativos Alcançados na Execução dos Serviços – 2017

<b>Atividade</b>	<b>Unidade</b>	<b>Ano 2015</b>	<b>Ano 2016</b>	<b>Ano 2017</b>	<b>Comparativo 2017/2016 (%)</b>
Coleta convencional dos resíduos sólidos domiciliares e comerciais	t	843.217	818.771	829.229	+ 1,27
Coleta, tratamento e destinação dos resíduos sólidos de serviços de saúde	t	2.466	2.217	2.165	- 2,35
Coleta dos resíduos sólidos de remoção (coleta corretiva) (manual + mecanizada)	t	706.855	772.268	636.005	- 17,64
Varrição manual de vias e logradouros públicos	Km	1.345.889	1.250.559	1.284.173	+ 2,69
Varrição mecânica de vias e logradouros públicos	Km	25.539	46.723	41.288	- 11,63
Pintura de meios-fios	Km	4.237	5.349	8.127	+ 51,93
Lavagem de abrigos de passageiros e passagens de pedestres	unid.	65.311	42.791	71.235	+ 66,47
Catção de resíduos sólidos	Ha	143.878	150.975	187.268	+ 24,04
Resíduos sólidos processados em usinas de tratamento	t	209.121	229.054	233.595	+ 1,98
Resíduos sólidos domiciliares aterrados	t	887.220	830.055	810.339	- 2,38
Coleta de animais mortos	unid.	2.952	3.281	2.920	- 11,00
Coleta seletiva	t	57.496	48.673	29.970	- 38,43
Transferência de resíduos sólidos	t x Km	14.773.167	14.782.791	17.004.130	+ 15,03

OBS: É visível uma queda geral dos quantitativos da coleta dos resíduos sólidos domiciliares e comerciais, dos resíduos sólidos dos serviços de saúde e dos originários da coleta seletiva. Considerando que o País vive uma crise econômica sem precedentes e nesta situação é comum a redução do consumo, o fechamento de comércios e a consequente redução na geração dos resíduos sólidos. Além disso, também em função da crise, pessoas que perdem o emprego buscam opções de trabalho informal, sendo a coleta de materiais recicláveis nas ruas uma dessas alternativas. Outro fator que deve se considerado é o aperfeiçoamento progressivo dos processos de controle de medições, com a informatização do sistema.

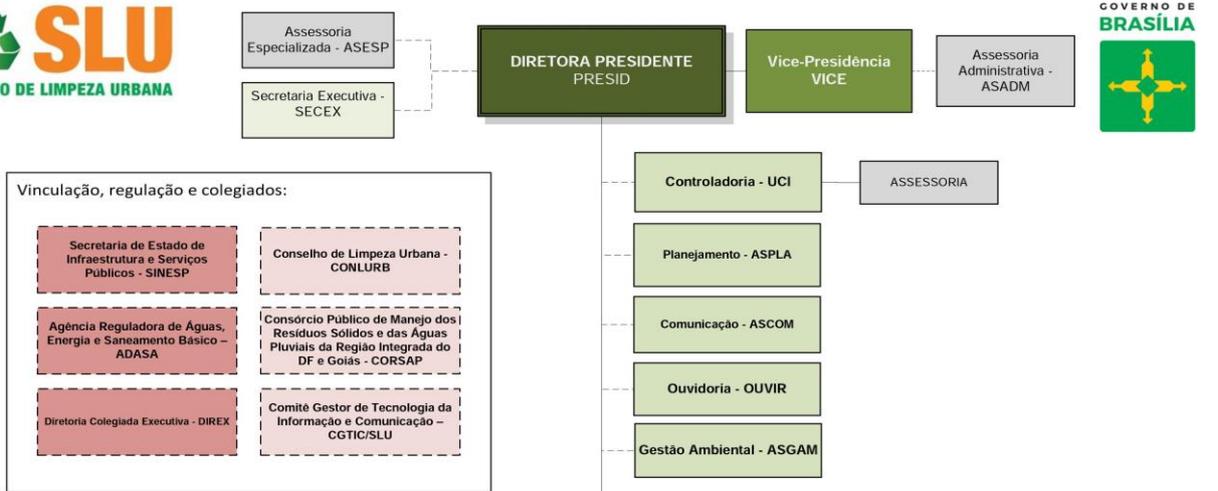
De acordo com a pesquisa realizada pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan) sobre coleta seletiva no final de 2016, 59% da população, inclusive nas 17 RA em que a coleta seletiva não é feita pelo SLU, realizam a separação dos materiais recicláveis e os encaminham para reaproveitamento, provavelmente entregando ao grande contingente de catadores autônomos que realizam coleta nestes locais.

### **3.3 Estrutura Organizacional**

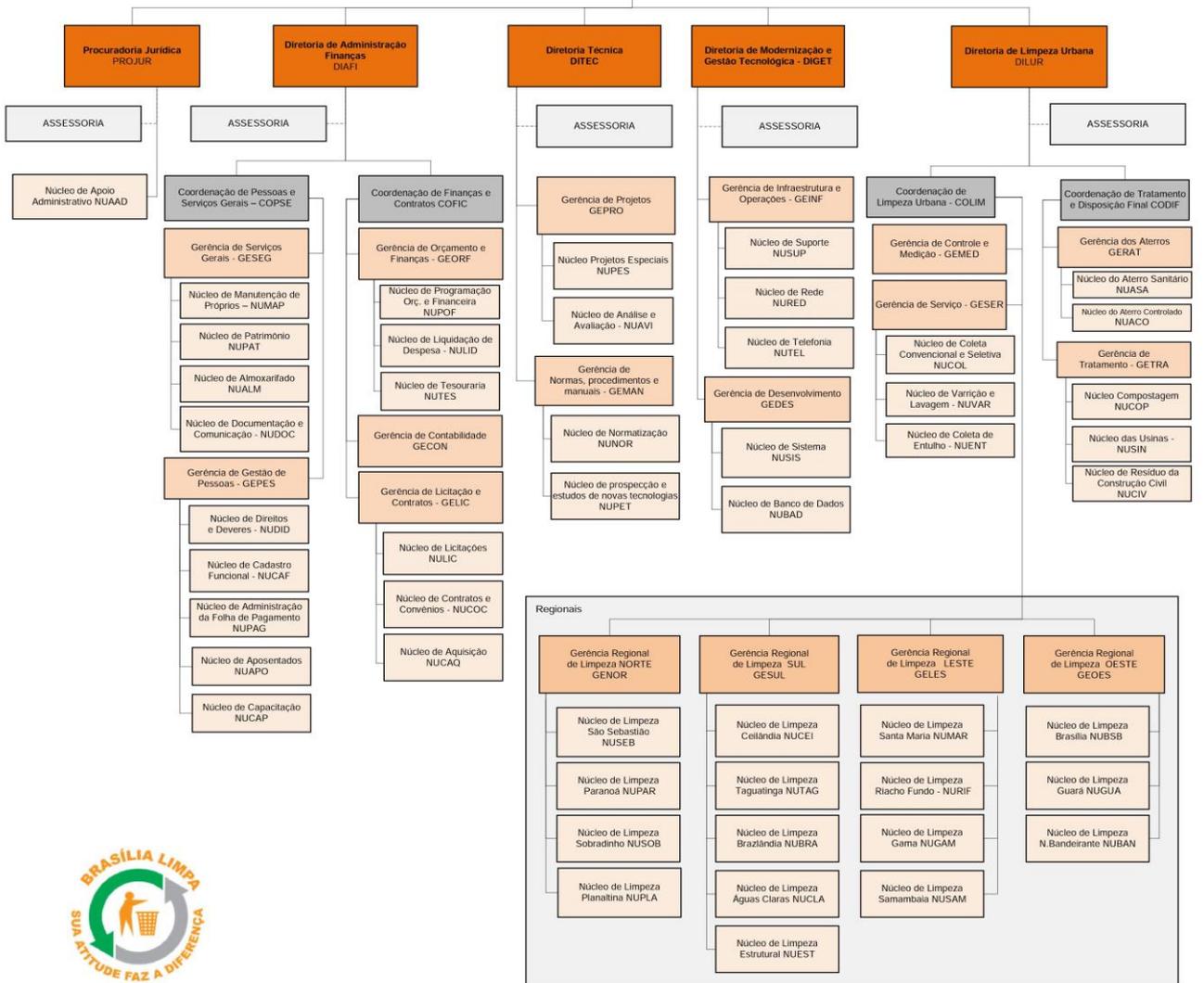
Uma nova proposta de estrutura para o SLU, adaptada às reais necessidades da autarquia, foi realizada pela diretoria colegiada e encaminhada à Seplag para análise. A nova estrutura seria a seguinte:

Figura 1. Estrutura Organizacional

Atualizada em 06 de outubro de 2016.



Diretoria



### 3.4 Fluxo de Resíduos sólidos

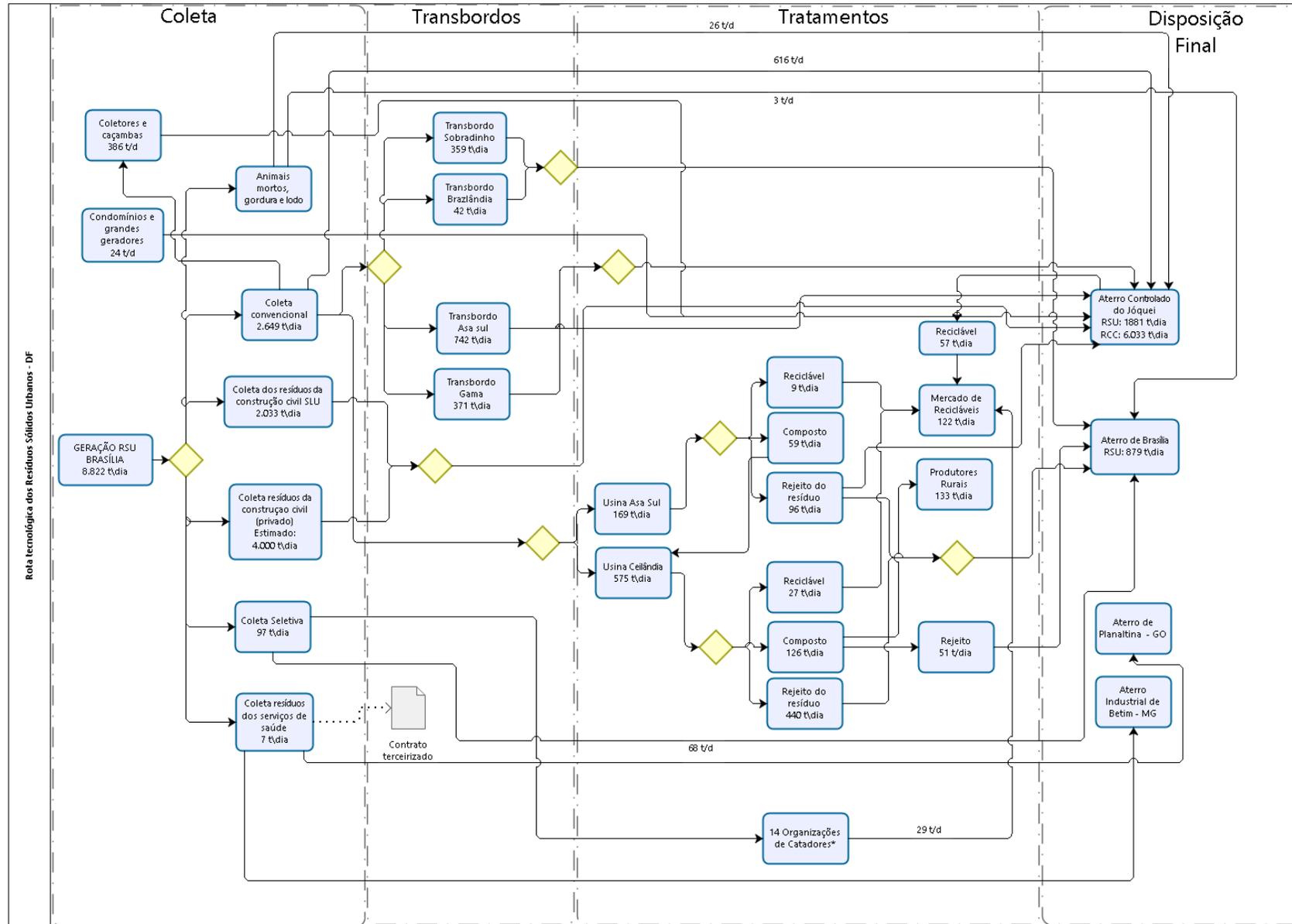


Figura 1 – Fluxo dos resíduos sólidos – (\*) A diferença de 30 toneladas observada entre a coleta e a disposição final se deve a perdas do sistema de tratamento (evaporação e churume).

Obs: Ao somar os quantitativos de resíduos sólidos domiciliares aterrados constantes no fluxograma, são encontrados cerca de 5,6% a mais de resíduos sólidos aterrados no Aterro Controlado do Jóquei e cerca de 8% a mais de resíduos sólidos aterrados no Aterro Sanitário de Brasília, se compararmos aos valores anteriormente apresentados. Tais valores adicionais diferem da quantidade medida e remunerada às terceirizadas pelo serviço de aterramento, sendo os quantitativos verificados em medição os constantes nos gráficos do Capítulo 7 deste Relatório.

### 3.5 Recursos Humanos

No que diz respeito aos recursos humanos responsáveis pela limpeza urbana e o manejo dos resíduos sólidos no Distrito Federal, é importante observar a constante redução no número total de servidores do SLU (em atividade na autarquia ou cedidos), como também de trabalhadores terceirizados por meio das empresas contratadas. No entanto tem havido, nos últimos 3 anos, um aumento gradual do número de servidores prestando serviço diretamente no SLU.

Quanto aos cargos comissionados, o SLU ainda conta com 22 cargos bloqueados em função a Lei de Responsabilidade Fiscal.

Tabela 4. Composição de Preenchimento de Cargos Comissionados

Diretorias	Preenchidos	Vagos	Total
DIRETORIA GERAL	20	8	28
DIRETORIA DE ADMINISTRACAO E FINANÇAS	26	2	28
DIRETORIA DE LIMPEZA URBANA	33	7	40
DIRETORIA DE MODERNIZACAO E GESTAO TECNOLOGICA	9	2	11
DIRETORIA DE TECNICA	10	2	12
PROCURADORIA JURÍDICA	4	1	5
	102	22	124

De dezembro de 2014 a dezembro de 2017, período de 36 meses desde o início da atual gestão, o número total de servidores na ativa no SLU subiu de 672 para 792, correspondendo a um aumento percentual de 18%. Isto se deve ao retorno de servidores cedidos a outros órgãos em número superior ao de aposentadorias concedidas. No entanto, considerando o número total de trabalhadores, houve uma redução de 20% (de 6.126 para 4.953 pessoas), entre dezembro de 2014 e dezembro de 2017.

A Tabela abaixo mostra como os servidores estavam distribuídos por diretoria em 2017. O maior contingente atua na área operacional, seguida da área de administração e finanças. A diretoria Geral engloba a Diretoria Adjunta e as assessorias de Planejamento, de Mobilização e Educação Ambiental e a de Comunicação. E também a Secretaria Executiva, a Ouvidoria e a Unidade de Auditoria Interna, a antiga Controladoria.

Tabela 5. Servidores por diretoria

Diretorias	Com cargo	Sem cargo	Total
DIRETORIA GERAL	20	18	38
DIRETORIA DE ADMINISTRACAO E FINANÇAS	26	64	90
DIRETORIA DE LIMPEZA URBANA	33	605	638
DIRETORIA DE MODERNIZACAO E GESTAO TECNOLOGICA	9	0	9
DIRETORIA DE TECNICA	10	2	12
PROCURADORIA JURÍDICA	4	1	5
	102	690	792

Em 2017 houve o cumprimento do estabelecido no Decreto Governamental nº 36.757, de 16 de setembro de 2015, que estipulou redução de 25% do valor global de cada um dos contratos corporativos com todos os órgãos do GDF e em 20% a redução dos cargos comissionados em funções de confiança. Foi ainda implantado

sistema de contagem diária de pessoal que atua nos diferentes serviços contratados pelo SLU. O desafio agora passa a ser a informatização dos controles para facilitar as medições das atividades prestadas.

A redução significativa de colaboradores foi observada no número de garis da varrição. A diminuição na prestação dos serviços de coleta seletiva em 14 Regiões Administrativas ao longo desse último período e um maior controle dos serviços prestados pelas empresas contratadas contribuíram para este decréscimo.

Quanto aos servidores do SLU, houve um fortalecimento do quadro funcional, que cresceu 9%, passando de 825 servidores em dezembro de 2016 para 897 em dezembro de 2017, com a contratação de novos profissionais por meio da utilização de cargos comissionados.

A tabela abaixo mostra que no período de 3 anos da atual administração houve 393 aposentadorias, uma média de 131 por ano. Portanto, 25% dos 1.599 servidores que se encontravam na ativa em 2014 no SLU ou cedidos a outros órgãos se aposentaram no período de 2015 a 2017. Índice esperado, tendo em vista que o último concurso público foi realizado em 1990.

Tabela 6. Atos de concessão de aposentadoria.

<b>Atos de Concessão de Aposentadoria</b>				
	ANO 2014	ANO 2015	ANO 2016	ANO 2017
<b>MÊS</b>	<b>Quantidade</b>			
JANEIRO	0	2	0	0
FEVEREIRO	23	8	20	10
MARÇO	17	11	45	24
ABRIL	10	23	26	14
MAIO	12	21	6	20
JUNHO	15	27	10	13
JULHO	0	7	8	9
AGOSTO	5	0	14	13
SETEMBRO	0	8	8	11
OUTUBRO	0	1	10	13
NOVEMBRO	3	1	1	7
DEZEMBRO	0	0	0	2
<b>TOTAL</b>	<b>85</b>	<b>109</b>	<b>148</b>	<b>136</b>

Já o número de estagiários cresceu de 43 para 55, correspondendo a um aumento de 28%.

Originalmente, os servidores concursados foram contratados em sua maioria para a execução de serviços operacionais. Como esses serviços não são mais realizados por servidores próprios e há a necessidade de desenvolvimento de planejamento, modernização e aperfeiçoamento dos mecanismos de controle, é preciso realizar novo concurso público para atender às demandas da autarquia.

Dos 124 cargos em comissão existentes no SLU em dezembro de 2017, somente 102 estão ocupados, em função do limite imposto pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Dos 22 cargos em comissão que estavam bloqueados durante os três anos da atual gestão foram liberados pela Governança, com o apoio do governador, 10 cargos em dezembro de 2017 e as demais serão liberadas no início de 2018. Do total de cargos

comissionados preenchidos em dezembro de 2017, 53 são de recrutamento amplo, correspondendo a 52%, e 49 são servidores públicos, correspondendo a 48%. A nomeação de servidores de recrutamento amplo para cargos comissionados foi adotada para reforçar as equipes de profissionais especialistas nas áreas de engenharia civil, elétrica, ambiental, mecânica, de orçamento, de geoprocessamento, de tratamento dos resíduos sólidos, entre outros.

A seguir, tabela comparativa de pessoal envolvido na limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos urbanos no Distrito Federal nos meses de dezembro de 2014, 2015, 2016 e 2017.

Tabela 7 – Força de trabalho do SLU DF

<b>Força de trabalho Limpeza Urbana SLU DF</b>								
Quadro servidores administrativos próprio e terceirizados								
Pessoal SLU	Total 2014	Composição 2014	Total 2015	Composição 2015	Total 2016	Composição 2016	Total 2017	Composição 2017
Servidores SLU e Comissionados	672	11%	746	13%	739	15%	792	16%
Trabalhadores terceirizados	96	2%	43	1%	43	1%	50	1%
Estagiários	25	0,4%	38	1%	43	1%	55	1%
<b>Total SLU</b>	<b>793</b>	<b>13%</b>	<b>827</b>	<b>15%</b>	<b>825</b>	<b>17%</b>	<b>897</b>	<b>18%</b>
Quadro Operacional terceirizado								
Garis coleta	1021	17%	963	17%	613	13%	645	13%
Garis varrição	3.333	54%	2.598	46%	2.213	46%	1.808	37%
Garis no Tratamento	189	3%	180	3%	132	3%	288	6%
<b>Subtotal de Garis</b>	<b>4.543</b>	<b>74%</b>	<b>3.741</b>	<b>66%</b>	<b>2.958</b>	<b>61%</b>	<b>2.741</b>	<b>55%</b>
Motoristas	337	6%	446	8%	242	5%	349	7%
Outros serviços operacionais	453	7%	672	12%	809	17%	966	20%
<b>Subtotal outros</b>	<b>790</b>	<b>13%</b>	<b>1.118</b>	<b>20%</b>	<b>1.051</b>	<b>22%</b>	<b>1.315</b>	<b>27%</b>
Total operacional terceirizados	5.333	87%	4.859	85%	4.009	83%	4.056	82%
<b>Total geral</b>	<b>6.126</b>	<b>100%</b>	<b>5.686</b>	<b>100%</b>	<b>4.834</b>	<b>100%</b>	<b>4.953</b>	<b>100%</b>

Tabela 8- Situação dos servidores – Dezembro de 2017

<b>FORÇA DE TRABALHO</b>						
<b>SERVIDORES</b>		<b>ATIVIDADE - MEIO</b>		<b>ATIVIDADE - FIM</b>		<b>TOTAL</b>
		<b>COM CARGO EM COMISSÃO</b>	<b>SEM CARGO EM COMISSÃO</b>	<b>COM CARGO EM COMISSÃO</b>	<b>SEM CARGO EM COMISSÃO</b>	
Efetivos (Quadro do GDF)		21	85	16	1.183	1.305
Comissionados (Sem vínculo efetivo)		34	0	16	0	50
REQUISITADOS	Órgãos do GDF	12	0	0	0	12
	Órgãos Estaduais	0	0	0	0	0
	Órgãos do Governo Federal	2	0	1	0	3
OUTROS	Junta de Controle	0	0	0	0	0
	Menor Aprendiz/Jovem Candango	0	1	0	0	1
	Estagiários	0	54	0	0	54
	Terceirizados (Comissão Jovem)	0	50	0	0	50
	<b>Subtotal (Força de Trabalho)</b>	<b>69</b>	<b>190</b>	<b>33</b>	<b>1.183</b>	<b>1.475</b>
<b>(-) Cedidos para outros órgãos</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>578</b>	<b>578</b>
<b>TOTAL GERAL SLU</b>		<b>69</b>	<b>190</b>	<b>33</b>	<b>605</b>	<b>897</b>

Tabela 9 – Série histórica da força de trabalho - Dezembro de 2017

Ano	Atividade-Meio		Atividade-Fim		Total com cargo em comissão	Total sem cargo em comissão	Total geral
	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão	Com cargo em comissão	Sem cargo em comissão			
<b>2008</b>	78	1.242	88	1.100	166	2.342	2.508
<b>2009</b>	88	1.193	87	1.062	175	2.255	2.430
<b>2010</b>	134	861	114	1.151	248	2.012	2.260
<b>2011</b>	86	825	66	1.170	152	1.995	2.147
<b>2012</b>	93	779	83	1.084	176	1.863	2.039
<b>2013</b>	78	445	93	897	171	1.342	1.513
<b>2014</b>	89	499	53	96	142	595	737
<b>2015</b>	66	182	40	539	106	721	827
<b>2016</b>	73	177	30	545	103	722	825
<b>2017</b>	69	190	33	605	102	795	897

Diante das informações apresentadas nas tabelas acima sobre os funcionários do SLU; é importante ressaltar a fragilidade do quadro de funcionários da autarquia. Apesar do total de funcionários ter aumentado nos últimos 3 anos, as contratações foram feitas por cargos em comissão e muito dos servidores aprovados no último concurso (realizado em 1990), estão no período de se aposentar. Conforme demonstrado na tabela 6, houve um aumento de concessões de aposentadoria no órgão desde 2014 e a quantidade de cargos comissionados é restrita devido a Lei de Responsabilidade Fiscal. Portanto, a forma como a quantidade de funcionários da autarquia vem aumentando tem limitações legais e o crescente número de aposentadorias concedidas ressaltam a urgência na realização de novo concurso público para contratação de servidores para o SLU.

Referente aos trabalhadores terceirizados, o SLU contou em dezembro de 2017 com 4.056 trabalhadores por meio de 12 contratos com quatro empresas prestadoras de serviços. São duas empresas prestadoras de serviços de coleta convencional e operação das usinas de tratamento mecânico-biológico (Valor Ambiental e Sustentare) por meio de três contratos, uma empresa para a operação do Aterro Controlado do Jóquei (Valor Ambiental), um consórcio para a operação do Aterro Sanitário de Brasília (Gae/Construrban/DBO), uma empresa prestadora de serviço de coleta dos resíduos sólidos dos serviços de saúde (Stericycle), e uma empresa prestadora do serviço de fiscalização no Aterro Controlado do Jóquei (Defender).

Para a coleta seletiva está contratada uma empresa (Valor Ambiental), e quatro cooperativas (Recicle a Vida, R3, Acobraz e Renascer).

Tabela 10- Trabalhadores terceirizados da Limpeza Urbana e do manejo dos resíduos sólidos urbanos – Dezembro de 2017

PESSOAL LIMPEZA URBANA	GARI VARRIÇÃO	GARI CATAÇÃO	GARI COLETA	MOTORISTA* COLETA	MOTORISTAS DIVERSOS	PESSOAL DIVERSOS	PESSOAL OPERACIONAL	PESSOAL ADMINISTRATIVO	OUTROS	TOTAL
SUSTENTARE (LOTE I) Coleta Convencional e limpeza urbana	1.026	-	280	97	-	242	125	3	-	1.773
VALOR AMBIENTAL (LOTE II) Coleta Convencional e limpeza urbana	482	225	175	56	54	-	37	9	36	1.074
VALOR AMBIENTAL (LOTE III) Coleta Convencional e limpeza urbana	300	63	119	38	41	237	36	6	8	848
VALOR AMBIENTAL (LOTE IV) Coleta Seletiva	-	-	44	22	-	-	-	-	-	66
STERICYCLE Resíduos dos Serviços de Saúde	-	-	15	12	-	-	18	7	-	52
Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis - RENASCER	-	-	3	1	-	-	-	1	-	5
Assoc.dos Catadores e Recicladores de Resíduos Sólidos-ACOBRAZ	-	-	3	1	-	-	-	1	-	5
Cooperativas de Catadores do DF - RECICLE A VIDA	-	-	3	1	-	-	-	1	-	5
Cooperativa de Catadores de Santa Maria - R3	-	-	3	1	-	-	-	1	-	5
<b>TOTAL</b>	<b>1.808</b>	<b>288</b>	<b>645</b>	<b>229</b>	<b>95</b>	<b>479</b>	<b>216</b>	<b>29</b>	<b>44</b>	<b>3.833</b>

PESSOAL ATERRO CONTROLADO DO JÓQUEI	FISCAL DE PISO	OPERADOR DE MÁQUINA	MOTORISTA	ENCARREGADOS	SERVENTE	PESSOAL OPERACIONAL	PESSOAL ADMINISTRATIVO	OUTROS	TOTAL
VALOR AMBIENTAL Operação e manutenção	-	15	12	4	41	15	4	-	91
DEFENDER Fiscal de piso	60	-	8	4	-	-	-	-	72
<b>TOTAL</b>	<b>60</b>	<b>15</b>	<b>20</b>	<b>8</b>	<b>41</b>	<b>15</b>	<b>4</b>		<b>163</b>

<b>TOTAL DE PESSOAS</b>
<b>4.056</b>

PESSOAL ATERRO SANITÁRIO DE BRASÍLIA	FISCAL DE PISO	OPERADOR DE MÁQUINA	MOTORISTA	ENCARREGADOS	SERVENTE	PESSOAL OPERACIONAL	PESSOAL ADMINISTRATIVO	OUTROS	TOTAL
GAE Operação e Manutenção ASB	4	9	5	-	2	31	4	5	60

### 3.6 Equipamentos e Maquinários

O número de equipamentos contratados para a execução dos serviços de coleta, transporte, manejo, tratamento dos resíduos sólidos e disposição final dos rejeitos chegou a 495 em 2017. Desde 2015, o cálculo considera todos os veículos e equipamentos, inclusive carros utilitários usados na fiscalização dos serviços, e operacionais, como reboques, retroescavadeiras, empilhadeiras, caminhão *roll-on*, cavalo mecânico e carretas, entre outros. Foi registrado um aumento de 38% no número dos equipamentos de 2014 para 2015. Já em 2016, houve um pequeno decréscimo na quantidade de equipamentos, devido à redução na coleta seletiva e na fiscalização de pátio do Aterro Controlado do Jóquei, entre outras atividades.

Em virtude do contrato realizado para o atendimento às coletas do lote II, foram inseridos novos tipos de equipamentos operacionais para permitir o acesso da coleta em ruas estreitas e a pintura de meios-fios em locais de grande movimentação de veículos. Foram utilizados caminhões basculantes de pequeno porte, caminhão com guincho para a coleta dos papa lixos e moto com carreta para atendimento a ruas sem acesso a caminhões. Passou a ser contabilizada também a frota de ônibus para o transporte de servidores a campo para o exercício de suas atividades. Na contratação de cooperativas de catadores para a realização da coleta seletiva em cinco Regiões Administrativas, houve a admissão de caminhões de carroceria aberta, com capacidade inferior aos semicompactadores utilizados. Isso resultou na alteração e ampliação dos tipos de equipamentos utilizados a partir de 2016.

Dessa forma, em 2017 foram contabilizados 506 equipamentos empregados nos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos.

Ao realizar a comparação entre o número de equipamentos utilizados ao longo do ano de 2017 com o quantitativo utilizado durante o ano de 2016, percebe-se um acréscimo de 15% nos equipamentos empregados na prestação dos serviços de limpeza urbana.

No entanto, no Aterro Controlado do Jóquei houve uma redução de 24 % no quantitativo de equipamentos utilizados, queda que se explica pela melhoria que vem sendo implantada no processo de operação da referida unidade. Ressalta-se, ainda, que houve a adição de 20 equipamentos na parcela explicitada na Tabela 11 - Relação de Equipamentos - em comparação a mesma tabela do ano de 2016. Esta inclusão é relativa aos equipamentos utilizados no Aterro Sanitário de Brasília, cujas atividades de operação foram iniciadas no dia 17 de janeiro do corrente ano.

Tabela 11 – Relação de Equipamentos

EQUIPAMENTOS LIMPEZA URBANA	CARRO DE APOIO FISCALIZAÇÃO	CAMINHÃO COMPACTADOR	CAMINHÃO GAIOLA	CAMINHÃO BAÚ	CAMINHÃO ROLL-ON	ÇAÇAMBA TOCO	ÇAÇAMBA TRUCADA	CAVALO MECÂNICO E CARRETAS	REBOQUE	CAMINHÃO MUNCK *	CAMINHÃO PIPA	PÁ MECÂNICA	EMPILHA DEIRA	VARRE DEIRA	MOTO COM CARRETIHA***	MÁQUINA DE PINTURA MEIO FIO***	ÔNIBUS**	TOTAL
SUSTENTARE (LOTE I) Coleta Convencional e limpeza urbana	50	76	1	14	-	7	29	8	-	1	3	7	-	1	1	2	26	226
VALOR AMBIENTAL (LOTE II) Coleta Convencional e limpeza urbana	7	25	-	7	-	10	18		-	1	2	6	-	1	1	2	10	90
VALOR AMBIENTAL (LOTE III) Coleta Convencional e limpeza urbana	6	24	-	7	-	5	18	28	1	-	2	8	-	1	-	-	11	111
VALOR AMBIENTAL (LOTE IV) Coleta Seletiva	-	11	-	-	-	-	-		-	-	-	-	-	-	-	-	-	11
STERICYCLE Resíduos dos Serviços de Saúde	-	-	-	6	2	-	-	-	2	-	-	-	1	-	-	-	-	11
Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis - RENASCER	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Assoc. dos Catadores e Recicladores de Resíduos Sólidos-ACOBRAZ	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Cooperativas de Catadores do DF - RECICLE A VIDA	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Cooperativa de Catadores de Santa Maria - R3	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
<b>TOTAL</b>	<b>63</b>	<b>136</b>	<b>2</b>	<b>34</b>	<b>5</b>	<b>22</b>	<b>65</b>	<b>36</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>7</b>	<b>21</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>47</b>	<b>453</b>

EQUIPAMENTOS ATERRO CONTROLADO DO JÓQUEI	CARRO DE APOIO FISCALIZAÇÃO	ESCAVADEIRA HIDRÁULICA	CAMINHÃO DE ABASTECIMENTO (MELOSA)	CARRETA TRANSPORTADORA DE CHORUME	CAMINHÃO PIPA	CAMINHÃO ÇAÇAMBA	MOTONIVELADOR A	PÁ CARREGADEIRA	TRATOR ESTEIRA	CAMINHÃO TRUCADO	RETROESCA VADEIRA	TOTAL
VALOR AMBIENTAL Operação e manutenção	2	1	1	4	1	5	1	3	6	1	1	26
DEFENDER Fiscal de piso	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2
<b>TOTAL</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>5</b>	<b>1</b>	<b>3</b>	<b>6</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>28</b>

EQUIPAMENTOS ATERRO SANITÁRIO DE BRASÍLIA	CARRO DE APOIO FISCALIZAÇÃO	ESCAVADEIRA HIDRÁULICA	CAMINHÃO DE ABASTECIMENTO (MELOSA)	CARRETA TRANSPORTADORA DE CHORUME	CAMINHÃO PIPA	CAMINHÃO ÇAÇAMBA	MOTONIVELADOR A	PÁ CARREGADEIRA	TRATOR ESTEIRA	CAMINHÃO TRUCADO	RETROESCA VADEIRA	ROLO COMPACTADOR	CAMINHÃO BASCULANTE	OUTROS****	TOTAL
CONSÓRCIO GAE Operação e Manutenção do ASB	-	2	-	-	3	-	1		3		1	2	6	7	25

TOTAL
506

\* No lote II, o caminhão munk é utilizado para a remoção dos "papa lixos".

\*\* Ônibus utilizado para transporte de garis de varrição e coleta.

\*\*\* Equipamentos adquiridos em 2016 para melhoria dos serviços (Moto carretinha e máquinas de pintura de meio-fio)

### **3.7 Recursos Financeiros**

A seguir são apresentados dados sobre os recursos financeiros do SLU e sua evolução nos últimos anos.

#### **3.7.1. Orçamento e despesas de 2017**

Para a realização dos serviços sob sua responsabilidade, o SLU trabalha em 2017 com um orçamento aprovado na Lei Orçamentária Anual (LOA), no valor de R\$ 472.234.656. Considerando que, em 2016, o orçamento foi de R\$ 498.067.973, houve uma queda de 5% em relação ao ano anterior, sem levar em conta a inflação de 6,29% em 2016, isto é, -2% da despesa do ano anterior.

No ano 2017 o SLU executou R\$ 502.392.461,00 de seu orçamento, correspondendo a aproximadamente 106% do valor inicial previsto na Lei Orçamentária Anual. Complementarmente, o SLU executou recursos descentralizados pela Secretaria de Estado da Saúde e Adasa, totalizando R\$ 510.278.606,57, para o tratamento de resíduos sólidos dos serviços de saúde e para manutenção das atividades de limpeza pública.

Em 2017 não foi realizado pagamento de Despesa de Exercício Anterior (DEA), referente a dívidas com serviços prestados em 2014, restando ainda pendente de pagamento o total de R\$ 44.298.974,23, em valores não atualizados.

Vale registrar que o SLU tem a responsabilidade pela folha de pagamento de todos os servidores do SLU, tanto os que estão prestando serviço diretamente na autarquia como os que estão cedidos.

A Ação Direta de Inconstitucionalidade – ADIN nº 2014.002.004230-4, interposta pelo Ministério Público do Distrito Federal, em desfavor da Lei 5.276/2013, que extinguiu a Carreira de Gestão de Resíduos Sólidos, foi cumprida desde janeiro de 2015, quando a carreira e a remuneração foram retomadas. Os servidores desta autarquia que passaram a integrar, em janeiro de 2014, a Carreira de Políticas Públicas e Gestão Governamental do Distrito Federal retornaram para a Carreira de Gestão Sustentável de Resíduos Sólidos de que trata a Lei nº 4.492/10, obrigando o SLU, a partir de janeiro de 2015, a efetuar o pagamento desses servidores cedidos a outros órgãos até que seja regularizada a situação.

Em função do pagamento de servidores do SLU prestando serviços em outros órgãos, o Quadro de Detalhamento de Despesas (QDD), que apresenta o valor empenhado, considerou a despesa total com pessoal em 2017, conforme Tabela 12. Porém, para que se extraiam apenas informações relativas ao funcionamento do SLU, em função da necessidade de identificação das despesas reais para a cobrança da TLP e até mesmo para uma análise comparativa com outros serviços de limpeza urbana no país, esta despesa não integra o rol daquelas a serem cobertas com a prestação dos serviços de limpeza urbana no Distrito Federal, de acordo com o especificado na Tabela 13.

Tabela 12 Análise do Quadro de Detalhamento da Despesa de 2017

Programa de Trabalho	Lei	Alteração	Contingenciado	Bloqueado	Desp. Autorizada	Empenhado	Disponível	Liquidado
Conservação das Estruturas Físicas de Edificações Públicas	100.000,00	70.442,00			29.558,00	29.557,49	0,51	29.557,49
Gestão da Informação e dos Sistemas de Tecnologia	180.000,00				180.000,00	179.999,99	0,01	162.294,57
Administração de Pessoal	123.822.500,00	8.327.845,00			115.494.655,00	115.489.726,14	4.928,86	115.489.726,14
Concessão de Benefícios a Servidores	12.743.190,00	1.640.000,00			11.103.190,00	11.088.541,34	14.648,66	11.088.541,34
Publicidade e Propaganda Institucional	240.000,00	47.457,00			192.543,00	173.805,00	18.738,00	160.725,00
Publicidade e Propaganda Utilidade Pública	180.000,00	64.406,00			115.594,00	100.593,70	15.000,30	90.749,55
Manutenção de Serviços Administrativos Gerais	5.512.820,00	21.387,00			5.491.433,00	5.442.713,74	48.719,26	5.057.205,43
(EP) Elaboração de Projetos Arquitetônicos e Executivos para a Construção de Pontos de Entrega Voluntária PEV's NO SIA, SCIA, Ceilândia e Asa Sul	150.000,00	150.000,00			-		-	
Modernização de Sistema de Informação	5.445.000,00	4.180.434,00			1.264.566,00	1.264.184,00	382,00	1.194.105,00
(EP) Recuperação de Unidades Operacionais de Manejo de Resíduos Sólidos	674.702,00				674.702,00		674.702,00	
Construção de Unidade de Transbordo	5.000,00	5.000,00			-		-	
Manutenção das Atividades de Limpeza Pública	295.398.715,00	78.032.089,00			373.430.804,00	373.096.043,00	334.761,00	354.391.012,70
Manutenção das Instalações de Recuperação de Resíduos - IRR	1.605.000,00	784.833,00			820.167,00	646.083,04	174.083,96	437.877,11
Tratamento e Manejo de Resíduos de Saúde	1.000.000,00				1.000.000,00	168.000,00	832.000,00	168.000,00
Fechamento do Aterro do Jóquei e Recuperação Ambiental	1.500.000,00	1.430.465,00			69.535,00	68.910,06	624,94	68.910,06
(EPE) Construção de Pontos de Entrega Voluntária - PEV's - Ceilândia	-	200.000,00			200.000,00		200.000,00	
(EPE) Construção de Pontos de Entrega Voluntária - PEV's - Brazlândia	-	200.000,00			200.000,00		200.000,00	
Construção de Pontos de Entrega Voluntária - PEV's	772.898,00	51.323,00			721.575,00		721.575,00	
Recuperação de Unidades Operacionais de Manejo de Resíduos Sólidos	5.000,00	5.003.920,00			5.008.920,00	2.213.954,73	2.794.965,27	1.663.954,73
Fortalecimento e Modernização Institucional	5.000,00	5.000,00			-		-	
Construção de Unidades Operacionais de Manejo de Resíduos Sólidos	5.000,00	4.274.058,00			4.279.058,00	2.216.014,96	2.063.043,04	1.486.014,96
Construção de Áreas de Transbordo e Triagem - ATTR	29.853,00	26.852,00			3.001,00		3.001,00	
Construção do Aterro Sanitário Oeste - Sambaia	44.569,00	672.580,00			717.149,00	710.662,65	6.486,35	710.662,65
Promoção da Educação Ambiental e Ações Sustentáveis	1.030.000,00	1.026.598,00			3.402,00	3.400,00	2,00	3.400,00
Inclusão Produtiva dos Catadores	1.104.000,00	1.800.582,00			2.904.582,00	2.070.603,39	833.978,61	1.961.851,64
Execução de Sentenças Judiciais	204.000,00	100.000,00			304.000,00	218.950,93	85.049,07	218.950,93
Formação do Patrimônio do Servidor Público	3.735.153,00	1.727.774,00			5.462.927,00	5.462.927,00	-	4.780.523,00
Conversão de Licença Prêmio em Pecúnia	14.087.256,00	12.111.604,00			1.975.652,00	1.724.666,75	250.985,25	1.724.666,75
Ressarcimentos, Indenizações e restituições	2.655.000,00	1.041.309,00			1.613.691,00	1.610.846,49	2.844,51	1.503.732,34
<b>TOTAL</b>	<b>472.234.656,00</b>	<b>122.995.958,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>533.260.704,00</b>	<b>523.980.184,40</b>	<b>9.280.519,60</b>	<b>502.392.461,39</b>

## RECURSO DESCENTRALIZADO PELA SECRETARIA DE SAÚDE - UO: 22.390

Programa de Trabalho	Lei	Alteração	Contingenciado	Bloqueado	Desp. Autorizada	Empenhado	Disponível	Liquidado
Tratamento e Manejo de Resíduos de Saúde		3.670.287,00			3.670.287,00	3.633.001,29	37.285,71	3.279.315,59

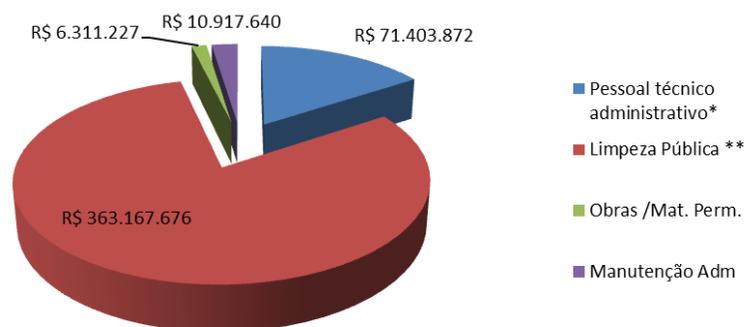
## RECURSO DESCENTRALIZADO PELA ADASA - UO: 21.206

Programa de Trabalho	Lei	Alteração	Contingenciado	Bloqueado	Desp. Autorizada	Empenhado	Disponível	Liquidado
Manutenção das Atividades de Limpeza Pública		4.991.875,00			4.991.875,00	4.991.875,00	-	4.606.829,59
<b>TOTAL GERAL DAS DESPESAS</b>	<b>472.234.656,00</b>	<b>131.658.120,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>541.922.866,00</b>	<b>532.605.060,69</b>	<b>9.317.805,31</b>	<b>510.278.606,57</b>

Tabela 13 - Divisão do orçamento

Tipo de Despesa	Valor Liquidado													
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	Media/Mês
Pessoal técnico administrativo*	R\$ 5.962.234	R\$ 5.927.922	R\$ 5.736.447	R\$ 5.775.029	R\$ 5.822.452	R\$ 5.931.434	R\$ 5.857.967	R\$ 5.708.328	R\$ 5.940.573	R\$ 5.820.789	R\$ 5.811.976	R\$ 7.108.722	R\$ 71.403.872	R\$ 11.900.645
Limpeza Pública **	R\$ 31.321.501	R\$ 30.041.376	R\$ 32.348.878	R\$ 29.388.419	R\$ 32.196.681	R\$ 31.625.292	R\$ 31.040.139	R\$ 32.463.172	R\$ 31.406.202	R\$ 32.586.406	R\$ 32.199.820	R\$ 16.549.791	R\$ 363.167.676	R\$ 60.527.946
Obras /Mat. Perm.	R\$ -	R\$ -	R\$ 270	R\$ -	R\$ 83.909	R\$ -	R\$ 297.837	R\$ 368.382	R\$ 1.069.531	R\$ 1.065.903	R\$ 1.676.145	R\$ 1.749.251	R\$ 6.311.227	R\$ 1.051.871
Manutenção Adm	R\$ 725.121	R\$ 1.011.780	R\$ 1.015.436	R\$ 763.165	R\$ 899.709	R\$ 1.002.872	R\$ 1.053.735	R\$ 1.021.604	R\$ 1.074.527	R\$ 1.013.799	R\$ 1.123.446	R\$ 212.446	R\$ 10.917.640	R\$ 1.819.607
<b>Total mensal</b>	<b>R\$ 38.008.855</b>	<b>R\$ 36.981.077</b>	<b>R\$ 39.101.030</b>	<b>R\$ 35.926.613</b>	<b>R\$ 39.002.751</b>	<b>R\$ 38.559.598</b>	<b>R\$ 38.249.677</b>	<b>R\$ 39.561.486</b>	<b>R\$ 39.490.833</b>	<b>R\$ 40.486.897</b>	<b>R\$ 40.811.387</b>	<b>R\$ 25.620.210</b>	<b>R\$ 451.800.416</b>	<b>R\$ 75.300.069</b>

Gráfico 1 - Orçamento do SLU por tipo de despesa – 2017



\* Os valores relativos a Pessoal Técnico-Administrativo se referem apenas aos servidores em exercício no SLU. O valor pago semestral a servidores cedidos a outros órgãos foi de R\$ 31.083.276,02 e houve também o pagamento de RPV de Terceiros (R\$ 31.731,27). Os pagamentos de Requisições de Valor (RPV) referem-se a cumprimento de mandados judiciais, porque o SLU responde subsidiariamente pelos trabalhadores que foram contratados pelas Associações de Carroceiros que foram extintas.

\*\* No mês de Junho/2017 o valor total faturado foi de R\$ 31.020.162,07 e liquidado até 09/08/2017 apenas R\$ 19.882.641,71 restando um saldo a pagar de R\$ 11.137.520,36

Tabela 14. Detalhamento do restante a pagar

Tipo de Despesa	Restos a Pagar (detalhamento - 2017)													
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL	Media/Mês
Pessoal técnico administrativo								R\$ 17.623	R\$ 17.623	R\$ 17.623	R\$ 17.623	R\$ 36.623	R\$ 107.114	R\$ 8.926
Limpeza Pública	R\$ 25.812	R\$ 25.812	R\$ 25.812	R\$ 25.812	R\$ 25.812	R\$ 26.522	R\$ 31.137	R\$ 31.137	R\$ 31.137	R\$ 31.137	R\$ 31.136	R\$ 19.466.467	R\$ 19.777.735	R\$ 1.648.145
Obras /Mat. Perm.												R\$ 1.060.174	R\$ 1.060.174	R\$ 88.348
Manutenção Adm											R\$ 5.527	R\$ 1.284.488	R\$ 1.290.015	R\$ 107.501
<b>Total mensal</b>	<b>R\$ 25.812</b>	<b>R\$ 25.812</b>	<b>R\$ 25.812</b>	<b>R\$ 25.812</b>	<b>R\$ 25.812</b>	<b>R\$ 26.522</b>	<b>R\$ 31.137</b>	<b>R\$ 48.760</b>	<b>R\$ 48.760</b>	<b>R\$ 48.760</b>	<b>R\$ 54.286</b>	<b>R\$ 21.847.752</b>	<b>R\$ 22.235.039</b>	<b>R\$ 1.852.920</b>

### 3.7.2. Evolução do Orçamento do SLU.

Tabela 15 – Evolução do orçamento de 2011 a 2017

Exercício	LOA - Receitas	Variação Percentual	Aumento Absoluto	Despesas	Variação Percentual	Aumento Absoluto
2011	323.272.152	%	0	262.768.454	%	0
2012	310.685.339	-4	-12.586.813	361.897.714	38	99.129.260
2013	389.082.954	25	78.397.615	409.233.166	13	47.335.452
2014	366.068.361	-6	-23.014.593	443.347.285	8	34.114.119
2015	346.111.997	-5	-19.956.364	487.197.691	10	43.850.406
2016	498.067.973	44	151.955.976	495.849.555	2	8.651.864
2017	472.234.656	-5	-25.833.317	532.513.645	7	36.664.090
Média Lei Orçamentaria Anual		347.044.161		Média Despesa		392.888.862
Média aumento %		2		Média aumento %		17
Média aumento		5.709.961		Média aumento		56.107.309

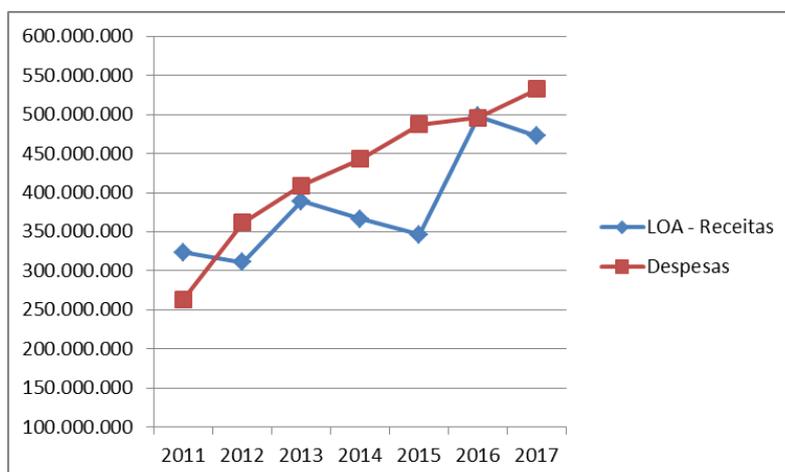
#### Observação:

Para efeitos didáticos, em 2015 não foram inseridos o reconhecimento de dívida referente a 2014, no valor de R\$ 21.088.412,00 e o valor referente ao pagamento de pessoal lotado em outros órgãos, correspondendo a R\$ 69.240.741,00. Foram incluídos neste total de despesas os restos a pagar de 2015 pagos em janeiro de 2016 no valor de R\$ 18.419.043,00.

Da mesma forma não foram inseridos em 2016 o valor pago pelo reconhecimento de dívida referente a 2014 R\$ 15.136.622,23, nem o pagamento de pessoal lotado em outros órgãos, que contabilizou o valor de R\$ 72.931.375,89. Foram incluídos no total das despesas de 2016 os restos a pagar de 2015 no valor de R\$ 46.176.160,00. Este valor foi bastante superior à média das despesas mensais, uma vez que houve um reequilíbrio econômico e financeiro dos contratos concluídos no mês de novembro retroativo ao mês de maio.

No gráfico 2, a evolução do orçamento do SLU de 2011 a 2017.

Gráfico 2 – Evolução do orçamento do SLU



### 3.8 Custos Administrativos e de Manutenção

Considerando os custos administrativos e de manutenção da autarquia, são apresentadas a seguir as despesas com mobilidade administrativa e manutenção das edificações.

#### 3.8.1. Veículos disponíveis em 2017

Atendendo à orientação de redução de custos determinada pelo Governo de Brasília, o SLU reduziu em 10% sua frota de veículos de passeio de 2014 para 2015, caindo de 50 (em dezembro de 2014) para 45 veículos. Houve ainda maior racionalidade na programação de uso dos carros e a devolução de alguns desses veículos que estavam cedidos a outros órgãos. As duas Kombis existentes permaneceram atendendo às demandas da autarquia. Em 2017 a frota permaneceu a mesma do ano de 2016, correspondendo a 43 carros e 2 kombis. Com as inaugurações previstas de outras unidades operacionais para 2018, com Instalações de Recuperação de Resíduos sólidos Recicláveis para atender os catadores que deverão sair do lixão, será necessário o aumento desta frota.

Tabela 16. Veículos pequenos

ORD	MODELO	ANO/MOD.	PLACA	LOTAÇÃO	ORD	MODELO	ANO/MOD.	PLACA	LOTAÇÃO
1	MOBI	2017/2018	PBE 0136	GELES	24	MOBI	2017/2018	PBE 0104	NUCEI
2	MOBI	2017/2018	PBE 0108	NUEMA	25	MOBI	2017/2018	PBE 8029	NUTAG
3	MOBI	2017/2018	PBE 0129	NUEMA	26	MOBI	2017/2018	PBE 0113	NUTAG
4	MOBI	2017/2018	PBE 0135	NUGAM	27	MOBI	2017/2018	PBE 0106	NUBRAZ
5	MOBI	2017/2018	PBE 0100	NUSAM	28	MOBI	2017/2018	PBE 0102	NUCEI
6	MOBI	2017/2018	PBE 0116	NUMAR	29	MOBI	2017/2018	PBE 0105	NUEST
7	MOBI	2017/2018	PBE 0118	GEOES	30	MOBI	2017/2018	PBD 3991	DITEC
8	MOBI	2017/2018	PBE 0107	NUGUA	31	MOBI	2017/2018	PBD 3992	DITEC
9	MOBI	2017/2018	PBE 0101	NUBAN	32	MOBI	2017/2018	PBD 3993	DILUR
10	MOBI	2017/2018	PBE 0115	NUBAN	33	MOBI	2017/2018	PBE 0138	DILUR
11	MOBI	2017/2018	PBE 0134	NUPAR	34	MOBI	2017/2018	PBD 3994	DIGET
12	MOBI	2017/2018	PBE 0120	NUSEB	35	KOMBI	2017/2018	JDQ 1939	GESEG
13	MOBI	2017/2018	PBE 0124	NUBSB	36	KOMBI	2017/2018	JDQ 3399	GESEG
14	MOBI	2017/2018	PBE 0114	NUBSB	37	MOBI	2017/2018	PBE 0119	GESEG
15	MOBI	2017/2018	PBE 0133	NUBSB	38	MOBI	2017/2018	PBE 0103	GESEG
16	MOBI	2017/2018	PBE 0128	NUBSB	39	MOBI	2017/2018	PBD 0110	GESEG
17	MOBI	2017/2018	PBE 0127	NUGUA	40	MOBI	2017/2018	PBD 3995	GESEG
18	MOBI	2017/2018	PBE 0112	COLUS	41	MOBI	2017/2018	PBE 0131	DIGER
19	MOBI	2017/2018	PBE 0125	NUSOB	42	MOBI	2017/2018	PBE 0130	NUASA
20	MOBI	2017/2018	PBE 0121	NUSOB	43	MOBI	2017/2018	PBE 0132	NUACO
21	MOBI	2017/2018	PBE 0122	NUPLA	44	MOBI	2017/2018	PBE 0126	GERAT
22	MOBI	2017/2018	PBE 0111	NUCLA	45	MOBI	2017/2018	PBE 0117	DILUR
23	MOBI	2017/2018	PBE 0137	NUCEI					

#### 3.8.2. Almoxarifado

Considerando o trabalho de orientação que vem sendo feito em conjunto com a Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P) sobre a importância da economia de recursos naturais e financeiros, o SLU vem obtendo seus primeiros resultados na sede administrativa, com a redução do consumo de materiais descartáveis, conforme demonstrado a seguir.

Tabela 17. Redução de consumo de materiais descartáveis

Descrição do Material	ANO BASE				% Redução - 2014/2015	% Redução - 2015/2016	% Redução - 2016/2017
	2014	2015	2016	2017			
200073463 - Copo plástico descartável para água, não reciclado, capacidade de 200ml, poliestireno branco leitoso, embalagem 100 unidades	805	640	275	27	20%	57%	90%
200039394 - Saco para coleta de lixo de polipropileno, capacidade: 15 litros, medindo: 58cm (c), 39cm (l), 0,03 micra (espess.), pacote com 100 unidades	179	115	299	137	36%	-160%	54%
200092788 - Saco para lixo, material: polipropileno, capacidade: 100 litros, comprimento: 90 cm, largura: 75 cm, espessura: micra 0,03, unidade de fornecimento: pacote com 100 unidades.	128	108	158	100	16%	-46%	37%
200088156 - Papel cópia xerográfica material: sulfite, gramatura: 75 g/m <sup>2</sup> , comprimento: 297 mm, largura: 210 mm, cor: branca, unidade de fornecimento: resma, formato: A4	1601	1235	1158	1063	23%	6%	8%

Fonte: Sistema SIGMANET

### 3.8.3. Sedes do SLU

Em 2016 houve um esforço para reduzir a dispersão dos servidores, buscando concentrá-los em unidades operacionais mais bem equipadas e com um sistema de gestão administrativa capaz de fazer uma melhor distribuição das atividades necessárias à fiscalização da prestação dos serviços contratados pelo SLU. Foram, portanto, extintos cinco núcleos de limpeza, a saber: Sobradinho II, Asa Sul, Asa Norte, Recanto das Emas e Cruzeiro. As atividades que eram acompanhadas por estes núcleos foram integradas a núcleos próximos com maior e melhor estrutura. Esta concentração facilita o controle administrativo do funcionamento e gera menos gastos com manutenção e custos operacionais. Essa nova organização foi mantida em 2017.

Ainda em 2016 foi criado no SLU um Grupo de Trabalho responsável por analisar os imóveis em uso pela autarquia para fazer um diagnóstico da sua utilização e dos aspectos relativos à regularização dos imóveis. Esse grupo foi mantido em 2017 e a tabela apresentada a seguir ilustra o trabalho feito. Estas informações estão sendo disponibilizadas para os estudos em andamento do Plano Distrital de Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos Urbanos com vistas à análise de sua necessidade para as atividades previstas.

Tabela 18 – Sedes do SLU

	Sede	Núcleo	RA	Endereço	Propriedade	Situação	Área total	Área Construída
							m²	m²
1	Administração superior	SEDE SLU	Brasília	SCS – QUADRA 08 – Bloco B50 – 6º Andar - Ed. Venâncio 2000	Particular	Alugado	-	2.149
2	GESUL	NUCLA	Águas Claras	Parque do Areal - Areal	IBRAM	Empréstimo		
3		NUBRA	Brazlândia	Área Especial nº 02 Norte	Próprio	Regularizado	25.000	533
4		NUCEI	Ceilândia	QNN 29 módulo G a K Área Especial	Próprio	Regularizado	25.000	295
5		NUEST	Cidade Estrutural	AE. Quadra 15, Conj. C1	TERRACAP	Processo Regularização 00111-00016598/2017-01	7.200	766
6		NUTAG	Taguatinga	QNG 47 Área Especial 09 Taguatinga	Próprio	Regularizado	7.200	306
7		NUPLA	Planaltina	A/E Norte LT. 11/12	Próprio	Regularizado	10.789	263
8		NUSOB	Sobradinho	A/E Indústria 3 LT 04/06	Próprio	Regularizado	30.000	721
9	GEOES	NUSEB	São Sebastião	Quadra 305, Conj. 14 Lote 02, Bairro Residencial Oeste	TERRACAP	Processo Regularização 094.000943/2011	-	-
10		NUGUA	Guará	Área Especial do CAVE- Adm. Regional do Guará	Administração Regional do Guará	Empréstimo	-	-
11		NUBAN	Núcleo Bandeirante	Praça Padre Roque, 3ª Avenida, Projeção 2	Administração Regional do Núcleo Bandeirante	Empréstimo	-	-
12		NUPAR	Paranoá/Itapoã	Quadra 05 Área Especial "D" Lotes 01 e 02	TERRACAP	Cedido	-	-
13		NUBSB	Asa Sul	Avenida das Nações S/N	Próprio	Regularizado	116.469	9.737
14	GELES	NUGAM	Gama	AV. Contorno A/E 2 Setor Norte -Gama	Próprio	Regularizado	80.000	-
15		NURIF	Riacho Fundo I	QN. 09, Área Especial 03, Lote 06 – Ad. Riacho Fundo	Administração Regional do Riacho Fundo I	Empréstimo	-	-
16		NUSAM	Samambaia	Área Especial, s/nº QS 302 - Centro Urbano - Samambaia Sul	Administração Regional de Samambaia	Empréstimo	-	-
17		NUMAR	Santa Maria	CL 408, Bloco "A" Área Especial - Santa Maria Sul	Administração Regional de Santa Maria	Empréstimo	-	-
18	Terreno	NUALM/NUPAT	Brasília	Setor de Áreas isoladas norte (SAI/NORTE)	Próprio	Regularizado	50.000	4.150
19		Terreno	Núcleo Bandeirante	Área Especial nº 06 do Setor Avenida Contorno do Núcleo Bandeirante-DF (Desocupado - 542 m2 cedidos à SECRIAANÇA)	Próprio	Regularizado	1.543	-
20		Terreno	Águas Claras	Lote 24, Avenida jacarandá	Próprio	Regularizado	6.931	-
21		Terreno	Gama	Área Reservada nº 01 Setor Leste Gama – DISTRITO FEDERAL (Desocupado)	Próprio	Regularizado	4.800	-
22		Terreno	Samambaia	QS 427, Área Especial Lote04, Expansão da Samambaia (O terreno da Samambaia já foi transferido da Secretária de obras para Seduma)	-	Processo Regularização	7.727	-

	Sede	Núcleo	RA	Endereço	Propriedade	Situação	Área total	Área Construída
							m²	m²
23	Aterros	Aterro Sanitário de Brasília	Samambaia	DF 180 - Km 51,5	Secretaria de Infraestrutural e Serviços Públicos	Processo Regularização 0110-000193/2016	760.000	1.537
24		Aterro Controlado do Jóquei	SCIA/Estrutural	AE. Quadra 15, Conj. C1	Terracap	Processo Regularização 00111-00016598/2017-01	123.710	1.058
25	Usinas	NUTRA	Brazlândia	Quadra 33 Área Especial nº. 3 Vila São José Brazlândia	Terracap	Regularizado	7.878	1.098
26		NUTRA	Ceilândia	QNP 28 área especial sem número - Setor Psul	Terracap	Processo Regularização 111.000.662/2006	200.000	295
27		NUTRA	Asa Sul	Avenida das Nações S/N	Próprio	Próprio	116.469	9.737
28	Papa- entulhos	NUTAG	Taguatinga	Setor G Norte QNG AE 9	Próprio	Próprio	1000	44
29		NUCEI	Ceilândia	Setor N QNN 29 AE G/K	Próprio	Próprio	1000	44
30		NUTRA	Brazlândia	Setor Norte AE 2N Lt M	Próprio	Próprio	1000	44
31		NUGAM	Gama	Av Contorno Norte Lt 2	Próprio	Próprio	1000	44
32		NUPLA	Planaltina	Setor de Áreas Especiais Norte AE 11	Próprio	Próprio	1000	44
33		NUGUA	Guará	SRIA II QE 25 AE 1 CAVE	Administração regional do Guara	Cedido	1000	44
34		NUCEI	Ceilândia	QNP 28 área especial sem número - Setor Psul	Terracap	Processo Regularização 111.000.662/2006	1000	44
35		Centrais de triagens	NUGUA	SIA	SIA Trecho 17 VIA IA04 LOTE 1.400	Particular	Alugado	1.683
36	NUGUA		SIA	SIA Trecho 17 RUA 8 LOTE 105	Particular	Alugado	24.000	1.194
37	NUEST		SCIA	SCIA Quadra 10 Conjunto 01 LOTES 02 E 03	Particular	Alugado	1.206	2.412
38	NUBSB		SAAN	SAAN Quadra 02 LOTE 650	Particular	Alugado	2.800	3.000
39	NUCEI		Ceilândia	SMC Quadra 08, LOTES 4,5,6 e 7	Particular	Alugado	2.000	4.386
40	NUPAR		Paranoá	Quadra 05 Área Especial "D" Lotes 01 e 02	Terracap	Cedido	17.211	0
41	NUBRAZ		Brazlândia	Quadra 33 Área Especial nº. 3 Vila São José	Terracap	Cedido	7.878	0
42	NUCEI		Ceilândia	QNP 28 Área Especial sem número - Setor Psul	Terracap	Processo Regularização 111.000.662/2006	200.000	0
43	NUBSB		Asa Sul	Avenida das Nações S/N	Próprio	Regularizado	116.469	0
44	NUSOB		Sobradinho	A/E Indústria 3 LT 04/06	Próprio	Regularizado	30.000	0
45	NUGUA	SIA	S.I.A Trecho 17 rua 4 lt 1660/1700	Terracap	Cedido		0	
46	NUEST	SCIA	SCIA Q. 09 Cj. 01 Lote 02	Terracap	Cedido	3.800	0	
<b>Total</b>							<b>1.994.763</b>	<b>45.992</b>

### 3.8.4. Despesas de manutenção

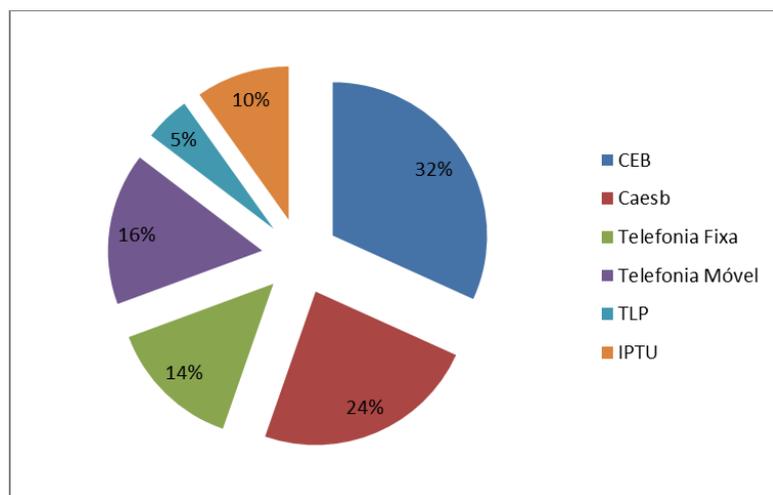
Tabela 19 – Despesas de manutenção

Empresa	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
CEB	R\$ 14.588	R\$ 14.629	R\$ 21.893	R\$ 8.582	R\$ 25.096	R\$ 16.614	R\$ 12.948	R\$ 13.011	R\$ 16.204	R\$ 4.414	R\$ 18.394	R\$ 7.961	R\$ 174.334
Caesb	R\$ 15.079	R\$ 10.961	R\$ 11.615	R\$ 10.730	R\$ 9.400	R\$ 12.563	R\$ 18.647	R\$ 12.126	R\$ 9.654	R\$ 8.989	R\$ 2.620	R\$ 6.706	R\$ 129.090
Telefonia Fixa	R\$ 4.656	R\$ 4.848	R\$ 5.348	R\$ 5.141	R\$ 5.871	R\$ 5.824	R\$ 7.401	R\$ 7.507	R\$ 7.728	R\$ 7.144	R\$ 7.149	R\$ 8.389	R\$ 77.006
Telefonia Móvel	R\$ 7.486	R\$ 7.530	R\$ 7.471	R\$ 8.021	R\$ 7.549	R\$ 4.828	R\$ 7.569	R\$ 7.558	R\$ 7.543	R\$ 7.543	R\$ 7.447	R\$ 7.447	R\$ 87.991
TLP	R\$ 4.380	R\$ -	R\$ 26.283										
IPTU	R\$ 4.643	R\$ -	R\$ -	R\$ 4.600	R\$ 1.533	R\$ 1.533	R\$ 18.335	R\$ 53.857					
<b>Total mensal</b>	<b>R\$ 50.832</b>	<b>R\$ 46.991</b>	<b>R\$ 55.350</b>	<b>R\$ 41.497</b>	<b>R\$ 56.939</b>	<b>R\$ 48.852</b>	<b>R\$ 46.565</b>	<b>R\$ 40.204</b>	<b>R\$ 45.729</b>	<b>R\$ 29.623</b>	<b>R\$ 37.142</b>	<b>R\$ 48.838</b>	<b>R\$ 548.562</b>

Os contratos de telefonia móvel encerraram-se em outubro de 2016. A partir de novembro de 2016 esta despesa passou a ser paga no contrato da Seplag sem ônus para o SLU. As despesas com IPTU (R\$ 27.856,08) e TLP (R\$ 26.282,96) foram pagas pela Locatária (Ar Empreendimentos) no mês 06/2017 e ressarcidas pelo SLU no mês 07/2017. A partir do mês de abril/2017 teve início o pagamento da despesa com energia elétrica no Aterro Sanitário Oeste.

Os contratos firmados para garantir o pagamentos das despesas listadas na Tabela 19, estão descritos no Tabela 22, do item 4 deste relatório.

Gráfico 3 – Divisão das despesas da autarquia com taxas e tarifas públicas



A A3P (Agenda Ambiental na Administração Pública) trabalha com todos os servidores a redução do consumo de água, de energia, de telefonia fixa e móvel.

### 3.8.5. Despesas com Aluguel e Condomínio

Atendendo à orientação de diminuição de custos determinada pelo Governo de Brasília, o esforço da atual gestão para a redução das despesas do SLU tem sido constante. E como legado dessa gestão, um dos desafios de 2018 listados no item 2.3, é viabilizar sede própria do SLU para evitar os custos de aluguel e condomínio gastos pela Autarquia. Todavia, buscando a transparência de gastos, listamos na tabela abaixo os valores referentes ao aluguel e condomínio da Sele do SLU no 6º andar do Shopping Venâncio.

Tabela 20 - Despesas da sede do SLU

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Aluguel	R\$ 103.849	R\$ 104.971	R\$ 1.247.307										
Condomínio	R\$ 20.480	R\$ 31.117	R\$ 22.000	R\$ 263.995									
<b>Total</b>	<b>R\$ 124.329</b>	<b>R\$ 134.966</b>	<b>R\$ 125.848</b>	<b>R\$ 125.848</b>	<b>R\$ 125.848</b>	<b>R\$ 125.848</b>	<b>R\$ 126.970</b>	<b>R\$ 1.511.302</b>					

## 4. CONTRATOS E CONVÊNIOS

Para a execução das atividades sob a responsabilidade do SLU, desde 2014 o número de contratos e convênios tem sofrido aumentos significativos: em 2014 eram 27, em 2015, 15, em 2016, 34 e em 2017, são 81 contratos vigentes. A expectativa é de contratação de aproximadamente 30 cooperativas.

Os atuais contratos vigentes são condizentes com a proposta de melhoria do controle e da fiscalização da prestação de serviços por terceiros. A licitação da prestação dos serviços de limpeza pública e manejo dos resíduos sólidos prevista para ser concluída em 2017 foi postergada para 2018 devido a algumas pendências junto ao Tribunal de Contas do DF.

Tabela 21. Contratos e Convênios

CONTRATOS/CONVÊNIOS	ASSINADOS			VIGENTES ATÉ
	2015	2016	2017	2017
Manutenção Administrativa	4	10	14	28
Obras	-	11	2	13
Aquisição de Equipamentos	4	5	-	9
Terceirizados	-	2	2	4
Serviço de Limpeza Urbana	3	2	2	7
Coleta Seletiva	-	4	12	16
Convênios	NOVACAP	3	-	3
	CAESB	1	-	1
<b>Total</b>	<b>15</b>	<b>34</b>	<b>32</b>	<b>81</b>

Atualmente o SLU conta com 28 contratos vigentes ligados à gestão do órgão, 13 de obras, 1 para aquisição de equipamentos, 4 para contratação de terceirizados, 7 para os serviços de limpeza urbana e manejo do resíduos sólidos e 16 para a coleta seletiva dos resíduos sólidos recicláveis. Há ainda 3 convênios firmados entre o SLU e a Novacap e a Caesb.

Os contratos e convênios vigentes estão relacionados a seguir, inclusive aqueles que tiveram encerradas suas vigências em 2017, apenas a título de informação. As informações foram classificadas por categoria, a fim de facilitar a identificação e análise dos dados apresentados.

Tabela 22. Manutenção Administrativa

Nº	Contrato	Empresa	Data de assinatura/início da vigência	Objeto	Data do término da vigência	Valor (R\$)	Executores e Suplentes	OBS
1	22/2010	AR (condomínio)	17.09.2010	Aluguel da sede - 6º andar	17.09.2020	MENSAL: 103.848,71 ANUAL: 1.246.184,52	Lucrécia de Carvalho Silva/Francisco Antônio Otaviano	Vigente
2	01/2014	AUTO POSTO MILLENNIUM	16.01.2014	Abastecimento de veículos	15.01.2019	MENSAL: 46.488,00 ANUAL: 557.856,00	Lucrécia de Carvalho Silva/ Gisélia Araújo dos Santos	Vigente
3	08/2014	AGENCIA PLÁ	21.05.2014	Serviços de publicidade	21.05.2018	ANUAL: 1.246.072,50	Avelange P. Durães/Márcio Gondinho Oliveira/Patricia K.K. Vieira/Vinícios Andrade.	Vigente
4	03/2015	CAESB	27.01.2015	Abastecimento de água potável	27.01.2018	ANUAL: 187.500,00	Francisco Antônio Otaviano/Lucrécia de Carvalho Silva	Vigente
5	02/2015	CEB	28.01.2018	Fornecimento de energia elétrica	27.01.2019	ANUAL: 250.000,00	Francisco Antonio Otaviano/Lucrécia de Carvalho Silva	Vigente
6	18/2014	CONNECTA	13.10.2014	Locação de veículos	13.10.2018	MENSAL: 49.313,43 ANUAL: 591.761,16	Maria de Jesus da Silva/Lucrécia de Carvalho Silva	Vigente
7	09/2014	ECT	27.05.2014	Prestação de serviços	27.05.2018	MENSAL: 1.500,00 ANUAL: 18.000,00	Paulo Sérgio Ribeiro/Geovani Lopes Fernandes	Vigente
8	10/2015	GESTEMAQ	14.10.2015	Manutenção de 25 aparelhos de ar condicionado	14.10.2018	MENSAL: 4.249,01 ANUAL: 50.988,12	Francisco Antônio Otaviano/ Lucrécia de Carvalho Silva	Vigente
9	04/2013	GESTEMAQ	25.04.2013	Manutenção do ar condicionado	25.04.2018	MENSAL: 2.869,60 ANUAL: 34.435,20	Francisco Antônio Otaviano/ Lucrécia de Carvalho Silva	Vigente
10	01/2015	OI S.A.	02.02.2015	Chamadas locais de telefonia fixo móvel	18.03.2018	ANUAL: 207.117,50	Roger Fragozo Souza/Delano Henrique Sousa Thomé	Vigente
11	01/2013	OI S.A.	19.04.2013	Chamadas telefônicas de longa distância	18.04.2018	MENSAL: 419,09 ANUAL: 5.029,08	Roger Fragozo Souza/Delano Henrique Sousa Thomé	Vigente
12	11/2013	TECNOSET	01.07.2013	Serviços de impressão	29.06.2018	MENSAL: 14.648,51 ANUAL: 173.745,21	Leandro H. Antunes de Carvalho/Wagner Scott	Vigente
13	13/2013	W&E DEDETIZAÇÃO	01.10.2013	Controle de pragas urbanas	30.09.2018	MENSAL: 10.592,26 ANUAL: 127.107,10	Francisco Antônio Otaviano/ Lucrécia de Carvalho Silva	Vigente
14	03/2016	Casa Civil - DODF	01.03.2016	Publicação no Diário Oficial	01.03.2018	MENSAL: 17.000,00 ANUAL: 204.000,00	Avelange Pereira Durães/Vinícios Andrade	Vigente
15	12/2016	NCT Informatica	28.07.2016	Solução de Redes tipo 03		TOTAL: 152.000,00	Roger Fragozo Souza/Rafael Monteiro Mont'Alvão França	Encerrado
16	15/2016	Evolution Card	01.09.2016	Fornecimento de 1000 crachás	01.09.2017	TOTAL: 4.000,00	Célia Maria Pessoa/Sirlane Alves da Silva	Encerrado
17	16/2016	APIS	20.09.2016	Suporte de Link de comunicação	20.09.2018	MENSAL: 5.157,00 ANUAL: 61.884,00	Angelo O. L. da Silva/RafaelMonteiro Mont'Alvão França/Andre Wilson P. Santana	Vigente
18	17/2016	HLB	22.09.2016	Confecção de carimbos automáticos	22.09.2017	TOTAL: 1.465,00	Maria de Fátima do N. Dias/Estelamar de Oliveira	Encerrado
19	18/2016	VCS	22.09.2017	Confecção de carimbos base de madeira	22.09.2018	TOTAL:532,00	Maria de Fátima do N. Dias/Estelamar de Oliveira	Encerrado
20	19/2016	KASI	22.09.2017	Licenciamento de uso de sistema da informação (RCC)	22.09.2018	MENSAL: 68.750,00 ANUAL:825.000,00	Edmundo P. Gadelha/Lucas R. D. da Silva/Paulo H. da Fonseca Figueredo	Vigente
21	24/2016	NIVA TECNOLOGIA	11.11.2016	Sistema Integrado de Segurança Eletrônica	21.03.2020	TOTAL:1.081.044,00	Roger Fragozo de Souza/Leandro H. A. de Carvalho/Andre Wilson P. Santana	Vigente
22	26/2016	SERVIX TECNOLOGIA	07.12.2016	Solução de Armazenamento de Dados	07.04.2020	TOTAL: 335.500,00	Roger Fragozo de Souza/Leandro H. A. de Carvalho/Andre Wilson P. Santana	Vigente
23	28/2016	DNA Comunicação Visual	28.12.2016	Serviços de Programação Visual, compreendendo o fornecimento e instalação de 27 totens de identificação das Unidades do SLU/DF	28.06.2017	TOTAL: 70.700,00	Andre Luiz S. Thomé/Eduardo Cruz Cunha	Encerrado
24	02/2017	JM Torres Jornais e Revistas LTDA - ME	08.03.2017	Adesão a Ata de Registro de Preços nº 0016/2016 - SULIC/SEPLAG para fornecimento de jornais, Edital de Pregão Eletrônico nº 024/2016-SULIC/SEPLAG, Ata de Registro de Preços nº 0016/2016-SULIC/SEPLAG.	08.03.2018	TOTAL: 931,95	Marcio Godinho Oliveira/Patricia Kelly Kavamoto Vieira	Vigente
25	03/2017	MV Eventos Esportivos Artísticos e Esportivos EIRELI - EPP	17.03.2017	Locação de 3 containers marítimos, adaptados para sanitários/banheiros, para o Aterro Controlado do Jôquei na Cidade Estrutural	17.03.2018	MENSAL: 2.000,01 SEMESTRAL: 12.330,06	Francisco Antonio Mendes Jorge/Marcos José Pereira de Oliveira	Vigente
26	04/2017	CEB DISTRIBUIÇÃO	16.03.2017	Demanda e fornecimento de energia elétrica para o Aterro Controlado do Jôquei	16.03.2018	TOTAL: 275.000,00	Francisco Antonio Otaviano/Lucrécia de Carvalho Silva	Vigente
27	05/2017	CEB DISTRIBUIÇÃO	16.03.2017	Demanda e fornecimento de energia elétrica para o Setor de Garagens Oficiais	16.03.2018	TOTAL: 275.000,00	Francisco Antonio Otaviano/Lucrécia de Carvalho Silva	Vigente
28	07/2017	NIRLEY ANDRADE DUTRA	01.06.2017	Prestação de serviços técnicos especializados para revisão de planilhas de apoio do Termo de Referência e Edital relacionados ao Pregão Eletrônico nº 02/2017.	31.12.2017	TOTAL: 7.975,00	Olavo Rochedo/Eduardo Cunha	Vigente

Nº	Contrato	Empresa	Data de assinatura/início da vigência	Objeto	Data do término da vigência	Valor (R\$)	Executores e Suplentes	OBS
29	08/2017	CEB DISTRIBUIÇÃO	02.06.2017	Demanda e fornecimento de energia elétrica para o Aterro Sanitário de Brasília.	02.06.2018	TOTAL: 290.000,00	Horaci Moreira Jorge/Francisco Antonio Otaviano	Vigente
30	18/2017	ZÊNITE INFORMAÇÃO E CONSULTORIA	27.06.2017	Contratação de empresa especializada em fornecimento de periódicos eletrônicos para atender as necessidades do SLU/DF	27.06.2018	TOTAL: 10.820,00	Gisélia Araújo dos Santos/Maria de Fátima do Nascimento	Vigente
31	21/2017	G10 DISTRIBUIÇÃO LTDA – EPP	26.07.2017	Locação de Galpão para a instalação de Centro de Triagem - SCIA, Guarã, Brasília/DF	26.07.2019	MENSAL: 20.900,00 TOTAL: 501.600,00	Valdemir Inácio Ataíde Elizenil Santos Bispo	Vigente
32	22/2017	JR TURISMO E ECOLOGIA LTDA EIRELI EPP	10.08.2017	Locação de Galpão para a instalação de Centro de Triagem - SAI – Brasília/DF	10.08.2018	MENSAL: 35.000,00 TOTAL 420.000,00	Valdemir Inácio Ataíde Elizenil Santos Bispo	Vigente
33	23/2017	INSTITUTO NEGÓCIOS PÚBLICOS DO BRASIL – ESTUDOS E PESQUISAS NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA – INP - LTDA	30.08.2017	Contratação do INSTITUTO NEGÓCIOS PÚBLICOS DO BRASIL LTDA, para acesso ao sistema inteligente que avalia as execuções dos contratos/convenções praticados pela Administração	30.08.2018	TOTAL: 7.990,00	Lucas Rocha Dourado da Silva Quezia Alcantara Vila Nova	Vigente
34	27/2017	EMPRESA SÃO GERALDO MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA	02.10.2017	Locação de Galpão para a instalação de Centro de Triagem, localizado no Setor de Indústria e Abastecimento - SIA, Brasília/DF	02.10.2018	ANUAL: 372.248,88	Maria Eunice Pereira Bessa Maria da Guia Pereria Azevedo	Vigente
35	28/2017	FREITAS TERRAPLENAGEM E PAVIMENTAÇÃO LTDA	06.10.2017	Locação do terreno com Galpão para a instalação de Centro de Triagem, na Ceilândia – Distrito Federal	06.10.2018	MENSAL: 27.600,00 ANUAL: 331.200,00	Ivani Maria de Souza da Conceição Eunice de Freitas Rufino de Moura	Vigente
36	30/2017	NAVARRO PROCESSAMENTO DE DADOS LTDA – ME	17.10.2017	Locação de Galpão para a instalação de Centro de Triagem no Setor de Armazenamento e Abastecimento Norte – SAAN, Brasília/DF	17.10.2018	MENSAL: 29.700,00 ANUAL: 356.400,00	Gessival Soares Ribeiro Adalberto Nunes Caetano	Vigente
37	35/2017	HBL – CARIMBOS E PLACAS, INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA	23/11/2017	Contratação de empresa para prestação de serviço de confecção e fornecimento, sob demanda, de carimbos personalizados, pelo período de 12 (doze) meses	23/11/2018	TOTAL: 5.067,90	Maria de Fátima do Nascimento Dias Estelamar de Oliveira	Vigente

Tabela 23. Obras

Nº	Contrato	Empresa	Data de assinatura/início da vigência	Objeto	Término da vigência	Valor (R\$)	Executores e Suplentes	OBS
1	11/2016	GAE	30.06.2016	Implantação da estação elevatória de chorume, produzidos pela Central de Resíduos Sólidos - CTRS no Aterro Sanitário Oeste	10.09.2018	TOTAL: 2.901.242,83	Edmundo Pacheco Gadelha/Francisco Soares Filho	Vigente
2	13/2016	EVOLUÇÃO ENGENHARIA	31.08.2016	Construção do PEV de Ceilândia	31.08.2017	TOTAL: 132.000,00	Francisco Soares Filho/Eduardo Cruz Cunha	Vigente
3	14/2016	JL NETO	31.08.2016	Construção do PEV do P Sul	31.08.2017	TOTAL: 139.750,00	Francisco Soares Filho/Eduardo Cruz Cunha	Vigente
4	20/2016	TASK ENGENHARIA	23.09.2016	Construção do PEV do Gama	23.09.2017	TOTAL: 136.840,00	Francisco Soares Filho/Edmundo Pacheco Gadelha	Vigente
5	21/2016	TASK ENGENHARIA	24.10.2016	Construção do PEV de Planaltina	24.10.2017	TOTAL: 117.790,00	Eduardo Cruz Cunha/Olavo Neto Sousa Rochedo	Vigente
6	22/2016	TASK ENGENHARIA	24.10.2016	Construção do PEV de Brazlândia	24.10.2017	TOTAL: 136.495,00	Eduardo Cruz Cunha/Olavo Neto Sousa Rochedo	Vigente
7	23/2016	TASK ENGENHARIA	11.11.2016	Construção do PEV de Taguatinga	11.11.2017	TOTAL: 134.930,00	Eduardo Cruz Cunha/Elisa de Castro Sousa	Vigente
8	25/2016	TASK ENGENHARIA	05.12.2016	Construção do PEV do Guarã	05.12.2017	TOTAL: 138.600,00	Olavo Neto Sousa Rochedo/Elisa de Castro Sousa	Vigente
9	26/2016-CEOPF/CEB	CEB	19.10.2016	Rede alta Tensão ASB	19.04.2017	TOTAL: 13.379,18	-	Vigente
10	27/2016	CEB	16.12.2016	Instalação de Iluminação Pública, no acesso ao Aterro Sanitário de Brasília	13.06.2017	TOTAL: 450.852,59	-	Encerrado
11	19/2017	EDILSON JANUÁRIO TEIXEIRA – ME	26.07.2017	Construção do PEV Ceilândia - DF	22.03.2018	TOTAL: 4.274.056,46	Eliana Filomena B. Nicoline Edmundo Pacheco Gadelha Eugênio de Moraes Carreiro Francisco Soares Filho	Vigente
12	20/2017	IMPACTO CONSTRUÇÕES LTDA	11.08.2017	Reforma e ampliação do CTR SCIA DF	07.05.2018	TOTAL: 5.008.919,60	Eliana Filomena B. Nicoline Edmundo Pacheco Gadelha André Luiz Santos Thomé Eugênio de Moraes Carreiro Francisco Soares Filho	Vigente

Tabela 24 – Aquisição de equipamentos

PREGÃO	FORNECEDOR	OBJETO	QUANTIDADE CONTRATADA	VALOR TOTAL(R\$)	VALOR PAGO (R\$)	DATA LIMITE DE ENTREGA
PE 05/2017	ARCHOR BID CONSULTORIA E COMERCIO EIRELI - EPP	Big Bag: Tecido de polipropileno de alta resistência, estruturados para suportar carga de 1000 Kg. Dimensões 90 x 90 x 140 (cm). Fundo fechado(sem válvula) e boca aberta, 4(quatro) alças para suporte. Cor branca. Sem liner	3344	95.304,00	0,00	
PE 05/2017	COMERCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES CAVALHEIROS LTD	Enxada: material aço carbono, material encaixe cabo ferro fundido, largura 30, altura 18, peso 1, tipo estampado (achatado), material cabo madeira, comprimento cabo 150 (medidas todas em cm)	120	2.656,80	2.656,80	19/10/2017
PE 05/2017	COMERCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES CAVALHEIROS LTD	Rastelo: Rastelo metálico com 12 dentes e cabo de madeira, de comprimento de no mínimo 120 cm	120	1.668,00	1.668,00	19/10/2017
PE 05/2017	IMPERIO COMERCIO DE EQUIPAMENTOS DE REFRIGERAÇÃO EIRELI	Balança eletrônica: Plataforma de no mínimo 800 x 800 mm, com indicador de bateria. Capacidade mínima de 1.000kg, divisão de gramas de 200 gramas. Saída RS-232 para impressora e computador. Estrutura de aço ou aço carbono. Garantia mínima de 12 meses	9	29.700,00	29.700,00	06/11/2017
PE 05/2017	IMPERIO COMERCIO DE EQUIPAMENTOS DE REFRIGERAÇÃO EIRELI	Balança mecânica: Estrutura em chapa de aço carbono, grade de proteção e rodízios embutidos, plataforma com aproximadamente 60x70 cm (variação de +/- 5%), Capacidade mínima de 500 kg	7	11.770,50	11.770,50	06/11/2017
PE 05/2017	J. L. DO B. GUIMARÃES – JBX PRODUTOS EIRELI ME	Geladeira: Refrigerador vertical, capacidade líquida mínima de 300 litros, possuindo grades removíveis, com prateleiras reguláveis, pés niveladores, controle de temperatura, 220v.	14	20.817,86	19.330,87	12/12/2017
PE 05/2017	PRESTOBAT LTDA - EPP	Bebedouro acessível com design suspenso e fixação na parede. Dois jatos, sendo um para boca e outro para copo. Dispositivo para água natural e outro para gelada. Tampo e depósito de água em aço inox	14	23.660,00	21.970,00	12/12/2017
PE 05/2017	D.D.S. COMÉRCIO DE LIXEIRAS E PLACAS LTDA EPP	Container: Capacidade mínima de 1.000 litros. Feito de polietileno e equipado com tampa e munhões para basculamento mecanizado. Resistente às variações climáticas, repetidas lavagens e com proteção de raios UV, Com 4 rodízios giratórios (rodas de borracha macia com ou sem núcleo de polipropileno). Deve possuir dreno para escoamento de líquidos	180	225.000,00	225.000,00	12/12/2017
PE 05/2017	GUSTAVO PERIM EQUIPAMENTOS - ME	Prensa vertical hidráulica para reciclagem com potência nominal de 25 toneladas para enfiamentos de papel, papelão, plásticos. Unidade hidráulica equipada com bomba hidráulica de engrenagem submersa em óleo. Alimentação 220 volts. Peso aproximado (variação de +/- 5%) do equipamento até 1.300 kg. Garantia de 12 meses	17	306.000,00	270.000,00	15/01/2018
PE 05/2017	GUSTAVO PERIM EQUIPAMENTOS - ME	Prensa vertical: Sistema de segurança Eletro Hidráulico, aplicação para Papel, Papelão e Plástico, com caixa de prensagem motor trifásico de 3 a 7,5 cv, potência hidráulica nominal de 10 toneladas, voltagem 220/380/440(V), acionamento do moto com partida direta, acionamento hidráulico Bi-Manual, Boca/Funil de alimentação, dotada de norma de segurança, proteção mecânica, sistema de retenção mecânica e painel de comando incluso	11	148.500,00	148.500,00	15/01/2018
PE 05/2017	GCC COMERCIAL E SERVIÇOS PARA ESCRITÓRIOS EIRELI – ME	Carro Cuba: Capacidade mínima de 180 litros com tampa. Estrutura metálica em pintura epóxi ou aço inox, com rodas de borracha macia, sendo a cuba fabricada em polietileno de media densidade, com proteção para raios UV 8, com altura mínima de 83 cm, largura mínima de 51 cm e profundidade de 83 cm	60	61.770,00	61.770,00	12/12/2017
PE 05/2017	TDF COMÉRCIO DE MATERIAIS EIRELI - EPP	Carro plataforma sem aba com estrutura de aço ou aço carbono e plataforma em chapa de aço ou madeira. Equipado com quatro rodas pneumáticas ou de nylon. Largura da plataforma de 800 mm e comprimento entre 1200 e 1500 mm, com capacidade de carga mínima de 800 kg	42	33.390,00	33.390,00	12/12/2017
PE 05/2017	VBM EQUIPAMENTOS LTDA EPP	Paleta: Plataforma móvel hidráulica manual para movimentação e elevação de cargas paletizadas ou enfiadas. Capacidade de carga mínima 2.000 kg	28	36.092,00	36.092,00	12/01/2017
PE 05/2017	TECFORK MAQUINAS LTDA - EPP	Empilhadeira a gás, com capacidade igual ou superior a 2,5 toneladas e com elevação de 3 a 5 metros	23	1.633.000,00	710.000,00	12/12/2017
PE 05/2017	CEMACO COMERCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA ME	Carro tipo girica com cuba metálica e capacidade mínima de 160 litros	60	35.820,00	35.820,00	14/12/2017
PE 05/2017	J. A. ZARDO - ME	Porta Big Bag: Constituído de tubos de aço com suporte para alças e 4 (quatro) rodas giratórias. Dimensões 90 x 90 x 140 (cm) e capacidade de carga de no mínimo 500 kg	669	535.200,00	0,00	
PE 16/2017	COMERCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES CAVALHEIROS LTD	Pé: Pé quadrada de metal com cabo de madeira com comprimento de 130 cm. Dimensões da pé (sem cabo): 290 x 250 mm	80	1.359,20	1.359,20	05/12/2017
PE 16/2017	COMERCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES CAVALHEIROS LTD	Forcado: forçado reto de aço forjado com 4 dentes e cabo de madeira de 120 cm. Dimensões do forçado (sem cabo): 180 x 280 mm (variação de +/- 5%).	80	1.520,00	1.520,00	05/12/2017
PE 16/2017	GARRA SC COMERCIO E SERVIÇOS LTDA	Esteira 15 m: esteira transportadora horizontal para triagem de material reciclável seco. Dimensões (variação de +/- 5%): 0,90 m (altura) x 1,00 m (largura) x 15,00 m (comprimento). Estrutura em chapas de aço e correia com no mínimo duas lonas em PVC, apoiada em rolete com rolamento. Deve possuir controlador de velocidade para operação variando de 0 a 8 m/min (mínimo). A esteira deve estar de acordo com as normas NR 10 e NR 12.	8	178.632,00	156.303,00	25/01/2018
PE 16/2017	ECAANPI INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	Esteira 20 m: esteira transportadora horizontal para triagem de material reciclável seco. Dimensões (variação de +/- 5%): 0,90 m (altura) x 1,00 m (largura) x 20,00 m (comprimento). Estrutura em chapas de aço e correia com no mínimo duas lonas em PVC, apoiada em rolete com rolamento. Deve possuir controlador de velocidade para operação variando de 0 a 8 m/min (mínimo). A esteira deve estar de acordo com as normas NR 10 e NR 12.	5	113.540,00	113.540,00	25/01/2018
PE 16/2017	ECAANPI INDUSTRIA E COMERCIO LTDA	Esteira 25 m: esteira transportadora horizontal para triagem de material reciclável seco. Dimensões (variação de +/- 5%): 0,90 m (altura) x 1,00 m (largura) x 25,00 m (comprimento). Estrutura em chapas de aço e correia com no mínimo duas lonas em PVC, apoiada em rolete com rolamento. Deve possuir controlador de velocidade para operação variando de 0 a 8 m/min (mínimo). A esteira deve estar de acordo com as normas NR 10 e NR 12.	2	76.480,00	76.480,00	25/01/2018
PE 16/2017	D.D.S. COMÉRCIO DE LIXEIRAS E PLACAS LTDA EPP	Container: Capacidade mínima de 1.000 litros. Resistente às variações climáticas, repetidas lavagens e com proteção de raios UV, Com 4 rodízios giratórios (rodas de borracha macia com ou sem núcleo de polipropileno) e trava de segurança para 2 rodas. Deve possuir dreno para escoamento de líquidos	320	342.400,00	342.400,00	05/12/2017

Tabela 25 – Terceirizados

Nº	Contrato	Empresa	Data de assinatura/início da vigência	Objeto	Data do término da vigência	Valor (R\$)	Executores e Suplentes	OBS
1	20/2014	ICEP/BRASIL	29.12.2014	Prestação de serviço de pessoas PNE	02.01.2017	MENSAL: 154.126,54 ANUAL: 1.849.518,48	Célia Maria Santos Pessoa/ Lucimar Gomes da Silva	Encerrado
2	02/2016	AGIEL	24.02.2016	Contratação de estagiários	24.02.2018	MENSAL: 41.869,69 ANUAL: 502.436,28	Patrícia Lemos Xavier/Sirlane Alves da Silva	Vigente
3	10/2016	PAULO HENRIQUE DE ALMEIDA TOLENTINO	14.06.2016	Contratação de Leiloeiro Oficial	14.06.2017	5% do valor de arrematação de cada Lote	Lucrécia de Carvalho Silva/Marciano Cley Ferreira Chimenes	Encerrado
4	01/2017	Comissão Jovem Gente como a Gente	02.01.2017	Contratação de Associação de Pessoas com Deficiência Física, para dar suporte às unidades da estrutura do SLU	02.01.2018	MENSAL: 149.246,60 ANUAL: 1.790.959,20	Célia Maria Santos Pessoa/Marta Rosane Cabral	Vigente
5	25/2017	FUNDAÇÃO DE AMPARO AO TRABALHADOR PRESO DO DISTRITO FEDERAL – FUNAP/DF	27.10.2017	Contratação da Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso do Distrito Federal - FUNAP/DF, para a prestação de serviços gerais	27.10.2018	MENSAL: 15.198,90 ANUAL: 182.386,80	Lucrécia de Carvalho Silva Aldeci Azevedo Valentin	Vigente

Tabela 26 – Serviços de Limpeza Urbana e Manejo dos Resíduos Sólidos

Nº	Contrato	Empresa	Data de assinatura/início da vigência	Objeto	Término da vigência	Valor (R\$)	Executores e Suplentes	OBS
1	21/2012	DEFENDER CONSERVAÇÃO E LIMPEZA	01.12.2012	Fiscalização de piso Aterro Controlado do Joquei	31.11.2017	MENSAL: 320.134,40 TOTAL: 3.841.612,80	Jellington Henrique de Azevedo/João Alves Tavares/João Eudes dos Santos	Vigente
2	09/2015	FRAL CONSULTORIA	05.10.2015	Fiscalização e supervisão da implantação da Fase I do Aterro Sanitário de Brasília	06.01.2017	TOTAL: 323.980,00	Edmundo Gadelha/Thiago Faquineli/Francisca S. Freire Dutra	Encerrado
3	15/2014	GAE/DBO/CONSTRUBAN	10.09.2014	Implantação e Manutenção do Aterro Sanitário de Brasília	10.09.2019	TOTAL: 92.216.688,94	Rafael Souza Araújo/João Bosco Elias Rabelo/Edmundo Pacheco Gadelha/Francisca Silva Freire Dutra	Vigente
4	10/2012	STERICYCLE GESTÃO AMBIENTAL LTDA.	16.06.2012	Coleta de resíduos dos serviços de saúde	15.06.2018	MENSAL: 579.331,50 ANUAL: 6.651.978,00	Antonio Machado/Maria Angélica Amorim/Manoel Messias/Josivan Souza	Vigente
5	12/2012	SUSTENTARE SANEAMENTO S/A	23.06.2012	Coleta de resíduos sólidos	22.10.2017	MENSAL: 16.298.415,30 ANUAL: 195.580.983,60	Daniel Pereira Rocha/Ailton Oliveira Rocha/Sandra Cordeiro/José Augusto Alves	Vigente
6	13/2012	VALOR AMBIENTAL LTDA.	22.06.2012	Coleta de resíduos sólidos	22.10.2017	MENSAL: 7.297.192,65 ANUAL: 87.566.311,80	Francisco Alves Morais/Raimundo Manoel da Silva/Paulo Guilherme dos Santos	Vigente
7	07/2012	VALOR AMBIENTAL LTDA.	15.06.2012	Manutenção Aterro Controlado do Joquei	30.08.2017	MENSAL: 1.596.000,00 ANUAL: 19.152.000,00	Jellington Henrique de Azevedo/João Alves Tavares/João Eudes dos Santos	Vigente
8	09/2016	VALOR AMBIENTAL LTDA.	30.06.2016	Coleta de resíduos sólidos	22.10.2017	MENSAL: 8.063.593,45 ANUAL: 45.962.482,67	David de Brito Peixoto/Carlos Dias Araujo/Geraldo Ferreira da Fonseca/Ailton Oliveira Rocha	Vigente
9	32/2017	SUSTENTARE SANEAMENTO S/A	23.10.2017	Contratação, em caráter EMERGENCIAL, de empresa especializada para execução de serviços de manejo dos resíduos sólidos e limpeza urbana	21.04.2018	MENSAL: 17.131.497,88 SEMESTRAL: 102.788.985,48	Daniel Pereira Rocha Sandra Cordeiro de Souza Deusimar Carlos Pinto	Vigente
10	33/2017	VALOR AMBIENTAL LTDA.	23/10/2017	Contratação, EMERGENCIAL, de empresa especializada para execução de serviços de manejo dos resíduos sólidos e limpeza urbana	21/04/2018	MENSAL: 7.490.104,07 SEMESTRAL: 44.940.624,42	Francisco Alves Morais Raimundo Manoel da Silva Aldo Andreilino	Vigente

Tabela 27 – Convênios

Nº	Contrato	Empresa	Data de assinatura / início da vigência	Objeto	Término da vigência	Valor (R\$)	Executores e Suplentes	OBS
1	04/2015	CAESB	29.10.2015	Elaboração de projetos, estudos, na prestação de contas da obra de bombeamento do chorume.	29.10.2018	Não implica em transferência de recursos financeiros entre as partes	Edmundo Pacheco Gadelha/Thiago Faquineli Timóteo	Vigente
2	01/2015	NOVACAP Projeto: TOPOCART	08.06.2015	Elaboração e execução de projetos executivos de elevatória chorume	08.06.2017	1.417.042,44	Francisco Soares Filho/ Edmundo Pacheco Gadelha	Encerrado
3	02/2015	NOVACAP Projeto: TOPOCART Obras e Aquisição de Equipamentos: a ser definido	25.06.2015	Construção de instalação de recuperação de resíduos (IRR)	25.06.2017	22.428.725,23	Francisco Soares Filho/ Thiago Faquineli Timóteo/Francisca S. Freire	Encerrado
4	03/2015	NOVACAP/SES Obra: Infra Engeth	03.09.2015	Construção da Escola Classe Guariroba	29.09.2017	4.081.281,14	Francisco S. Filho	Vigente
5	01/2013	NOVACAP Obra: NG Engenharia	12.07.2013	Repasse de recursos para construção do aterro	11.07.2018	4.347.725,68	Edmundo P. Gadelha/Tiago Faquineli Timóteo/Francisca S. Freire Dutra	Vigente
6	01/2012	NOVACAP Obra: Sollar Engenharia	31.10.2012	Repasse de recursos para construção do aterro	30.12.2017	5.599.164,82	Edmundo P. Gadelha/Tiago Faquineli Timóteo/Francisca S. Freire Dutra	Vigente

Tabela 28 – Coleta Seletiva

Nº	Contrato	Empresa	Data de assinatura/início da vigência	Objeto	Término da vigência	Valor (R\$)	Executores e Suplentes	OBS
1	17/2013	VALOR AMBIENTAL LTDA.	13.12.2013	Coleta Seletiva de resíduos recicláveis	13.12.2017	MENSAL: 363.704,22 ANUAL: 4.364.450,64	David de Brito Peixoto/Carlos Henrique Silva/Almir Batista Moura	Vigente
2	05/2016	RECICLE A VIDA	20.05.2016	Coleta Seletiva de resíduos recicláveis	20.05.2018	MENSAL: 31.931,96 ANUAL: 383.183,52	Rafael Souza Araujo/Aldo Andreino/Valdir Tavares Luiz	Vigente
3	06/2016	ACOBRAZ	18.05.2016	Coleta Seletiva de resíduos recicláveis	18.05.2018	MENSAL: 31.931,96 ANUAL: 383.183,52	João Bosco Elias/Divino Eterno Ribeiro/Deusimar Carlos Pinto	Vigente
4	07/2016	R3 COOPERATIVA	19.05.2016	Coleta Seletiva de resíduos recicláveis	19.05.2018	MENSAL: 31.931,96 ANUAL: 383.183,52	Rafael Souza Araujo/Aldo Andreino/Valdir Tavares Luiz	Vigente
5	08/2016	RENASCER	18.05.2016	Coleta Seletiva de resíduos recicláveis	18.05.2018	MENSAL: 31.931,96 ANUAL: 383.183,52	João Bosco Elias/Divino Eterno Ribeiro/Deusimar Carlos Pinto	Vigente
6	09/2017	ASSOCIAÇÃO DOS CATADORES PRÉ COOPERATIVA RECICLA MAIS BRASIL	03.07.2017	Contratação de associação de catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis	03.07.2018	MENSAL: 4.605,50 ANUAL: 55.266,00	Deusimar Carlos Pinto/Carlos Alberto Maria da Encarnação	Vigente
7	10/2017	ASSOCIAÇÃO DOS CATADORES E RECICLADORES DE RESÍDUOS SÓLIDOS DE BRAZLÂNDIA-ACOBRAZ	03.07.2017	Contratação de associação de catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis	03.07.2018	MENSAL: 6.447,70 ANUAL: 77.372,40	Divino Eterno Ribeiro/Carlos Alberto Maria da Encarnação	Vigente
8	11/2017	COOPERATIVA RENOVEDE RESÍDUOS SÓLIDOS DE BRASÍLIA-CRRSB	03.07.2017	Contratação de associação de catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis	03.07.2018	MENSAL: 17.040,35 ANUAL: 204.484,20	Francisco Ary Junior Costa Pereira/Deusimar Carlos Pinto	Vigente
9	12/2017	COOPERATIVA DE RECICLAGEM AMBIENTAL-COOPERDIFE	03.07.2017	Contratação de associação de catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis	03.07.2018	MENSAL: 11.053,20 ANUAL: 132.638,20	Sandra Cordeiro de Souza/Jorge Silva dos Santos	Vigente
10	13/2017	ASSOCIAÇÃO PRÉ-COOPERATIVISTA DOS CATADORES E RECICLADORES DE RESÍDUOS SÓLIDOS	03.07.2017	Contratação de associação de catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis	03.07.2018	MENSAL: 36.844,00 ANUAL: 442.128,00	Jorge Antônio da Costa/Paulo César Damasceno	Vigente
11	14/2017	ASSOCIAÇÃO DOS CATADORES DE PAPEL, PAPELÃO E MATERIAIS RECICLÁVEIS DO GUARA-CATAGUAR	03.07.2017	Contratação de associação de catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis	03.07.2018	MENSAL: 18.422,00 ANUAL: 221.064,00	Taqueji Ricardo Allan Pontes Koressawa/Jorge Antônio da Costa	Vigente
12	15/2017	COOPERATIVA DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS-RENASCER	03.07.2017	Contratação de associação de catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis	03.07.2018	MENSAL: 3.875,99 ANUAL: 46.511,87	Elizeu Ezequiel dos Santos/Ademir Ferreira Tavares	Vigente
13	16/2017	COOPATIVA-COOPERATIVA POPULAR DE COLETA SELETIVA DE PRODUTOS RECICLÁVEIS COM FORMAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL	03.07.2017	Contratação de associação de catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis	03.07.2018	MENSAL: 5.526,60 ANUAL: 66.319,20	Valdemir Inácio Ataíde/Elizeu Ezequiel dos Santos	Vigente
14	17/2017	COOPERATIVA DE TRABALHO DE RECICLAGEM AMBIENTAL-CONSTRUIR	11.07.2017	Contratação de associação de catadores de materiais recicláveis e reutilizáveis	11.07.2018	MENSAL: 7.368,80 ANUAL: 88.425,60	Valdemir Inácio Ataíde/Elizeu Ezequiel dos Santos	Vigente
	24/2017	COOPERATIVA DE RECICLAGEM, TRABALHO E PRODUÇÃO CORTAP		Contratação de Associação de catadores de materiais recicláveis				Rescindido
	26/2017	COOPERATIVA DE TRABALHO DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS E REUTILIZÁVEIS AMBIENTAL - COOPERE		Contratação de associação de catadores de materiais recicláveis				Rescindido
	29/2017	COOPERATIVA RECICLE A VIDA COOPERATIVA DE CATADORES DO DF	10.10.2017	Contratação de Cooperativa de catadores de materiais recicláveis para as atividades de manejo dos resíduos da coleta seletiva na Região Administrativa de Ceilândia/DF	10.10.2018	MENSAL: 23.027,50 ANUAL: 276.330,00	Francisco José Vieira dos Santos Joaquim Rodrigues Neto	Vigente

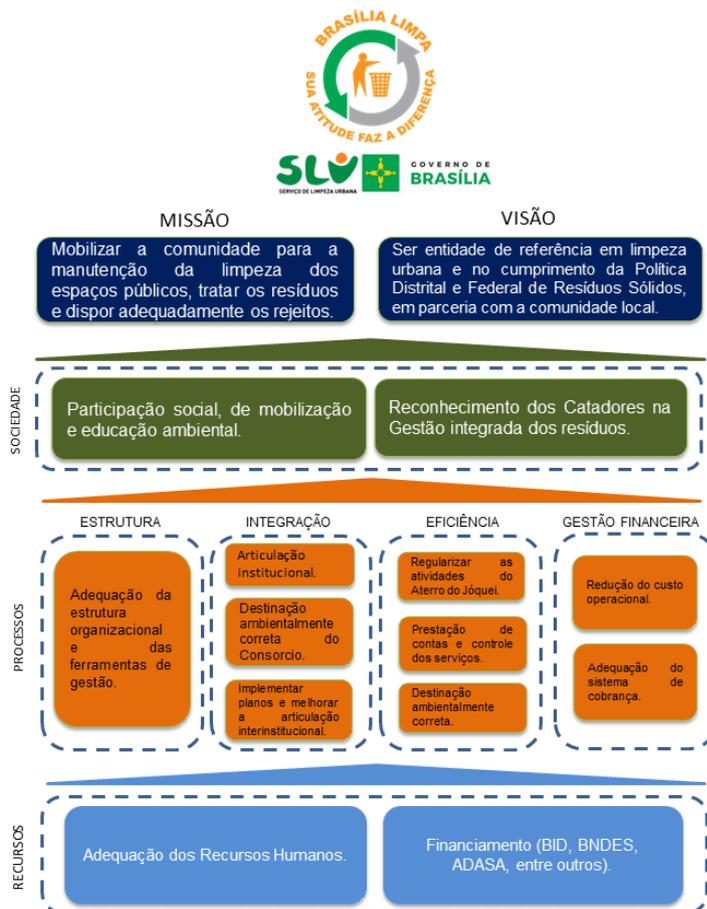
## 5. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL

A atual Direção do SLU implantou o Planejamento Estratégico Situacional da Autarquia para os anos 2015 a 2018, com ações de curto, médio e longo prazos.

A 1ª Oficina de Planejamento Estratégico Situacional do SLU foi realizada nos dias 05 e 06 de Março de 2015, com vistas à identificação dos principais desafios da autarquia para a promoção da gestão da limpeza urbana e o manejo de resíduos sólidos urbanos no DF.

Portanto, o SLU passou a trabalhar com o conceito de Gestão por Resultados, modelo este que vem sendo muito discutido no setor público no Brasil. A autarquia cobra dos gestores os planos com o detalhamento das ações, com foco no acompanhamento do cumprimento do cronograma e nos resultados.

### MAPA DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SITUACIONAL



Assim, a Assessoria de Planejamento realizou o alinhamento das recomendações da consultoria da Ernst & Young (realizada no governo anterior) e o monitoramento dos desafios, ações, planos e cronogramas. Estas ações se integram às diretrizes prioritárias de Governo que são monitoradas semanalmente pela Seplag.

Tabela 29. As entregas definidas no acordo com as prioridades de governo são:

N	ENTREGAS	PRAZO
1	Implantação do Aterro Sanitário de Brasília	2017
2	Construção e implementação de 6 Papa Entulhos em Brasília	2017
3	Contratação de quatro cooperativas de catadores – Coleta Seletiva	“Realizado”
4	Contratação de duas cooperativas de catadores - Triagem	2017
5	Início das obras de duas IRR	2017
6	Início da reforma de duas IRR	2017
7	Conclusão do PGIRS	2017
8	Realocação da escola classe Guariroba	2017
9	Indicadores estratégicos	“Realizado”

Observação: A Tabela 29; relacionado à Obras, do item 4; Contratos e Convênios, consta a listagem de obras contratadas pelo SLU e corroboram a contratação e execução das entregas definidas como prioritárias pelo Governo no Planejamento Estratégico.

Tabela 30. Os Indicadores estratégicos são:

Serviço	Indicador	Fórmula	Resultado	Meta 2017
<b>Coleta convencional</b>	Taxa de disposição final em aterro sanitário	Somatório dos resíduos sólidos aterrados em aterro sanitário / Total dos resíduos sólidos aterrados x 100	31%*	100%
<b>Coleta seletiva</b>	Taxa de domicílios com coleta seletiva regular	Somatório dos domicílios cobertos pela coleta seletiva / Total domicílios do DF x 100	49%	60%**
<b>Serviços de reciclagem e recuperação</b>	Taxa de resíduos sólidos reciclados e recuperados	Somatório do material reciclado triado + somatório do composto orgânico produzido / Total dos resíduos sólidos domiciliares coletados x 100	10,72%	11%

\* Mesmo com a inauguração do aterro sanitário em janeiro de 2017, manteve-se o funcionamento do aterro controlado do Jóquei - ACJ, devido à falta de local adequado para os catadores de materiais realizarem o trabalho de triagem dos recicláveis. A baixa cobertura da coleta seletiva também contribuiu para o resultado;

\*\* Previsão de mudança no indicador, após o início da coleta pelas cooperativas de catadores, conforme definido no Acordo de Resultados do Governo e da retomada da coleta seletiva onde a mesma foi suspensa.

## 6. CONLURB

O Conselho de Limpeza Urbana (Conlurb) criado pela Lei nº 660, de 27 de janeiro de 1994, foi instituído no Distrito Federal pelo Decreto nº 36.486 de 7 de maio de 2015. É um órgão colegiado de natureza consultiva, constituído por 44 (quarenta e quatro) conselheiros, entre titulares e suplentes, representantes da sociedade civil e do governo de Brasília. O Conlurb tem por finalidade zelar pela correta aplicação das normas legais e regulamentares relacionadas à Política Distrital de Resíduos Sólidos do Distrito Federal, com vistas ao acompanhamento e avaliação da gestão dos serviços prestados, bem como o exercício do controle social a que alude a Lei Distrital nº 5.418, de 24 de novembro de 2014.

São 22 membros, sendo 11 titulares e 11 suplentes, dos seguintes órgãos e entidades:

- a) Secretaria de Estado de Infraestrutura e Serviços Públicos (Sinesp-DF);
- b) Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal (SLU-DF);
- c) Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap);
- d) Agência de Fiscalização do DF (Agefis);
- e) Instituto de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Distrito Federal – Brasília Ambienta (Ibram);
- f) Agência Reguladora de Águas e Saneamento do Distrito Federal (Adasa-DF);
- g) Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema);
- h) Secretaria de Estado de Relações Institucionais e Sociais do Distrito Federal (Seris-DF);
- i) Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEE-DF);
- j) Secretaria de Estado de Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural do Distrito (Seagri-DF);
- k) Consórcio Público de Manejo dos Resíduos Sólidos e das Águas Pluviais da Região Integrada do DF e Goiás (Corsap-DF/GO).

Os outros 11 membros titulares e 11 suplentes são representantes da sociedade civil, assim distribuídos:

- a) um membro indicado pela Associação de Engenheiros Sanitaristas e Ambientais em grau superior;
- b) um membro indicado pelo conselho de classe de engenharia com representatividade no DF;
- c) um membro indicado pela agremiação representante das entidades patronais da construção civil;
- d) um membro indicado pela agremiação de sindicatos das empresas do comércio de bens, serviços e turismo;
- e) um membro indicado pela instituição de ensino superior pública situada no DF;
- f) dois membros eleitos para representar as associações e/ou cooperativas de catadores do DF;
- g) dois membros eleitos para representar as associações de moradores do DF;
- h) dois membros eleitos para representar as organizações não governamentais (ONG).

O Conlurb é presidido pelo titular da Secretaria de Infraestrutura e Serviços Públicos do DF e, nas suas ausências e impedimentos, pelo titular do SLU.

O Conlurb possibilita o aprofundamento da discussão sobre as questões relativas à gestão dos resíduos sólidos na região abrangida pelo Consórcio Público de Manejo dos Resíduos Sólidos e das Águas Pluviais da Região Integrada do Distrito Federal e Goiás (Corsap-DF/GO) e é um importante instrumento de avaliação e acompanhamento das ações pelo Estado.

O Plano de Saneamento Básico e da Gestão Integrada dos Serviços de Limpeza Urbana no DF estão sendo debatidos em fóruns específicos, nos quais o Conlurb tem dado uma excelente contribuição.

Para compor as representações dos catadores, dos moradores e ONGs foi aberta chamada pública. Os membros do Conlurb foram empossados em 28 de agosto de 2015 no local onde estava sendo construído o Aterro Sanitário de Brasília, com a presença do Governador do Distrito Federal.

Desde sua criação, o Conselho de Limpeza Urbana tem se reunido mensalmente, propiciando um democrático espaço de debates que contribui de forma significativa para o aperfeiçoamento das atividades de responsabilidade do SLU.

Vale destacar as contribuições dos membros do Conselho no aperfeiçoamento deste relatório de atividades, na elaboração e adequação da carta de serviços, buscando torná-la mais acessível, na prestação de contas da autarquia, na discussão do decreto que regulamenta a Lei 5.610, que disciplina os grandes geradores, na elaboração do Plano de Mobilização Social para o Plano Distrital de Gestão Integrada dos Resíduos Sólidos, entre outras relevantes contribuições.

Na 17ª Reunião do Conlurb, dia 04 de abril de 2017 elegeram-se um grupo de trabalho para fazer análise do Relatório de prestação de contas do SLU. O grupo foi formado por integrantes da sociedade civil, integrantes do Governo e representantes de catadores de materiais recicláveis. O Parecer de Prestação de Contas do SLU foi apresentado para os conselheiros e aprovado por unanimidade na 18ª reunião, que aconteceu no dia 16 de maio de 2017.

Em 16 de junho de 2017, foi publicado no Diário Oficial do DF nº 114, a nomeação de 13 novos Conselheiros, sendo eles representantes dos órgãos e entidades da estrutura administrativa do Distrito Federal e representantes da sociedade civil.

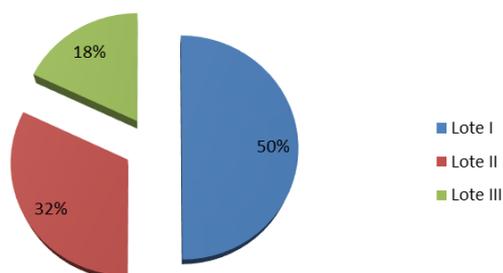
## 7. DISTRIBUIÇÃO DA POPULAÇÃO E DA MASSA DE RESÍDUOS SÓLIDOS POR LOTE DE COLETA

### 7.1 Coleta Convencional dos Resíduos Sólidos

A coleta dos resíduos sólidos domiciliares e comerciais, dos resíduos sólidos da limpeza urbana e de pequenos volumes de entulho é realizada por duas empresas em três lotes.

	Empresa	Percentual Coleta	Abrangência
Lote I	Sustentare	50%	Itapoã, Paranoá, Região dos Lagos, Condomínios Contagem, Sobradinho, Sobradinho II, Fercal, Lago Oeste, Mestre Darmas, Planaltina, Arapoanga, Vale do Amanhecer, Nova Colina, Alto da Boa Vista, Condomínios Grande Colorado, Brazlândia, Park Way I, Núcleo Bandeirante, Guará I, Guará II, Candangolândia, Colônia Agrícola Águas Claras, Setor Militar, Cruzeiro, Asa Sul, Sudoeste/Octogonal, Asa Norte, Lago Sul, Lago Norte, Varjão, Taquari, Mansões do Lago Norte, Torto, Condomínios São Bartolomeu, Condomínios Jardim Botânico, São Sebastião, Setor Residencial Tororó, Setor Habitacional Dom Bosco, Vila Planalto
Lote II	Valor Ambiental	32%	Ceilândia, Taguatinga, Riacho Fundo I, Vicente Pires, Águas Claras, Arniqueira, Vila Estrutural, Park Way II, Parque Sol Nascente
Lote III	Valor Ambiental	18%	Samambaia, Recanto das Emas, Riacho Fundo II (2ª etapa), Riacho Fundo II (3ª etapa), Gama, Santa Maria, Meireles, Água Quente

Percentual Coleta

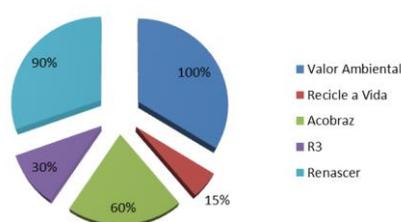


## 7.2 Coleta seletiva dos Resíduos Sólidos Secos

A coleta seletiva encontrava-se implantada em 17 das 31 regiões administrativas no ano de 2017. No entanto em algumas delas a coleta era realizada parcialmente, apenas em locais de maior geração de recicláveis, como comércio, edificações verticalizadas e em residências de maior renda.

	Empresa / Cooperativa	Percentual Coleta por RA	Abrangência
Lote IV	Valor Ambiental	100%	Plano Piloto, Guará, Cruzeiro, Sudoeste/Octogonal, S.I.A, Lago Norte (CA), Taguatinga, Ceilândia, Águas Claras, Vicente Pires, S.C.I.A./Estrutural, Park Way
CSI	Recicle a Vida	15%	Samambaia
CSI	Acobraz	60%	Brazlândia
CSI	R3	30%	Santa Maria
CSI	Renascer	90%	Candangolândia e Núcleo Bandeirante

Percentual Coleta por RA



A coleta seletiva é realizada pela empresa Valor Ambiental em doze regiões administrativas, sendo que o serviço nas RA Noroeste, Guará e Lago Norte foram iniciados em junho de 2017 por meio de aditamento no contrato da empresa. A coleta está restrita a algumas áreas dessas RA.

Quatro cooperativas (Acobraz, Renascer, R3 e Recicle a Vida) realizam a coleta seletiva em cinco regiões administrativas: Brazlândia, Candangolândia, Núcleo Bandeirante, Samambaia e Santa Maria. Em 2017, o SLU decidiu realizar a coleta seletiva com cooperativas de catadores em dez regiões administrativas do DF. O edital para as contratações foi publicado em novembro e as contratações devem ocorrer no início de 2018. As demais RA ainda não contempladas serão atendidas nos novos contratos de limpeza urbana, que serão assinados em 2018.

## 8. LIMPEZA URBANA E MANEJO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

São apresentados a seguir os dados sobre a limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos.

### 8.1 Limpeza e Manejo dos Resíduos Sólidos

Em 2017 foram coletadas pelo SLU 829.229 toneladas de resíduos sólidos domiciliares e de varrição, e aterradas 810.339 toneladas, sendo 557.635 encaminhadas ao Aterro Controlado do Jóquei e 252.704 aterradas no Aterro Sanitário de Brasília. O serviço de coleta mecanizada e transporte de entulho respondeu por 623.047 toneladas recolhidas, e a coleta manual por 12.958 toneladas. O serviço de coleta de resíduos sólidos de saúde correspondeu a 2.165 toneladas.

No decorrer de todo o ano foram processadas 233.595 toneladas de resíduos sólidos nas Usinas de Tratamento Mecânico Biológico de Ceilândia e Asa Sul.

O serviço de varrição manual de vias e logradouros públicos percorreu 1.284.173 quilômetros no ano de 2017, com média mensal de 107.014 quilômetros. Já o serviço de varrição mecanizada respondeu por 41.288 quilômetros, o que representa uma média mensal de 3.441 quilômetros. No mesmo ano, foram pintados 8.127 quilômetros de meios-fios.

Por meio da coleta seletiva foram recolhidas 29.970 toneladas de materiais recicláveis, uma média mensal de 2.497 toneladas. O maior volume foi coletado pela empresa Valor Ambiental, um total de 28.368 toneladas, o que equivale a média mensal de 2.364 toneladas. Esse número é significativamente superior à média mensal coletada pela mesma empresa no ano de 2016, que foi de 1.838 toneladas por mês.

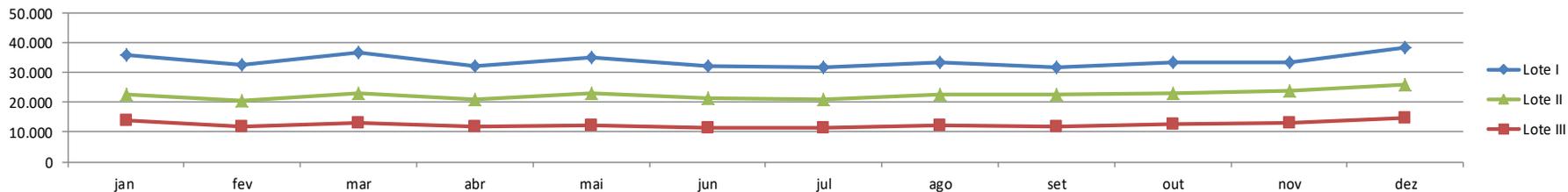
As quatro cooperativas de catadores contratadas pelo SLU para realizar a coleta em cinco regiões administrativas responderam por 1.601 toneladas, média de 133,42 toneladas por mês.

A seguir, o detalhamento do quantitativo dos serviços de limpeza urbana e manejo dos resíduos realizados no DF em 2017, divididos em 11 pontos conforme listagem abaixo:

- a) Coleta e transporte de resíduos sólidos domiciliares e de varrição (em toneladas);
- b) Coleta manual e transporte de entulho (em toneladas);
- c) Coleta mecanizada e transporte de entulho (em toneladas);
- d) Coleta e transporte dos resíduos sólidos dos serviços de saúde (em toneladas);
- e) Processamento dos resíduos nas Usinas de Ceilândia e Asa Sul (em toneladas);
- f) Varrição manual de vias e logradouros públicos (em quilômetros);
- g) Varrição mecanizada de vias (em quilômetros);
- h) Pintura de meio-fio (em quilômetros);
- i) Transbordo (em toneladas);
- j) Aterramento (em toneladas);
- k) Catação de Papel (em número de equipes).

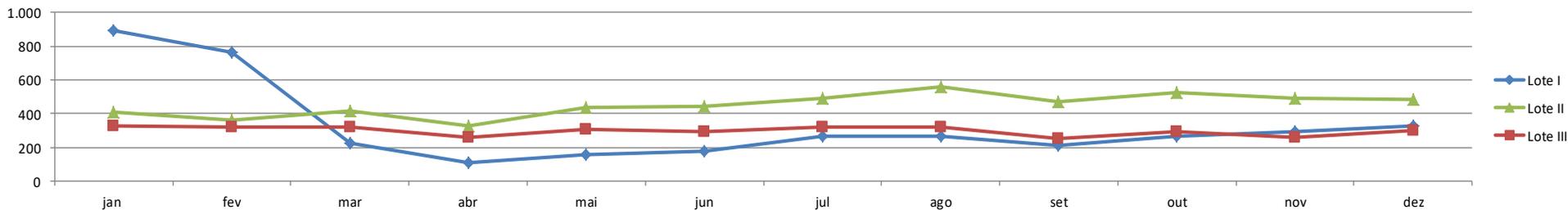
**a - Coleta e transporte de resíduos sólidos domiciliares e de varrição (em toneladas)**

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total lote	Média
Lote I	36.053	32.644	36.704	32.331	35.249	32.417	31.648	33.425	31.913	33.413	33.558	38.373	407.728	33.977
Lote II	22.757	20.780	22.987	20.922	23.116	21.357	21.191	22.621	22.638	22.882	23.733	26.163	271.146	22.596
Lote III	13.742	12.049	13.101	11.896	12.097	11.514	11.251	12.417	11.737	12.753	13.052	14.744	150.354	12.530
<b>Total</b>	<b>72.552</b>	<b>65.473</b>	<b>72.793</b>	<b>65.149</b>	<b>70.462</b>	<b>65.289</b>	<b>64.090</b>	<b>68.463</b>	<b>66.288</b>	<b>69.048</b>	<b>70.343</b>	<b>79.279</b>	<b>829.229</b>	<b>69.102</b>



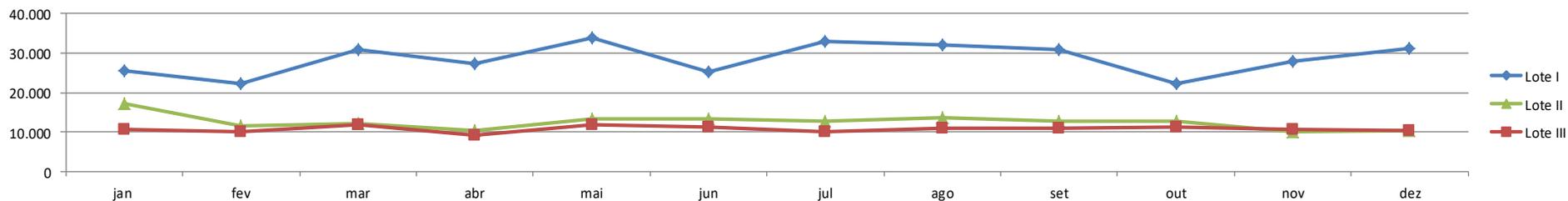
**b - Coleta manual e transporte de entulho (em toneladas)**

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total lote	Média
Lote I	893	761	226	108	160	176	265	264	210	267	297	328	3.953	329
Lote II	412	365	416	329	438	442	494	560	473	524	494	483	5.429	452
Lote III	330	321	321	257	305	295	324	318	256	291	261	297	3.576	298
<b>Total</b>	<b>1.635</b>	<b>1.446</b>	<b>963</b>	<b>694</b>	<b>903</b>	<b>912</b>	<b>1.083</b>	<b>1.141</b>	<b>938</b>	<b>1.082</b>	<b>1.051</b>	<b>1.107</b>	<b>12.958</b>	<b>1.080</b>



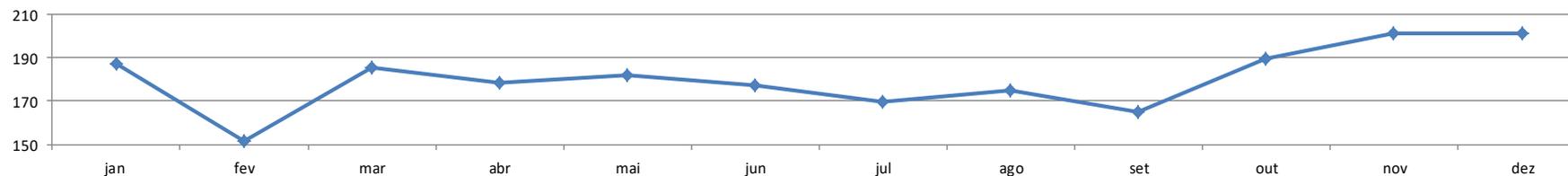
**c - Coleta mecanizada e transporte de entulho (em toneladas)**

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total lote	Média
Lote I	25.524	22.431	30.850	27.400	33.861	25.224	32.828	31.967	31.005	22.230	27.980	31.109	342.410	28.534
Lote II	17.320	11.646	12.193	10.340	13.311	13.271	12.797	13.632	12.815	12.847	10.257	10.365	150.796	12.566
Lote III	10.752	10.066	11.933	9.317	11.940	11.213	9.987	11.080	11.034	11.301	10.844	10.374	129.840	10.820
<b>Total</b>	<b>53.597</b>	<b>44.143</b>	<b>54.976</b>	<b>47.057</b>	<b>59.112</b>	<b>49.709</b>	<b>55.612</b>	<b>56.679</b>	<b>54.854</b>	<b>46.378</b>	<b>49.081</b>	<b>51.849</b>	<b>623.047</b>	<b>51.921</b>



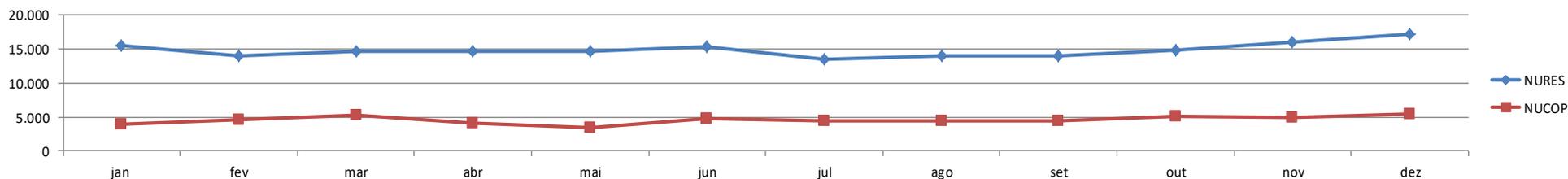
### d - Coleta e transporte dos resíduos sólidos dos serviços de saúde (em toneladas)

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total lote	Média
RSS	187	152	186	179	182	177	170	175	165	190	201	201	2165	180



### e - Processamento dos resíduos nas Usinas de Ceilândia e Asa Sul (em toneladas)

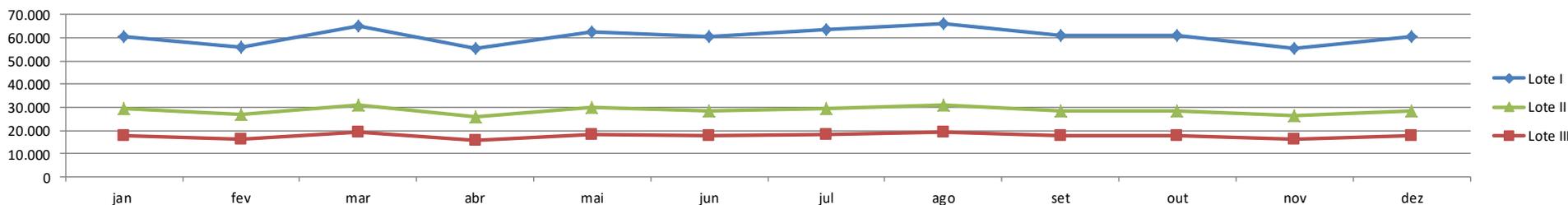
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total lote	Média
NURES	15.563	14.088	14.740	14.704	14.681	15.357	13.480	14.027	14.075	14.798	15.974	17.159	178.643	14.887
NUCOP	3.973	4.664	5.272	4.034	3.486	4.742	4.460	4.445	4.367	5.141	4.974	5.391	54.951	4.579
<b>Total</b>	<b>19.536</b>	<b>18.752</b>	<b>20.012</b>	<b>18.738</b>	<b>18.167</b>	<b>20.098</b>	<b>17.940</b>	<b>18.473</b>	<b>18.441</b>	<b>19.939</b>	<b>20.948</b>	<b>22.550</b>	<b>233.595</b>	<b>19.466</b>



Nures – (Usina do Psul)  
Nucop – (Usina da Asa Sul)

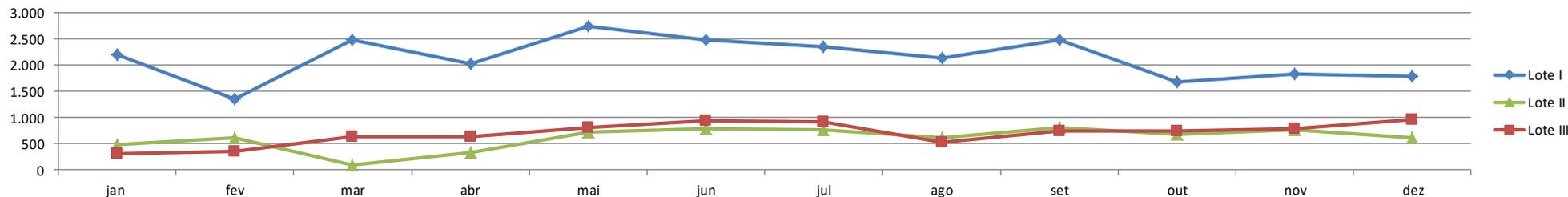
### f - Varrição manual de vias e logradouros públicos (em quilômetros)

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total lote	Média
Lote I	60.683	55.796	65.249	55.544	62.486	60.547	63.490	65.840	61.129	60.873	55.562	60.538	727.736	60.645
Lote II	29.260	26.753	31.169	25.917	29.807	28.623	29.711	30.873	28.611	28.562	26.250	28.287	343.823	28.652
Lote III	17.905	16.325	19.162	15.876	18.455	17.745	18.453	19.157	17.742	17.721	16.317	17.755	212.614	17.718
<b>Total</b>	<b>107.848</b>	<b>98.875</b>	<b>115.580</b>	<b>97.337</b>	<b>110.748</b>	<b>106.915</b>	<b>111.654</b>	<b>115.870</b>	<b>107.481</b>	<b>107.156</b>	<b>98.130</b>	<b>106.580</b>	<b>1.284.173</b>	<b>107.014</b>



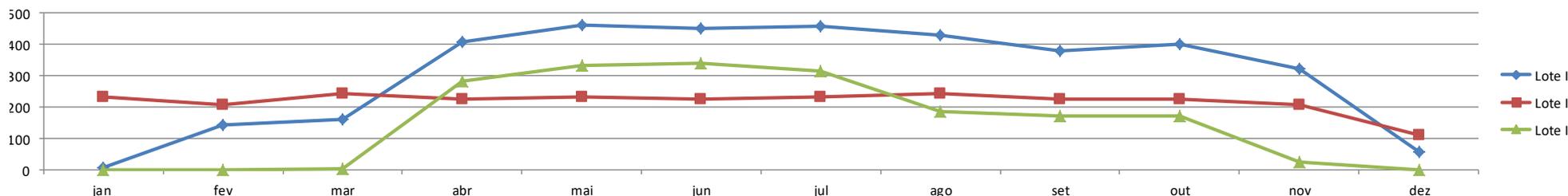
### g - Varrição mecanizada de vias (em quilômetros)

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total lote	Média
Lote I	2.195	1.350	2.493	2.025	2.751	2.476	2.346	2.128	2.492	1.690	1.830	1.797	25.573	2.131
Lote II	492	609	101	334	721	790	771	618	815	683	762	617	7.313	609
Lote III	308	360	634	640	803	937	926	532	758	758	785	961	8.402	700
<b>Total</b>	<b>2.995</b>	<b>2.319</b>	<b>3.228</b>	<b>2.999</b>	<b>4.275</b>	<b>4.203</b>	<b>4.043</b>	<b>3.278</b>	<b>4.065</b>	<b>3.131</b>	<b>3.377</b>	<b>3.375</b>	<b>41.288</b>	<b>3.441</b>



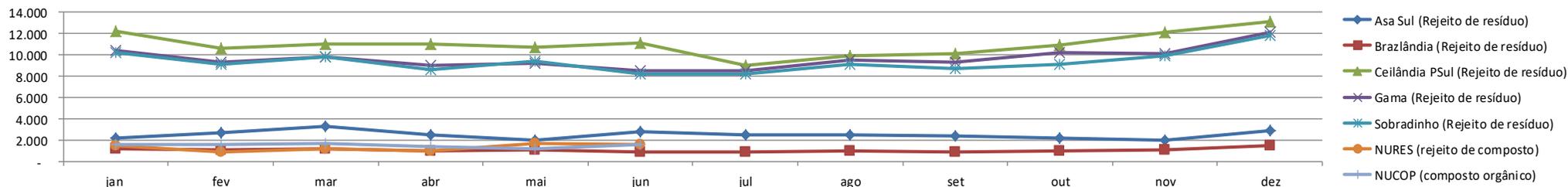
### h - Pintura de meio-fio (em quilômetros)

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total lote	Média
Lote I	8	143	160	410	462	451	457	428	379	400	323	59	3.678	307
Lote II	234	207	243	225	234	225	234	243	225	225	207	113	2.615	218
Lote III	0	0	5	282	332	340	316	187	173	173	26	0	1.834	153
<b>Total</b>	<b>242</b>	<b>350</b>	<b>408</b>	<b>917</b>	<b>1028</b>	<b>1016</b>	<b>1007</b>	<b>858</b>	<b>777</b>	<b>798</b>	<b>556</b>	<b>171</b>	<b>8127</b>	<b>677</b>



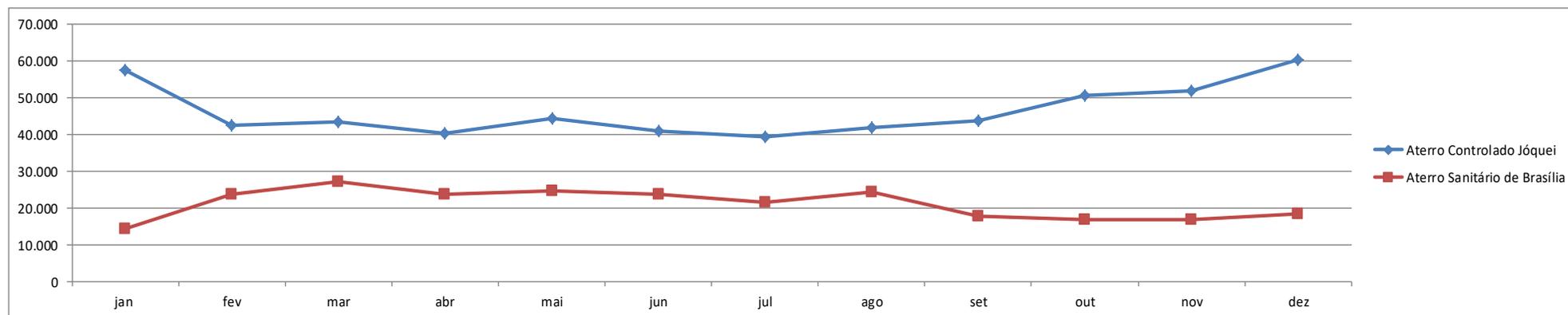
### i - Transbordo (em toneladas)

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total lote	Média	
Asa Sul (Rejeito de resíduo)		2.239	2.756	3.269	2.479	2.028	2.819	2.493	2.511	2.402	2.214	1.981	2.890	30.080	2.507
Brazlândia (Rejeito de resíduo)		1.207	1.062	1.258	1.035	1.064	950	925	1.025	951	994	1.161	1.497	13.129	1.094
Ceilândia PSul (Rejeito de resíduo)		12.186	10.618	11.022	11.026	10.685	11.160	9.010	9.968	10.099	10.880	12.122	13.103	131.879	10.990
Gama (Rejeito de resíduo)		10.470	9.356	9.780	9.055	9.183	8.543	8.503	9.497	9.300	10.188	10.128	12.116	116.119	9.677
Sobradinho (Rejeito de resíduo)		10.205	9.133	9.858	8.672	9.406	8.243	8.205	9.120	8.724	9.133	9.938	11.832	112.469	9.372
NURES (rejeito de composto)		1.509	904	1.212	1.012	1.729	1.633	1.509	1.441	962	1.596	1.599	777	15.882	1.324
NUCOP (composto orgânico)		1.568	1.598	1.741	1.374	1.245	1.612	1.644	1.661	1.697	1.667	1.524	1.831	19.163	1.597
<b>Total</b>		<b>39.382</b>	<b>35.427</b>	<b>38.141</b>	<b>34.653</b>	<b>35.340</b>	<b>34.960</b>	<b>32.290</b>	<b>35.222</b>	<b>34.135</b>	<b>36.671</b>	<b>38.453</b>	<b>44.046</b>	<b>438.722</b>	<b>36.560</b>



### j - Aterramento (em toneladas)

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total lote	Média
Aterro Controlado Jóquei	57.618	42.556	43.457	40.485	44.367	40.880	39.436	41.993	43.932	50.590	52.010	60.310	557.635	46.470
Aterro Sanitário de Brasília	14.303	23.732	27.152	23.646	24.632	23.688	21.576	24.309	17.781	16.877	16.729	18.279	252.704	21.059
	71.921	66.288	70.609	64.132	68.998	64.568	61.012	66.302	61.712	67.467	68.739	78.589	810.339	67.528



### k - Catação de Papel (em número de equipes)

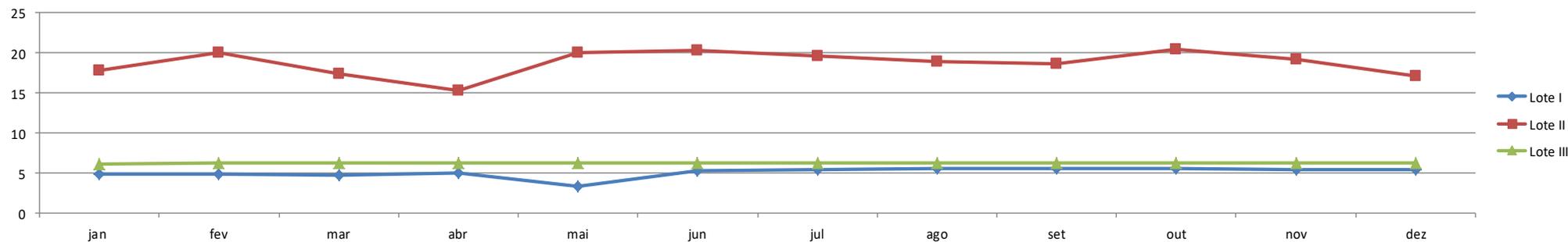
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total lote	Média
Lote I	5	5	5	5	3	5	6	6	6	6	6	5	61	5
Lote II	18	20	17	15	20	20	20	19	19	20	19	17	225	19
Lote III	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	75	6
	29	31	29	27	30	32	31	31	31	32	31	29	362	30

Obs:

Lote I - 1 equipe é composta por 10 trabalhadores.

Lote II - 1 equipe é composta por 15 trabalhadores.

Lote III - 1 equipe é composta por 10 trabalhadores.



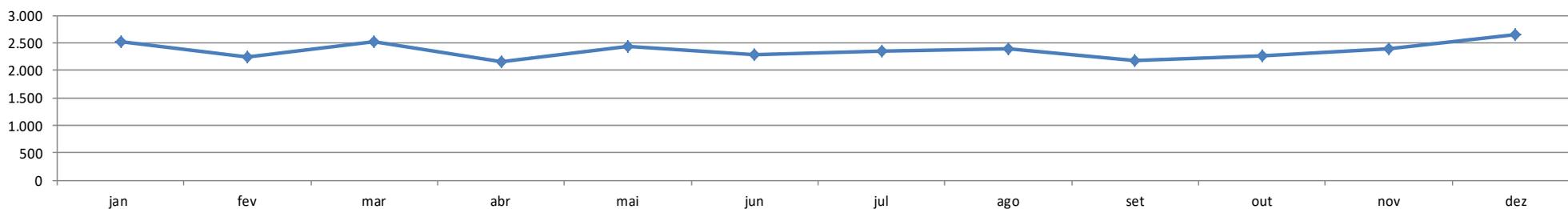
## 8.1.1 Coleta Seletiva de Resíduos Sólidos Secos

a - Coleta Seletiva (em toneladas)

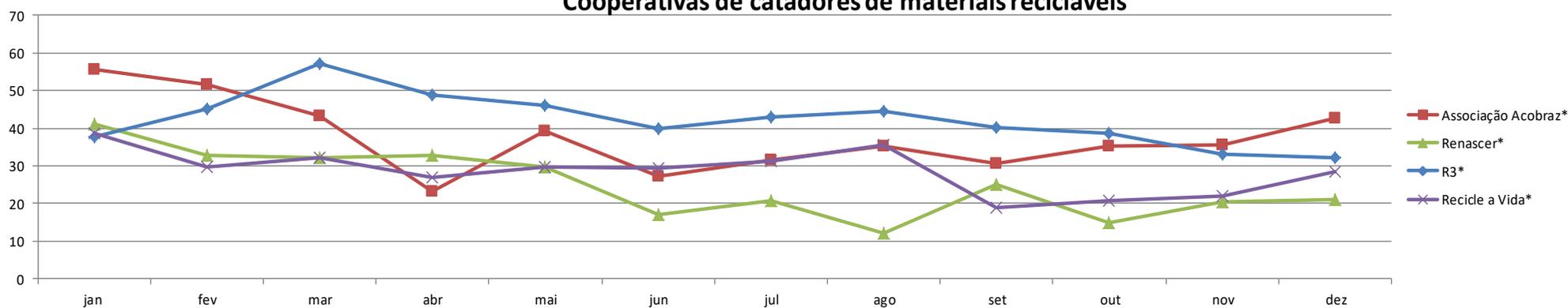
	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total	Média
Lote IV - Valor Ambiental	2.512	2.252	2.519	2.157	2.432	2.276	2.356	2.395	2.177	2.253	2.395	2.644	28.368	2.364
Associação Acobraz*	56	52	43	23	39	27	31	35	31	35	35	43	451	38
Renascer*	41	33	32	33	30	17	21	12	25	15	21	21	300	25
R3*	38	45	57	49	46	40	43	44	40	39	33	32	507	42
Recicle a Vida*	39	30	32	27	30	30	31	35	19	21	22	29	343	29
<b>Total</b>	<b>2.685</b>	<b>2.411</b>	<b>2.684</b>	<b>2.288</b>	<b>2.577</b>	<b>2.390</b>	<b>2.483</b>	<b>2.522</b>	<b>2.292</b>	<b>2.363</b>	<b>2.506</b>	<b>2.768</b>	<b>29.970</b>	<b>2.497</b>

\*Cooperativas de catadores de materiais recicláveis

### Lote IV - Valor Ambiental



### Cooperativas de catadores de materiais recicláveis



### 8.1.2 Organizações dos Catadores de Materiais Recicláveis

No ano de 2017 todos os resíduos sólidos secos coletados no serviço de coleta seletiva realizado pelo SLU foram encaminhados para as organizações de catadores de materiais recicláveis. As quatro cooperativas contratadas pelo SLU por meio de chamada pública em 2016 (Acobraz, Renascer, R3 e Recicle a Vida ) realizaram a coleta nas regiões administrativas de Brazlândia, Candangolândia, Núcleo Bandeirante, Samambaia e Santa Maria e venderam o material recolhido. Já o material reciclável coletado pela empresa Valor Ambiental em doze regiões administrativas (sendo que em três delas a coleta começou em junho de 2017), foi encaminhado em sua totalidade a outras cooperativas do DF, das quais, seis atuavam no Aterro Controlado do Jóquei, em área destinada à triagem de material reciclável.

Segue a lista de associações e cooperativas que atuam no DF, com dados sobre o número de filiados (associados ou cooperados) fornecidos pelas próprias cooperativas e não confirmados ou atestados pelo SLU.

Tabela 31 – Organizações de catadores

	Instituição	Qualificação	Endereço	Representante	Contato	email	Nº Catadores
1	APCORB	Cooperativa	Usina do SLU/NUIREL SUL - L4 SUL	Marcos/ Alessandra	98641-0582	renoveapcorb@gmail.com	120
2	RECICLA BRASÍLIA	Associação	SGON Q. 05 Lote 23 DL NORTE	Roque	99917-2501	roquecarmenlucia@gmail.com	63
3	ACAPAS	Associação	SGON Q. 05 Lote 23 DL NORTE	Luzia	99679-2406	elianeborguis28@gmail.com	68
4	ACOPLANO	Associação	Chácara 27 próximo Gar. Senado Brasília	Socorro	98667-9448	não possui e-mail para contato	20
5	AGEPLAN	Associação	UnB próximo a prefeitura	Francisco	98170-5587	ageplan2@hotmail.com	30
6	CRV	Cooperativa	Q. 02 Cnj. D Varjão	Ana Carla	99280-5328	carla123orges@gmail.com	27
7	COOPERE	Cooperativa	Estrutural - Aterro do Jóquei	Zeinho	98169-4584	cooperativacoopere@gmail.com	140
8	AMBIENTE	Cooperativa	Estrutural - Aterro do Jóquei	Cláudia	98484-6882	ambienteestrutural@gmail.com	736
9	PLASFERRO	Cooperativa	Estrutural - Aterro do Jóquei	Mara	98629-1230	ednaldojales@gmail.com; plasferro@gmail.com	60
10	COORACE	Cooperativa	Estrutural - Aterro do Jóquei	Lúcia	98193-9174	luciaprescoorace@gmail.com	382
11	CONSTRUIR	Cooperativa	Estrutural - Aterro do Jóquei	Zilda	99844-5635/98435-2878	zildacatadora@gmail.com	220
12	COOPERNOES	Cooperativa	Estrutural - Aterro do Jóquei	Alex	98549-9245	alexcooperado@gmail.com	200
13	CARREFA	Cooperativa	Estrutural - Aterro do Jóquei	Tiazinha	98505-6936		7

	Instituição	Qualificação	Endereço	Representante	Contato	email	Nº Catadores
14	COOPERLIMPO	Cooperativa	Estrutural - Aterro do Jôquei	Talita	99803-7109	mesacvidall0@gmail.com	55
15	COOPATIVA	Cooperativa	S.I.A Trecho 17 via I 4 Lt 1660/1700	Edson	99248-6050	não possui e-mail para contato	35
16	COORTRAP	Cooperativa	SCIA Q. 09 Cj. 01 Lote 02 Cid. do Automóvel	Jeanilson	99652-7783	não possui e-mail para contato	49
17	RENASCER	Cooperativa	Cortrap e Torre Digital	Fátima	984651039	fatima33martins@gmail.com	42
18	ARCAN	Associação	QR AO Cj. VC AE-atrás C. Bomb. Candang.	Moises	3301-8681	camilamendesfla6@gmail.com	22
19	SONHO DE LIBERDADE	Cooperativa	Estrutural ao lado da Capital e Cortrap	Fernando	99693-6465	sonhodeliberdade2014@hotmail.com	30
20	COPERCOCO	Cooperativa	SCLN 214, BL A LJ 32/34 ASA NORTE	Zé Roberto	98592-0455	copercocobsb@yahoo.com.br	49
21	Flor do Cerrado	Cooperativa	SMIN Qd. 01 Lote 28 Lago Norte	Marcos	99596-2904	não possui e-mail para contato	68
<b>São Sebastião</b>							
22	Ecolimpo	Cooperativa	ADE Pro-DF Conj. 01 Lote 09	Santana	98573-0401	ecovidareciclaiveis@gmail.com	20
<b>Paranoá</b>							
23	Recicla Mais Brasil	Associação	Q. 378 Condomínio Del Lago	Cristiane	99575-3378	c.pereirabrito@hotmail.com	23
<b>Sobradinho</b>							
24	PLANALTO	Cooperativa	AE Lt 4 e 6 - Distrito SLU	Rosival	99870-9359/99838-8151		41
25	COOPERDIFE	Cooperativa	AE Lt 4 e 6 - Distrito SLU	Gilmar	99278-1983	catadoresdodf@gmail.com	38
<b>Recanto das Emas</b>							
26	SUPERAÇÃO	Cooperativa	AE próximo Q. 301 Cidade dos Meninos	Leda	98626-5849/99434-9179	ledamaria40@hotmail.com	30
27	VIDA NOVA (**)	Associação	AE próximo Q. 301 Cidade dos Meninos	Adelson	98576-1881	assocvidanova@outlook.com	22
28	RECICLO	Cooperativa	AE próximo Q. 301 Cidade dos Meninos	Nívia	98497-5269	nivia.reciclo@gmail.com	49
<b>Ceilândia</b>							
29	CATAMARE	Cooperativa	SDMC Q. 4 Lote 40 S. Indústria Ceilândia	Antônia	99514-5112	antoniamnpr@gmail.com	15
30	RECICLE A VIDA	Associação/Cooperativa	QNM 28 Md. B Ceilândia	Cleusimar/Cláudia	3373-1810	associacaoreciclevida@gmail.com	60
31	APCORC	Associação	QNP 28 AE Usina do P Sul	Paulo	3378-6125	apcorc@gmail.com	108
32	CATAGUAR	Associação	QNP 28 AE Usina do P Sul	Maria das Graças	99229-6594	coopercataguar@gmail.com	65
<b>Brazlândia</b>							
33	ACOBRAZ	Associação	Vila São José Km 01 (Saída p/ Rodeador)	Marcone	99857-3021	geovaniamaria35@gmail.com	25
<b>Gama</b>							
34	COOPERFENIX	Cooperativa	QI 6 Lt 460 S. Indústria - Gama Leste	Raimunda	3385-3132	cooperfenix.gama@gmail.com	30
<b>Santa Maria</b>							
35	R3 (Recicle a Vida)	Cooperativa	Q. 517 AE	Vilany	99180-5497/99233-5816	r3cooperativa@gmail.com	16

### 8.1.3 Logística Reversa de Pneumáticos

No ano de 2017, o SLU recebeu e recolheu em quatro das suas unidades operacionais 1.958 toneladas de pneus inservíveis que estavam dispostos inadequadamente em logradouros públicos. Na comparação com o ano de 2016, houve uma diminuição importante. Enquanto em 2017 a média mensal foi de 163 toneladas, no ano anterior foi de 327 toneladas ao mês. Não foi possível identificar uma justificativa para esta expressiva redução no recolhimento mensal de pneus no Distrito Federal.

A realização da coleta e do gerenciamento de pneus inservíveis é de responsabilidade dos fabricantes, importadores, distribuidores e comerciantes de pneus, de acordo com a Lei Federal Nº 12.305/2010 e a Resolução CONAMA Nº 416/2009. A ação do SLU se deu em função da necessidade de proteção da saúde pública, para evitar a transmissão de doenças por mosquitos. O SLU está em processo de discussão com a Reciclanip para que ela assuma a logística reversa dos pneumáticos no Distrito Federal, uma vez que ela é a entidade representante da Associação Nacional da Indústria de Pneumáticos (ANIP).

Tabela 32 – Massa de pneus recolhidos em toneladas

Mês	Gama	Asa Norte	Sobradinho	Planaltina	total mensal (ton)	Total trimestral (ton)
janeiro	15	137	0	6	158	727
fevereiro	72	198	18	0	288	
março	73	188	15	5	281	
abril	17	0	0	6	23	391
maio	60	147	24	0	231	
junho	31	100	6	0	137	
julho	15	19	3	1	38	327
agosto	24	82	11	0	117	
setembro	22	150	0	0	172	
outubro	76	134	0	15	225	513
novembro	46	101	10	2	159	
dezembro	43	68	18	0	129	
<b>TOTAL</b>	<b>494</b>	<b>1324</b>	<b>105</b>	<b>35</b>	<b>1958</b>	
<b>TOTAL ANUAL GERAL (ton)</b>						

Observação: Cada pneu de pequeno porte pesa de 5,5kg a 7,0kg, pneus de grande porte pesam de 55 kg a 80kg.

### 8.1.4 Compostagem – Produção, Doação e Comercialização de Composto

O sistema de tratamento de resíduos sólidos urbanos no Distrito Federal teve início com a inauguração da Usina de Tratamento Mecânico-Biológico e Compostagem Dinamarquesa (DANO), em 1963, situada na Avenida L4/Asa Sul, com capacidade de processamento de 100 toneladas/dia. Acompanhando o crescimento da produção de resíduos sólidos, essa usina teve a capacidade ampliada com a construção de mais duas linhas de processamento em 1972, aumentando seu potencial para 250 toneladas/dia. Em 1985, foi inaugurada outra Usina de Tratamento Mecânico-Biológico e Compostagem Francesa (TRIGA), instalada no Setor P Sul em Ceilândia, com capacidade de processamento de 600 toneladas/dia.

A última grande modificação no sistema de tratamento de resíduos sólidos ocorreu no ano de 2000, com reforma e adaptações das instalações e equipamentos das Usinas do P Sul em Ceilândia e na L4 Sul, melhorando

a eficiência dos equipamentos e aumentando a capacidade de processamento da Usina da Asa Sul, além de concentrar todo o sistema de compostagem nos pátios da Usina de Ceilândia.

As duas unidades encontram-se em funcionamento, sendo que a da L4 Sul de forma bastante precária. A Usina de Tratamento Mecânico Biológico do PSul em Ceilândia vem obtendo uma manutenção razoável de seus equipamentos e tem melhorado o processo operacional, inclusive da compostagem em pátios impermeabilizados.

O SLU tem se empenhado para controlar a quantidade de resíduos sólidos processados nas duas usinas para evitar sobrecarga, melhorar os processos de triagem dos resíduos sólidos secos que são reciclados, melhorar a seleção dos resíduos sólidos orgânicos para compostagem e, sobretudo, reduzir a quantidade de rejeitos, o que resulta em melhoria operacional e redução dos custos.

Em 2017, o SLU recebeu 60,1 mil toneladas de composto cru nas duas unidades. No processo de beneficiamento e maturação, há uma perda considerável de volume desse material. Do composto já maturado, toda a produção (35,9 mil toneladas) foi doada a pequenos agricultores da região, que têm direito a uma cota de 90 toneladas/ano, conforme instrução normativa conjunta do SLU e da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Distrito Federal (Emater). Os rejeitos de beneficiamento do composto e da usina de compostagem são encaminhados para o Aterro Sanitário de Brasília.

Tabela 33 – Produção de composto orgânico (em toneladas)

Mês	NURES	NUCOP	Total Mensal (ton)
Jan	3.187	1.568	4.755
Fev	2.979	1.598	4.577
Mar	3.208	1.741	4.950
Abr	3.261	1.374	4.636
Mai	3.469	1.245	4.715
Jun	3.502	1.612	5.114
Jul	3.781	1.644	5.425
Ago	3.567	1.661	5.228
Set	3.516	1.697	5.213
Out	3.475	1.667	5.141
Nov	3.450	1.524	4.974
Dez	3.561	1.831	5.391
<b>Total Anual (ton)</b>	<b>40.956</b>	<b>19.163</b>	<b>60.119</b>

NURES – Núcleo de Operações da Usina da Ceilândia

NUCOP – Núcleo de Operações da Usina da Asa Sul

Tabela 34 – Doação e venda de composto orgânico em 2017 (kg)

Mês	Produção total**	Doação	Doação (quantidade entregue)	Venda	Venda (quantidade entregue)	Total (entregue)
Janeiro	4.755	3.785	1.827	15	14	1.841
Fevereiro	4.577	1.080	164	0	0	164
Março	4.950	2.633	1.537	0	0	1.537
Abril	4.636	1.448	506	0	0	506
Mai	4.715	2.837	1.759	30	30	1.789
Junho	5.114	2.929	1.647	0	0	1.647
Julho	5.425	3.086	1.661	15	5	1.666
Agosto	5.228	30	11	0	0	11
Setembro	5.213	5.188	2.159	0	0	2.159
Outubro	5.141	6.187	1.726	0	0	1.726
Novembro	4.974	779	167	0	0	167
Dezembro	5.391	6.006	2.136	0	0	2.136
<b>Total</b>	<b>60.119</b>	<b>35.988</b>	<b>15.299</b>	<b>60</b>	<b>49</b>	<b>15.348</b>

\*\*Dados das usinas da Asa Sul e Ceilândia.

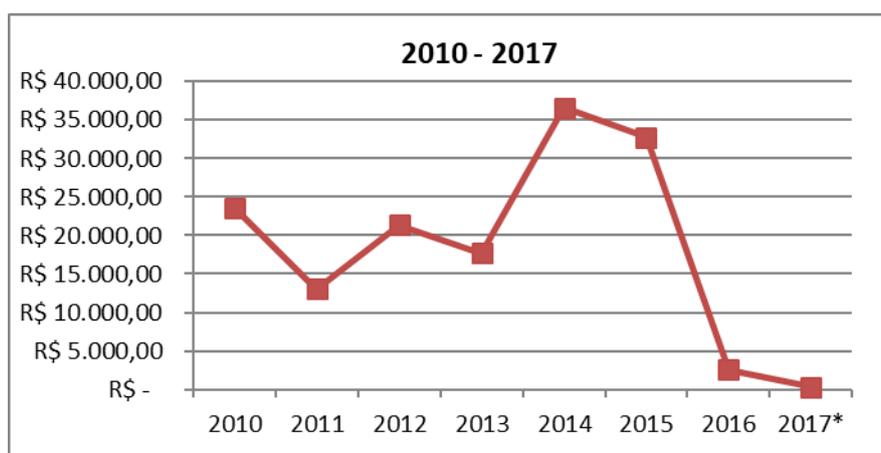
Tabela 35 – Venda de composto orgânico (R\$)

Venda de Composto Orgânico (R\$)		
2010	R\$	23.486,87
2011	R\$	13.007,72
2012	R\$	21.358,22
2013	R\$	17.740,92
2014	R\$	36.591,80
2015	R\$	32.731,08
2016	R\$	2.600,00
2017*	R\$	300,00

\*No ano de 2017 ocorreu venda de composto somente nos meses de janeiro, maio e julho.

Parte substancial do composto produzido é doada para agricultores familiares cadastrados pela Emater.

Gráfico 4 – Venda de Composto Orgânico de 2010 a 2017

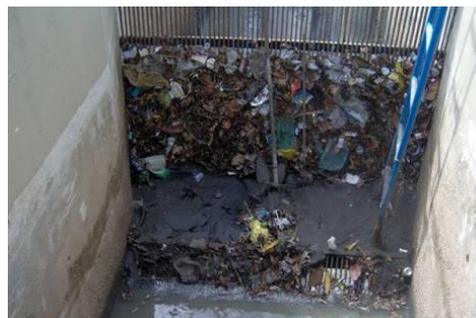


### 8.1.5 Serviços complementares de Limpeza Urbana

Além dos materiais provenientes de coleta convencional, seletiva, de varrição e outros, o SLU recebe resíduos sólidos que são resultados de outros tratamentos de limpeza urbana. Como por exemplo, os resíduos sólidos recebidos da CAESB - Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - que são os resíduos sólidos retirados do tratamento preliminar de esgoto, onde é realizada a retenção da parcela sólida que chega

junto com o esgoto às Estações de Tratamento de Esgoto. Esses resíduos sólidos ficam retidos em grades e, posteriormente, são removidos e direcionados ao SLU.

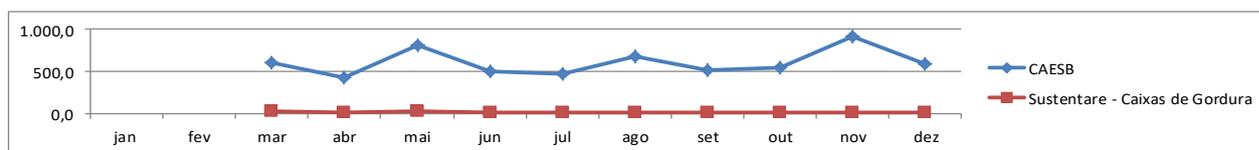
A CAESB transporta esses resíduos sólidos das Estações de Tratamento de Esgoto de Brasília até o Aterro Sanitário de Brasília. Para melhor exemplificar o que é o gradeamento primário, ou seja, a parcela de resíduos sólidos presente no esgoto que foi retida na grade, ver imagem ao lado.



Outros resíduos sólidos não convencionais recebidos pelo SLU são os provenientes de caixas de gordura de alguns edifícios residenciais do Plano Piloto, que tem a estrutura muito antiga. Esse material é coletado pela empresa Sustentare e levado para o Aterro Sanitário de Brasília, onde recebe a destinação correta.

Os quantitativos de resíduos sólidos de serviços complementares recebidos em 2017 estão descritos abaixo, em toneladas.

	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Total lote	Média
CAESB			606,4	418,1	804,3	500,0	474,5	679,9	516,0	549,8	922,6	584,2	6.055,9	567,0
Sustentare - Caixas de Gordura			19,9	13,3	18,0	14,0	13,5	13,4	12,9	12,7	12,7	14,3	144,8	13,4
<b>Total</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>626,4</b>	<b>431,5</b>	<b>822,2</b>	<b>514,0</b>	<b>487,9</b>	<b>693,3</b>	<b>529,0</b>	<b>562,6</b>	<b>935,3</b>	<b>598,5</b>	<b>6.200,7</b>	<b>580,5</b>



## 8.2 Novos serviços de limpeza Urbana

### 8.2.1 Papa Entulho

O Distrito Federal apresenta em suas Regiões Administrativas - RA's inúmeros locais de disposição irregular onde a população realiza o descarte de Resíduos sólidos da Construção Civil (RCC), materiais volumosos, como resíduos sólidos de podas e móveis, e outros tipos de resíduos sólidos, o que caracteriza um grave problema ambiental e de saúde pública.

Em virtude da situação explicitada, o Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal - SLU/DF, em atenção ao conteúdo preconizado na Resolução da Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal (ADASA) nº 21/2016, prevê a instalação de 62 unidades de Pontos de Entrega Voluntária (PEV), denominados Papa Entulhos, que vão abarcar todas as RA's do DF a uma distância máxima de 2,5 km de cada residência, com o objetivo de inibir o descarte irregular de resíduos sólidos e garantir que os mesmos venham a receber a disposição final ambientalmente adequada.

Os Papa Entulhos são unidades do SLU/DF que se configuram como um espaço para a população descartar gratuitamente até 1 m<sup>3</sup> de resíduos sólidos da construção civil ou demolições, além de podas de árvores, móveis velhos, materiais recicláveis, desde que estes estejam segregados e limpos, e óleo de cozinha usado.

Em 2017, foram entregues 07 (sete) unidades de Papa Entulho. As inaugurações tiveram grande repercussão na mídia e contaram com o apoio da população. O processo de implantação desses locais iniciou-se em 2016 e compreendeu as fases de delimitação e regulamentação das áreas, bem como, a concepção do

projeto e a realização do processo de licitação para construção dos mesmos. Estes se encontram instalados nos endereços e regiões administrativas relacionadas abaixo:

- Núcleo de Limpeza de Ceilândia Norte, QNN 29, Mod G a K, Área Especial, inaugurado em 04/03/2017;
- Núcleo de Limpeza Urbana de Taguatinga, QNG 47, Área Especial, n 09, inaugurado em 05/06/2017;
- Núcleo de Limpeza Urbana de Brazlândia, Área Especial 02 norte, Lote K, Setor Norte, inaugurado em 09/06/2017;
- Núcleo de Limpeza Urbana do Gama, Avenida Contorno, Área Especial, Lote 02, Setor Norte, inaugurado em 21/06/2017;
- SRIA IIA, QE 25, Área Especial do CAVE, Guará/DF, inaugurado em 23/06/2017;
- Núcleo de Limpeza Urbana de Planaltina, Área Especial 02, Lote 11/12, Setor Norte, inaugurado em 27/06/2017;
- QNP 28, Área Especial – Psul, s/n, Área da Usina do SLU, inaugurado em 06/07/2017.

Ressalta-se que no ano de 2017 foram iniciados os processos de licitação de mais 03 (três) unidades, sendo que as mesmas estarão localizadas em Brazlândia, Ceilândia e Asa Sul.

O SLU/DF é responsável pela operação, manutenção, conservação, limpeza e vigilância das áreas internas dos Papa Entulhos. A Instrução Normativa nº 02, publicada no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF) no dia 17/02/2017, expõe as regras para utilização dos mesmos. O horário de atendimento é de segunda a sábado das 07:00 às 18:00 horas.

Em 2017, foram recepcionadas cerca de 1.600 (um mil e seiscentos) toneladas de resíduos sólidos nos Papa Entulhos, sendo 1.336 (um mil e trezentos e trinta e seis) toneladas de RCC, 168 (cento e sessenta e oito) toneladas de materiais volumosos, 37 (trinta e sete) toneladas de resíduos sólidos de podas e 61 (sessenta e uma) toneladas de recicláveis. A Tabela 36 apresenta o quantitativo, em toneladas, de resíduos sólidos recepcionados nas referidas unidades no ano de 2017.

Tabela 36: Quantitativo de Resíduos sólidos recebidos nos Papa Entulhos do Distrito Federal (DF), em toneladas.

LOCALIDADE	DATA DE INAUGURAÇÃO DA UNIDADE	ENTULHO	VOLUMOSOS	PODAS	REICLÁVEIS	QUANTITATIVO TOTAL RECEBIDO NAS UNIDADES	MÉDIAS MENSAIS
Ceilândia	04/03/2017	352	32,2	4,4	19,2	407,7	41,30
Taguatinga	05/06/2017	248,8	26,5	18,3	3,2	296,9	43,45
Brazlândia	09/06/2017	102,8	20	0,3	0	123,1	18,37
Gama	21/06/2017	167,7	40,6	0,9	14,9	224,1	35,57
Guará	23/06/2017	226,4	17,4	9,2	19,5	272,5	43,72
Planaltina	27/06/2017	112,3	17	3,5	4,5	137,3	22,51
Psul	06/07/2017	126,2	14,7	0,5	0,1	141,5	24,37
<b>Total</b>		<b>1336,2</b>	<b>168,4</b>	<b>37,1</b>	<b>61,4</b>	<b>1603,1</b>	<b>229,29</b>

A partir da análise das informações apresentadas na Tabela 36, observa-se que as unidades localizadas em Ceilândia e em Taguatinga foram as primeiras a serem implantadas apresentando um montante de material superior aos das demais localidades. No entanto, constata-se, com base no exposto na tabela em questão, que apesar de ter sido o terceiro a ser inaugurado, o Papa Entulho de Brazlândia recebeu o menor quantitativo de resíduos sólidos. Em vista disso, nota-se que outros fatores, como a aceitação e o contingente populacional daquela região, podem influenciar nestes resultados.

Durante o processo de verificação e apuração dos dados informados, averiguou-se a fragilidade das informações referentes às unidades localizadas em Brazlândia e no P sul, principalmente, no que tange aos quantitativos de podas, volumosos e recicláveis. Verificou-se que inicialmente os operadores lotados nesses locais apresentaram grande dificuldade em aferir os montantes recebidos desses materiais, o que interferiu no processo de análise e, conseqüentemente, diminuiu o grau de confiabilidade dos dados.

A instalação dos Papa Entulhos acarretou a diminuição do quantitativo de resíduos sólidos dispostos de maneira irregular em áreas públicas do Distrito Federal, de forma que, os montantes coletados pelos serviços de coleta manual e mecanizada diminuíram após a implantação destas unidades. Dados fornecidos no Relatório Anual de Atividades de 2016 do SLU/DF informam que naquele ano foram coletadas 772.668 (setecentos e setenta e dois mil e seiscentos e sessenta e oito) toneladas por estes serviços enquanto que no ano de 2017 foram recolhidas 636.005 (seiscentos e trinta e seis mil e cinco) toneladas. Assim sendo, verifica-se que a inauguração dos Papa Entulhos contribuiu com a diminuição do volume de material coletado por esses serviços acarretando na diminuição dos gastos desta referida autarquia.

Por conseguinte, após 8 (oito) meses de operação, conclui-se que os Papa Entulhos cumpriram com o seu objetivo inicial de atender a população quanto ao recepcionamento de materiais que antes eram dispostos de maneira irregular. No entanto, observa-se que estas unidades tem o potencial de receber um quantitativo superior ao informado até o momento, desde que haja investimentos em novos programas de educação ambiental e de conscientização da população.

### **8.2.2 Papa Lixo**

O Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal (SLU/DF) realiza os serviços de coleta dos resíduos sólidos domiciliares regularmente em todas as Regiões Administrativas. No entanto, existem diversas áreas no âmbito do Distrito Federal que são consideradas áreas de difícil acesso, devido a sua localização, ausência de infraestrutura urbanística e viária, dentre outros.

Com o intuito de universalizar os serviços de limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos e solucionar os impactos causados pela disposição inadequada dos resíduos sólidos ao meio ambiente e à saúde pública, estão sendo implantados em diversos pontos de difícil acesso contêineres semienterrados, denominados Papa Lixo. Durante a implantação dos equipamentos diversos projetos paisagísticos ao redor dos papa lixos foram executados, bem como múltiplas orientações porta a porta pelas equipes de mobilização desta Autarquia, referente à utilização nas regiões onde estes foram instalados.

Ressalta-se que durante o ano de 2017 foram coletados aproximadamente 2.044 (Dois mil e quarenta e quatro) toneladas de resíduos sólidos de origem domiciliar nos 31(trinta e um) papa lixos existentes, destes, 18 (dezoito) instalados durante o ano de 2017.

### **8.2.3 Novas Áreas de Limpeza Urbana**

O projeto Orla Livre do Governo do Distrito Federal, que visa a recuperação da orla do Lago Paranoá, provocou a derrubada de cercas, muros e benfeitorias construídas na faixa de 30 metros das margens do Lago Paranoá, nos bairros do Lago Sul e Norte, Asa Sul e Norte. Essas áreas, que antes não faziam parte das áreas atendidas



pelo Serviço de Limpeza Urbana por estarem limitadas ao acesso público, agora recebem a atenção desta autarquia para garantir a limpeza das margens do Lago Paranoá. Um exemplo marcante do aumento dessa área de limpeza é o Parque Deck Sul, localizado no Setor de Clubes Esportivos Sul, próximo a Ponte das Garças, como pode ser visto na imagem ao lado.

## **9. DISPOSIÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS SÓLIDOS**

O SLU realiza a coleta convencional e seletiva dos resíduos sólidos gerados no DF. A coleta convencional direciona os resíduos sólidos para duas unidades de tratamento, para quatro unidades de transbordo e diretamente para o Aterro Controlado do Jóquei. Os rejeitos das unidades de tratamento e dos transbordos foram destinados em 2017 ao Aterro Controlado do Jóquei e ao Aterro Sanitário de Brasília.

A coleta seletiva foi realizada em 17 Regiões Administrativas, tanto por empresa prestadora de serviços quanto por cooperativas de catadores. Todo o material coletado foi direcionado às 14 organizações de catadores cadastradas para este fim.

Para dar continuidade ao processo de recebimento, triagem, prensagem, enfardamento e comercialização dos resíduos sólidos recicláveis, o SLU está contratando a reforma e construção de Instalações de Recuperação de Resíduos (IRR). Enquanto não ficam prontas, os catadores foram instalados em galpões alugados pelo SLU. A transferência dos catadores foi uma condição necessária para viabilizar o fechamento do Lixão da Estrutural, ou Aterro Controlado do Jóquei, marcado para 20 de janeiro de 2018.

### **9.1 O Aterro Controlado do Jóquei**

O Aterro Controlado do Jóquei (ACJ), antigo Lixão da Estrutural, tem sido utilizado como área para a disposição final dos resíduos sólidos do Distrito Federal desde a década de 60. No ano de 2017 foram recebidos cerca de 1.800 das cerca de 2.650 toneladas da coleta convencional recolhidas por dia e parte da coleta seletiva. Excetuam-se os resíduos sólidos dos serviços de saúde, eletroeletrônicos e pneumáticos.

A existência do Lixão provoca impactos sobre os corpos hídricos e ameaça de contaminação por chorume das águas subterrâneas por meio da infiltração no solo. O quadro é ainda mais preocupante porque os mananciais da região são frequentemente utilizados pelos habitantes locais e fazem parte de uma importante bacia hidrográfica do Distrito Federal (a Bacia do Lago Paranoá).

Ocupando uma área de cerca de 200 hectares, limítrofe à área do Parque Nacional de Brasília, o ACJ tornou-se um grande foco de degradação ambiental e um centro de conflito social, motivado pela ocupação no seu entorno por moradias precárias habitadas em parte por catadores de materiais recicláveis.

Os catadores de materiais recicláveis trabalham no maciço do Lixão de forma degradante, sendo vítimas de vários acidentes e da exploração por atravessadores. Em 2017, boa parte destes catadores não tinha relação formal com o SLU, mas diversas ações foram realizadas na operação para melhorar as condições de trabalho. As reuniões com as cooperativas e a equipe do SLU foram constantes e todas as oito organizações que atuam no local se cadastraram no segundo chamamento para serem contratadas recebendo pagamento de R\$ 92 por tonelada de material reciclável coletado e comercializado, um reconhecimento de um serviço de interesse público que nunca foi remunerado. No primeiro edital, nove cooperativas, sendo uma do Lixão, foram habilitadas e passaram a receber o recurso a partir do segundo semestre de 2017.

O principal acesso ao Aterro Controlado do Jóquei se dá pela Rodovia EPCL-DF-095/BR-070, conhecida como Via Estrutural, que liga o Plano Piloto a Taguatinga, dentro do Distrito Federal. Sua entrada principal fica na Quadra 12 da Cidade Estrutural, onde há uma guarita para o controle de entrada de veículos carregados. Já a entrada Administrativa, que dá acesso a pedestres e carros de passeio e utilitários, localiza-se na Quadra 5.

A área do Aterro Controlado do Jóquei tem um formato trapezoidal, com o vértice do topo triangular apontando, aproximadamente, para o Norte geográfico, e é de propriedade da Agência de Desenvolvimento do Distrito Federal (Terracap), em processo de transição para o SLU.



Vista aérea do Aterro Controlado do Jóquei – Brasília/DF (Imagem Google - 2014).

Atualmente, existe uma cerca de seis km em toda a extensão do aterro que recebe manutenção diária, separando a área de disposição dos resíduos sólidos de suas adjacências. A Oeste do ACJ está o córrego Cabeceira do Valo. Entre esse córrego e a cerca que delimita o ACJ, existe uma região de chácaras, com pequena produção de hortifrutigranjeiros. A Norte e a Leste, o ACJ faz divisa com o Parque Nacional de Brasília.

Esse parque, também conhecido como Parque da Água Mineral, é uma unidade de conservação de proteção integral, constituinte da Reserva da Biosfera do Cerrado, que objetiva a conservação dos recursos naturais e a implantação de projetos de pesquisa sobre o meio ambiente.

O licenciamento ambiental do Aterro Controlado do Jóquei foi solicitado em 1992 à antiga Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos do DF - Semarh (nº 191.000.906/1992). Esse processo está em análise no Ibram e reúne informações gerais sobre o aterro, mas não há nenhuma licença ambiental concedida.

O Aterro Controlado do Jóquei possuía uma central de beneficiamento de resíduos sólidos da construção civil (RCC), que se encontrava desativada, uma vez que a área estava ocupada pelos catadores. Após o remanejamento dos catadores, a central foi reativada, mas tem seu funcionamento interrompido sempre que há problemas de furto de parte dos equipamentos. Mesmo assim, são dispostas cerca de 6 mil toneladas/dia de resíduos sólidos da construção e de demolição, além de resíduos sólidos volumosos, podas e parte de galhadas provenientes da Novacap.

O Aterro Controlado possui ainda sistemas de drenagem dos líquidos percolados que são recirculados no maciço. Os 149 drenos e queimadores de gás que realizam a combustão dos gases gerados no interior do maciço são capazes de reduzir em até 21 vezes o potencial de poluição provocada pelos gases liberados para a atmosfera. Os queimadores também diminuem os riscos de explosões e incêndios. Existe ainda drenagem externa de águas superficiais, que estão em constante recuperação.

O volume de resíduos sólidos aterrados no Aterro Controlado do Jóquei vem diminuindo a cada ano. Em 2015 a quantidade foi de 887.220 toneladas e, em 2016, somente 830.055 toneladas. Em 2017 a redução foi ainda mais expressiva, alcançando 557.635 toneladas aterradas. Queda que pode ser explicada pela inauguração do Aterro Sanitário de Brasília, que passou a receber cerca de 808 toneladas de rejeitos por dia desde o dia 17 de janeiro.

### 9.1.1. Acidentes no ACJ

Tabela 37 – Acidentes ocorridos dentro do ACJ

Nº	DATA	NOME	ACIDENTE	ÓBITO
<b>2009</b>				
1	2009	Não identificado	Fatal - Pneu da carreta passou em cima	Sim
<b>2012</b>				
2	06/12/2012	Não identificado	Carreta tombou em cima de catadora	Sim
<b>2013</b>				
3	2013	Não identificado	Acidente, vítima perdeu o couro cabeludo	Não
4	26/02/2013	Não identificado	Queimadura	Não
5	27/03/2013	Não identificado	A vítima perdeu a ponta dos dedos	Não
6	20/07/2013	Não identificado	Braço decepado pela lâmina do trator	Não
7	05/08/2013	Não identificado	Pé preso à carreta	Não
8	28/10/2013	Não identificado	Atropelamento	Não
<b>2014</b>				
9	02/2014	Não identificado	Encontrado morto na lagoa de chorume	Sim
10	03/04/2014	Não identificado	Atropelamento	Sim
11	04/06/2014	Não identificado	Queda de caminhão seguido por atropelamento	Não
12	02/09/2014	Não identificado	Atropelamento	Sim
13	09/2014	Não identificado	Atropelamento	Sim
14	11/2014	Não identificado	Acidente, perda dos pés	Não
<b>2015</b>				
15	02/04/2015	Vanderlina da Silva Lopes	Atropelamento por trator	Sim
16	23/05/2015	Ivanildo Bernardino Duarte	Atropelamento por caminhão	Sim
17	19/08/2015	Clemilson	Atingido por tampa traseira da caçamba	Não
18	02/10/2015	Letícia Gonçalves da Silva	Perna presada por carreta ao pegar carona	Não
19	22/10/2015	Sem vítima	Tombamento de carreta	Não
20	26/11/2015	Gabriel	Caminhão passou por cima do pé	Não
<b>2016</b>				
21	06/01/2016	Valdira da Cruz Freitas	Perna presada ao pegar carona	Não
22	10/01/2016	Antônio Pires de Morais	Carreta passou por cima do pé	Não
23	17/03/2016	João Vitor	Fita de nylon presa à esteira do trator causou ferimento na perna	Não
24	14/07/2016	Não identificado	Queda de caminhão	Não
25	11/08/2016	Moisés Pereira dos Santos	Assassinado	Sim
24	19/08/2016	Rafael Souza Silva	Baleado na perna	Não
25	19/08/2016	Clemilson Azevedo de Souza	Tampa de carreta soltou atingindo perna	Não
26	01/09/2016	Leonardo Vale da Silva	Baleado na perna	Não
27	26/10/2016	Lucimar Vieira da Silva	Pé esquerdo atingido durante a manobra de uma carreta	Não
28	27/10/2016	Genoires de Jesus Araújo	Perna direita atingida por caixa brooks ao descarregar	Não

Nº	DATA	NOME	ACIDENTE	ÓBITO
<b>2017</b>				
29	17/02/2017	Não identificado	Foi encontrada perna humana	Não
30	25/03/2017	Otaviano Rodrigo Filho	Ferimento por pedras arremessadas pelos catadores	Não
31	05/04/2017	Ronaldo	Corpo encontrado na área do ACJ - homicídio	Sim
32	16/04/2017	Antonio Raimundo de Sousa (carona do motorista)	Ferimentos leves durante o tombamento da carreta	Não
33	26/04/2017	Otaviano Rodrigues Filho- Colaborador da VA	Ferimento na perna durante compactação de entulho por pedaço de tronco que atravessou o vidro da máquina	Não
34	04/05/2017	Sr. Nivair – Servidor Ministério Público	Assaltado e baleado no descarregamento de materiais no aterro	Não
35	09/05/2017	Sra. Durvalina Oliveira	Carreta atingiu tornozelo da perna direita da catadora (não faz parte de cooperativas) ao realizar manobra no pátio.	Não
36	01/06/2017	Maristela Duran Silva	Caixa brooks bateu na cabeça da catadora ao ser descarregada	Não
37	12/07/2017	Natália Monteiro	Foi atingida pelo pneu do caminhão coletor da empresa Valor Ambiental - lesão leve	Não
38	18/07/2017	Caminhão cai na vala de drenagem do ACJ	Motorista estava ao celular enquanto dirigia	Não
39	22/07/2017	Catadora não identificada	Ferimento no pé ao pisar em espeto de madeira - lesão leve	Não
40	28/07/2017	Jonhn Lenon	Atingido no pé direito pela carreta da ValorAmbiental. Lesão leve.	Não
41	31/07/2017	Marcos Oliveira - Gerente do Aterro	Ferimento no pé ao pisar em vergalhão, em aréa de derrubada de barracos. Encaminhado ao hospital	Não
42	10/08/2017	Salvana Gomes	Atingida no pé com vidro, atendida pelos bombeiros - lesão leve.	Não
43	10/08/2017	Paulo Henrique - funcionário Sustentare	Ferimento no pé com vergalhão - lesão leve	Não
44	15/08/2017	Douglas Mendes Pereira	Teve o dedo decepado - lesão leve	Não
45	04/09/2017	Otaviano Rodrigues Filho- funcionário da VA	Teve o braço direito quebrado, após ser atingido pela mascara de solda	Não
46	08/09/2017	Cleuton Araújo Pereira	Foi atingido por projétil de arma de fogo na área do ACJ	Sim
47	13/09/2017	Laryssa Xavier Nogueira	Gestante de seis meses, vítima atingida por socos na barriga	Não
48	14/09/2017	Eciel Mota dos Santos- menor de 14 anos	Vítima atiginda por caminhão da VA	Sim
49	25/09/2017	Daniel Lima de Souza	Catador da lixeira seca caiu da caçamba de entulho, quebrou o dedo da mão direita	Não
50	26/09/2017	Mateus Ferreira da Conceição	Catador caiu do caminhão container na área da lixeira seca, quebrou dedo mindinho da mão direita	Não
51	17/10/2017	José Carlos Almeida	Encontrava-se em cima do contêiner, caiu e quebrou a perna.	Não
52	16/11/2017	Jefferson Ribeiro	Operador da pá mecânica bateu na cabeça de catador.	Não
53	04/12/2017	Carlos Oliveira Lopes	Corte no pé de catador (não especificado material cortante).	Não
54	12/12/2017	Erivaldo Alberto Alves	Corte no braço de catador, provocado por pedaço de cerâmica.	Não
55	20/12/2017	Ítalo Pereira dos Santos	Queda de catador ao subir no caminhão de empresa particular, teve seu tornozelo direito atingido pela roda da carreta.	Não

### 9.1.2. Paralisações

Em 2015, o Aterro Controlado do Jóquei teve sua atividade interrompida pelos catadores e outras pessoas que ali atuam por 23 vezes, totalizando 125 horas. Em 2016 houve 34 paralisações, totalizando 160 horas, sendo que o maior prejuízo operacional, ambiental e financeiro ocorreu no mês de junho e correspondeu a 58 horas de interrupção. No ano de 2017 ocorreram 36 paralisações, correspondendo a 201:37 horas.

A partir do mês de maio de 2017 foi tomada a decisão de encaminhar os caminhões de coleta convencional para o Aterro Sanitário de Brasília sempre que houvesse interrupção do acesso.

Tabela 38 - Paralisações do Aterro Controlado do Jóquei

	<b>Data</b>	<b>Hora do fechamento</b>	<b>Hora de abertura</b>	<b>Tempo total fechado (hh:mm)</b>
<b>Janeiro</b>	12/01/2017	10:40	-	13:20
	13/01/2017	-	-	23:59
	14/01/2017	-	06:00	06:00
<b>Fevereiro</b>	10/02/2017	09:00	19:45	10:45
	17/02/2017	07:40	09:45	02:05
<b>Março</b>	25/03/2017	11:35	-	12:25
	26/03/2017	-	-	23:59
	27/03/2017	-	13:00	13:00
<b>Abril</b>	06/04/2017	13:15	15:17	02:02
<b>Mai</b>	03/05/2017	12:45	13:10	00:25
	05/05/2017	09:10	11:00	01:50
	12/05/2017	09:00	11:15	02:15
	12/05/2017	11:40	12:20	00:40
	15/05/2017	08:40	12:30	03:50
	18/05/2017	10:35	11:47	01:12
<b>Junho</b>	não houve	00:00	00:00	0
<b>Julho</b>	11/07/2017	07:00	09:50	02:50
	11/07/2017	12:00	14:15	02:15
	28/07/2017	11:00	11:20	00:20
<b>Agosto</b>	16/08/2017	15:00	17:30	02:30
	22/08/2017	14:00	15:10	01:10
	22/08/2017	15:40	-	08:20
	23/08/2017	-	14:00	14:00
<b>Setembro</b>	18/09/2017	07:00	10:15	03:15
	21/09/2017	12:55	14:15	02:40
<b>Outubro</b>	02/10/2017	09:00	09:05	00:05
	06/10/2017	08:50	09:10	00:20
	11/10/2017	11:10	16:00	05:10
	13/10/2017	10:00	10:20	00:20
	19/10/2017	23:55	-	00:05
	20/10/2017	-	-	23:59
	21/10/2017	-	07:00	07:00
	24/10/2017	09:31	09:40	00:11
<b>Novembro</b>	08/11/2017	11:32	11:45	00:13
	08/11/2017	12:05	16:10	04:05
	09/11/2017	07:05	11:25	04:20
<b>Dezembro</b>	26/12/2017	11:35	12:17	00:42
<b>Total</b>				201:37:00

## 9.2 Aterro Sanitário de Brasília

O Aterro Sanitário de Brasília foi inaugurado no dia 17 de janeiro de 2017 com capacidade para atender a todo o Distrito Federal e até mesmo receber rejeitos de municípios vizinhos participantes do Corsap. É o primeiro aterro sanitário da Capital Federal. Em 2017 recebeu cerca de 808 toneladas de rejeitos por dia, originados no processo de triagem pelos catadores nas duas usinas de tratamento mecânico-biológico e em dois espaços de transbordo – Sobradinho e Brazlândia. É o primeiro Aterro Sanitário do Brasil a receber somente rejeitos.

Inicialmente denominado Aterro Sanitário de Samambaia, em alusão à sua proximidade da Administração Regional e posteriormente Aterro Sanitário Oeste (Aso) devido à sua localização relativamente próxima ao Corsap. Foi inaugurado com o nome de Aterro Sanitário de Brasília.

Localizado na Região Administrativa de Samambaia próximo à divisa com a Região Administrativa de Ceilândia, foi projetado pela empresa Cepollina Engenheiros Consultores S.A, no ano de 2012. O projeto foi contratado pelo Programa Brasília Sustentável, vinculado à Adasa, com financiamento do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

A extensão total do aterro é de aproximadamente 760.000 m<sup>2</sup> ou 76 ha, sendo que a área de interferência para implantação do ASB é de aproximadamente 490.000 m<sup>2</sup> ou 49 ha. Esse espaço contempla as áreas de disposição de rejeitos (320.000 m<sup>2</sup> ou 32 ha) e de apoio administrativo e operacional, o poço de recalque de chorume para a Estação de Tratamento de Esgoto Melchior, operada pela Caesb e a área para disposição emergencial de resíduos sólidos de serviços de saúde. Adjacente ao ASB existe uma gleba prevista para a ampliação do aterro de aproximadamente 600.000 m<sup>2</sup> ou 60 ha. Com a incorporação dessa área, a dimensão total do Aterro Sanitário de Brasília passará a ser de aproximadamente 1.360.000 m<sup>2</sup> ou 136 ha.

### 9.2.1. Etapas do ASB

O projeto prevê a segmentação da disposição de rejeitos no Aterro Sanitário de Brasília em quatro etapas. A Tabela apresentado a seguir sistematiza a área de cada etapa, sua capacidade de recebimento de rejeitos e sua vida útil estimada.

Tabela 39- Etapas da construção do Aterro Sanitário de Brasília no Distrito Federal

<b>Etapa</b>	<b>Área (m<sup>2</sup>)</b>	<b>Capacidade (t)</b>	<b>Vida Útil (anos)</b>
Etapa 1	110.000	1.872.000	3,1
Etapa 2	122.000	1.990.000	3,2
Etapa 3	88.000	1.596.000	2,6
Etapa 4 – Coroamento	-	2.672.000	4,4
Total	320.000	8.130.000	13,3

Para a estimativa da vida útil de cada etapa foi considerada a demanda mensal média da ordem de 51.000 toneladas de resíduos sólidos. Essa estimativa considera, ainda, recalques conservadores da ordem de 20% e peso específico médio dos resíduos sólidos de 1,00 tonelada-força/m<sup>3</sup>, resultando em uma vida útil inicial do empreendimento de aproximadamente 13,3 anos.

Considerando a capacidade total de recebimento de rejeitos informada no projeto, 8.130.000 toneladas, e a demanda mensal de rejeitos gerada atualmente de 75.000 toneladas/mês, a vida útil do aterro seria, portanto de

aproximadamente 108 meses, ou seja, 9 anos. Ainda considerando essa demanda, a Etapa 1 do Aterro receberia rejeitos por aproximadamente 25 meses, ou seja, 2 anos e 1 mês.

O Plano de Transição do Lixão para o Aterro Sanitário de Brasília, elaborado por 17 órgãos sob a coordenação do SLU, definiu um processo gradual de melhorias operacionais e de transferência gradual dos rejeitos depositados no antigo aterro controlado para o Aterro de Brasília.

### 9.2.2 Execução das Unidades de Apoio

Para a execução do projeto das unidades de apoio operacional e administrativo, bem como das obras de urbanização da área do Aterro Sanitário de Brasília foram celebrados convênios com a Novacap e com a Caesb.

Tabela 40 - Objeto dos convênios

Convênio	Objeto
001/2012	Cercamento, portões de acesso, barreira vegetal, drenagem pluvial, vias de acesso e retornos na DF 180.
002/2012	Projeto executivo da estação elevatória e linha de recalque e estação de pré-tratamento de chorume.
003/2012	Sistema viário interno, drenagem de águas pluviais e projetos executivos das edificações administrativas.
001/2013	Execução das edificações (prédio administrativo, prédio de apoio/administração, balança, portaria, guarita, oficina e estacionamento das edificações).

Os convênios celebrados pelo SLU com a Novacap e Caesb não foram executados no tempo inicialmente previsto e foram aditados e prorrogados e ainda encontram-se vigentes.

Tabela 41 – Execução Financeira

Execução Financeira – Obras de infraestrutura ASB e Escola Guariroba		
Obra	Empresa	Valor Total (R\$)
Acesso, cercamento e barreira vegetal	NG Engenharia	4.031.104,86
Viário Interno e drenagem de águas pluviais	TRIER Engenharia	15.257.022,29
Construção das edificações de apoio	Sollar Engenharia	5.220.657,49
Linha de Recalque de Chorume	GAE	3.100.000,00
Total Aterro(R\$)		27.608.784,64
Escola Classe Guariroba	InfraEngeth	3.767.541,96
Total (Aterro + Escola) (R\$)		31.376.326,60

Para implantar e operar a Etapa 1 do Aterro Sanitário de Brasília, o SLU lançou em 2014 uma licitação, que foi vencida pelo consórcio Gae/Construrban/Dbo.

A Ordem de Serviço para início das obras foi emitida pelo SLU em 10/09/2014, tendo havido algumas paralisações. O aterro ficou operacional em dezembro de 2016 e foi inaugurado em 17 de janeiro de 2017.

Com pendências construtivas, as edificações da administração do ASB ainda não foram recebidas, pois necessitam de alguns reparos. As instalações do refeitório e do auditório foram concluídas.

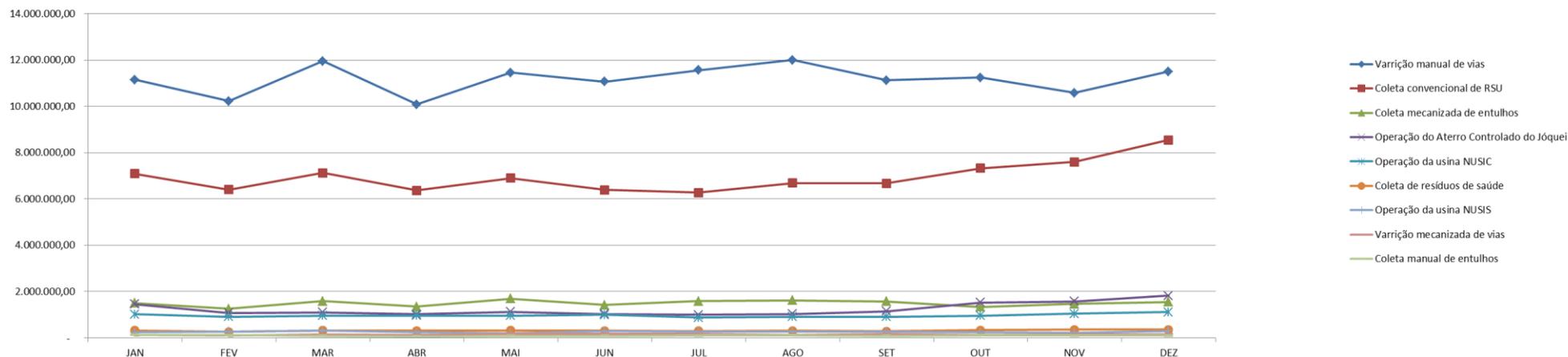
O retorno da DF 180 para permitir o acesso seguro dos caminhões que chegam pela BR 070 foi concluído em 2017. Há também necessidade de obras complementares que não foram previstas em nenhum dos convênios firmados entre o SLU e a Novacap, além de algumas melhorias nas guaritas de recepção e de pesagem. Para tanto, o SLU elaborou um Termo de Referência que está em fase de finalização para lançamento de edital de contratação dos serviços.

As obras de implantação da estação elevatória do chorume produzido no Aterro Sanitário de Brasília foram contratadas em 11/2016, através da Concorrência Pública nº 004/2016, e encontram-se em fase de aprovação de projeto pela Caesb. O valor da obra contratada é de R\$ 2.901.242,83. Até a conclusão da execução do emissário de chorume e da linha de recalque, o chorume gerado é armazenado no reservatório e transportado em caminhão tanque até a Estação de Tratamento de Esgoto Samambaia.

# 10. CUSTOS DOS SERVIÇOS DE LIMPEZA URBANA E MANEJO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS

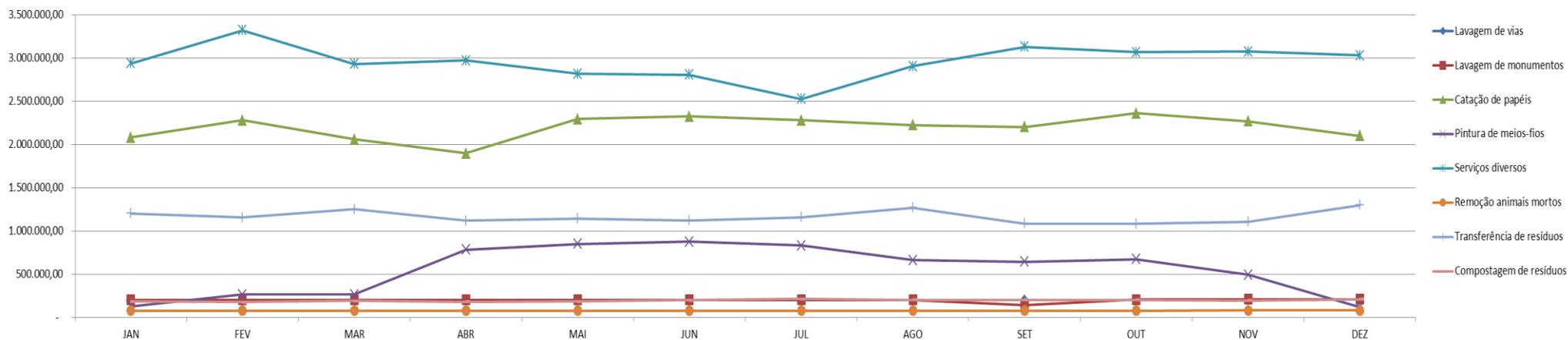
## 10.1 Custo dos Serviços de Limpeza Urbana (R\$)

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL POR SERVIÇO	PERCENTUAL (%)	CUSTO MÉDIO POR SERVIÇO
Varrição manual de vias	11.150.489,42	10.225.449,95	11.954.702,83	10.078.605,00	11.455.338,97	11.063.316,84	11.558.839,39	11.994.238,64	11.126.878,11	11.240.580,40	10.580.462,07	11.497.886,30	<b>133.926.787,91</b>	<b>50,85%</b>	<b>11.185.122,63</b>
Coleta convencional de RSU	7.090.319,73	6.402.271,46	7.123.466,23	6.370.313,83	6.898.454,36	6.387.636,47	6.269.613,12	6.686.984,09	6.672.135,08	7.330.024,93	7.591.482,91	8.548.509,27	<b>83.371.211,47</b>	<b>31,66%</b>	<b>6.653.632,41</b>
Coleta mecanizada de entulhos	1.501.093,82	1.262.738,94	1.587.134,35	1.354.510,70	1.700.284,57	1.420.109,81	1.590.944,96	1.621.707,42	1.574.021,36	1.339.533,36	1.467.399,76	1.550.239,98	<b>17.969.719,02</b>	<b>6,82%</b>	<b>1.504.815,57</b>
Operação do Aterro Controlado do Jóquei	1.457.747,04	1.076.665,79	1.099.461,09	1.024.278,85	1.122.482,82	1.034.272,86	997.734,34	1.030.703,03	1.155.292,68	1.530.345,38	1.573.317,32	1.824.379,32	<b>14.926.680,52</b>	<b>5,67%</b>	<b>1.105.418,23</b>
Operação da usina NUSIC	1.016.231,90	919.925,50	962.489,35	960.190,14	958.667,99	1.002.780,11	880.223,76	915.988,57	919.073,99	966.295,69	1.043.091,75	1.120.459,19	<b>11.665.417,94</b>	<b>4,43%</b>	<b>952.062,16</b>
Coleta de resíduos de saúde	328.879,47	266.313,42	325.989,84	313.765,94	319.497,81	310.941,26	298.131,01	307.551,29	290.159,06	332.760,99	353.325,50	353.388,70	<b>3.800.704,30</b>	<b>1,44%</b>	<b>308.883,76</b>
Operação da usina NUSIS	237.921,80	279.300,68	315.713,71	241.560,71	208.758,45	283.927,61	267.093,54	266.179,17	261.473,21	250.022,21	226.558,71	302.944,77	<b>3.141.454,57</b>	<b>1,19%</b>	<b>262.556,96</b>
Varrição mecanizada de vias	123.201,21	96.406,26	141.150,11	130.713,31	182.776,03	182.075,98	175.557,06	138.147,12	172.930,40	137.408,96	148.595,38	153.701,74	<b>1.782.663,56</b>	<b>0,68%</b>	<b>146.253,39</b>
Coleta manual de entulhos	133.448,15	117.817,41	88.912,92	65.752,94	86.397,12	87.357,05	101.872,57	110.126,02	91.411,68	104.515,56	101.442,15	104.308,73	<b>1.193.362,30</b>	<b>0,45%</b>	<b>98.960,52</b>
<b>TOTAL MENSAL</b>	<b>23.039.332,54</b>	<b>20.646.889,41</b>	<b>23.599.020,43</b>	<b>20.539.691,41</b>	<b>22.932.658,12</b>	<b>21.772.417,99</b>	<b>20.844.144,40</b>	<b>22.040.922,30</b>	<b>21.108.082,89</b>	<b>21.701.142,10</b>	<b>21.512.358,23</b>	<b>23.631.438,68</b>	<b>263.368.098,51</b>	<b>100,00%</b>	<b>21.947.341,54</b>



## 10.2 Custo dos Serviços Complementares de Limpeza Urbana (R\$)

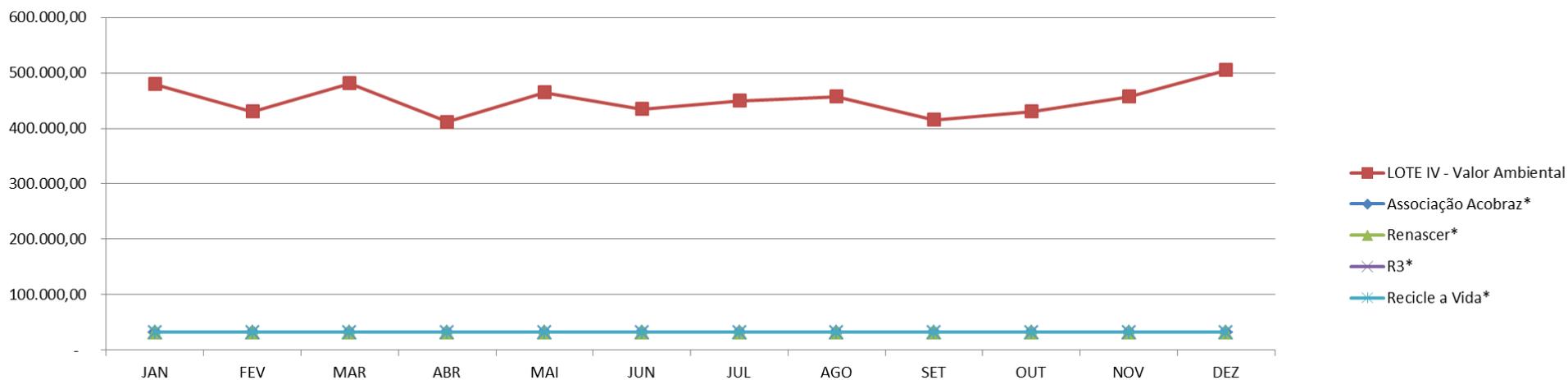
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL POR SERVIÇO	PERCENTUAL	CUSTO MÉDIO POR SERVIÇO COMPLEMENTAR
Lavagem de vias	197.591,54	197.591,54	197.591,54	197.591,54	197.591,54	197.591,54	197.591,55	197.591,55	197.591,55	199.949,27	205.066,45	205.066,45	<b>2.388.406,06</b>	<b>3%</b>	<b>197.591,54</b>
Lavagem de monumentos	203.518,28	203.518,28	203.518,28	203.518,40	203.518,40	203.518,40	203.518,41	203.518,41	143.657,64	205.203,50	209.078,72	209.078,73	<b>2.395.165,45</b>	<b>3%</b>	<b>203.518,36</b>
Catação de papéis	2.081.387,19	2.277.354,86	2.058.554,40	1.897.920,86	2.294.591,24	2.322.243,10	2.279.814,71	2.224.021,25	2.201.821,63	2.361.307,21	2.269.716,57	2.098.657,48	<b>26.367.390,51</b>	<b>29%</b>	<b>2.179.485,95</b>
Pintura de meios-fios	130.294,25	264.981,73	265.558,82	781.945,36	850.079,88	876.488,32	829.565,24	661.748,39	645.128,36	671.808,25	491.493,32	118.347,90	<b>6.587.439,82</b>	<b>7%</b>	<b>582.582,75</b>
Serviços diversos	2.936.792,37	3.318.574,36	2.930.868,77	2.970.674,35	2.816.447,74	2.803.090,07	2.526.222,85	2.903.746,10	3.128.851,68	3.066.496,65	3.074.376,60	3.027.802,70	<b>35.503.944,23</b>	<b>39%</b>	<b>2.900.802,08</b>
Remoção animais mortos	76.778,31	76.778,31	76.778,31	76.778,31	76.778,31	76.778,31	76.778,31	76.778,31	76.778,31	78.060,71	80.785,80	80.785,80	<b>930.637,10</b>	<b>1%</b>	<b>76.778,31</b>
Transferência de resíduos	1.203.060,89	1.156.004,43	1.249.974,53	1.118.876,41	1.142.955,13	1.121.592,41	1.160.061,72	1.267.488,71	1.085.586,21	1.082.003,35	1.107.218,22	1.298.897,41	<b>13.993.719,42</b>	<b>15%</b>	<b>1.177.501,78</b>
Compostagem de resíduos	186.047,50	179.100,75	193.681,76	181.398,85	184.480,34	200.119,82	212.291,99	204.581,03	203.972,56	201.181,03	194.638,88	210.963,53	<b>2.352.458,04</b>	<b>3%</b>	<b>192.712,76</b>
<b>TOTAL MENSAL</b>	<b>7.015.470,33</b>	<b>7.673.904,26</b>	<b>7.176.526,41</b>	<b>7.428.704,08</b>	<b>7.766.442,59</b>	<b>7.801.421,97</b>	<b>7.485.844,78</b>	<b>7.739.473,75</b>	<b>7.683.387,94</b>	<b>7.866.009,97</b>	<b>7.632.374,56</b>	<b>7.249.600,00</b>	<b>90.519.160,63</b>	<b>100%</b>	<b>7.543.263,39</b>



### 10.3 Custo da Coleta Seletiva (R\$)

	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL POR SERVIÇO	PERCENTUAL	CUSTO MÉDIO DA COLETA SELETIVA
LOTE IV - Valor Ambiental	479.570,04	429.999,57	480.963,75	411.722,80	464.393,81	434.581,65	449.860,98	457.207,58	415.659,57	430.154,22	457.188,49	504.752,39	<b>5.416.054,83</b>	<b>78%</b>	<b>451.337,90</b>
Associação Acobraz*	31.931,96	31.931,96	31.931,96	31.931,96	31.931,96	31.931,96	31.931,96	31.931,96	31.931,96	31.931,96	31.931,96	31.931,96	<b>383.183,52</b>	<b>6%</b>	<b>31.931,96</b>
Renascer*	31.931,96	31.931,96	31.931,96	31.931,96	31.931,96	31.931,96	31.931,96	31.931,96	31.931,96	31.931,96	31.931,96	31.931,96	<b>383.183,52</b>	<b>6%</b>	<b>31.931,96</b>
R3*	31.931,96	31.931,96	31.931,96	31.931,96	31.931,96	31.931,96	31.931,96	31.931,96	31.931,96	31.931,96	31.931,96	31.931,96	<b>383.183,52</b>	<b>6%</b>	<b>31.931,96</b>
Recicle a Vida*	31.931,96	31.931,96	31.931,96	31.931,96	31.931,96	31.931,96	31.931,96	31.931,96	31.931,96	31.931,96	31.931,96	31.931,96	<b>383.183,52</b>	<b>6%</b>	<b>31.931,96</b>
<b>Total</b>	<b>607.297,88</b>	<b>557.727,41</b>	<b>608.691,59</b>	<b>539.450,64</b>	<b>592.121,65</b>	<b>562.309,49</b>	<b>577.588,82</b>	<b>584.935,42</b>	<b>543.387,41</b>	<b>557.882,06</b>	<b>584.916,33</b>	<b>632.480,23</b>	<b>6.948.788,91</b>	<b>100%</b>	<b>579.065,74</b>

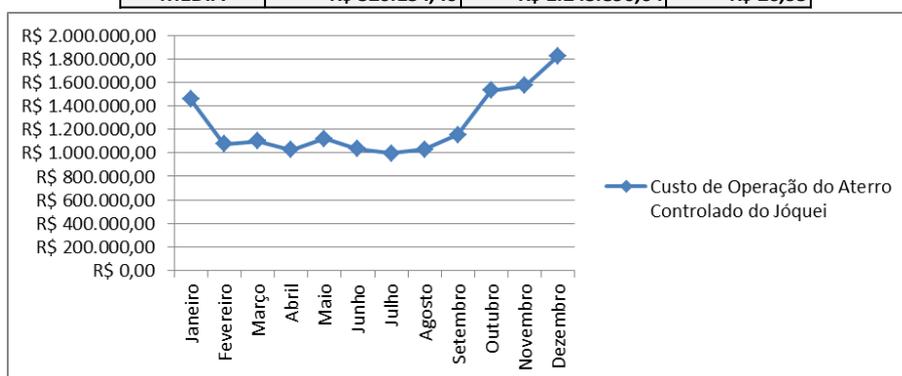
\*Cooperativas de catadores de materiais recicláveis



## 10.4 Custo do aterramento dos resíduos sólidos (R\$)

Tabela 42. Custos referentes ao Aterro Controlado do Jóquei

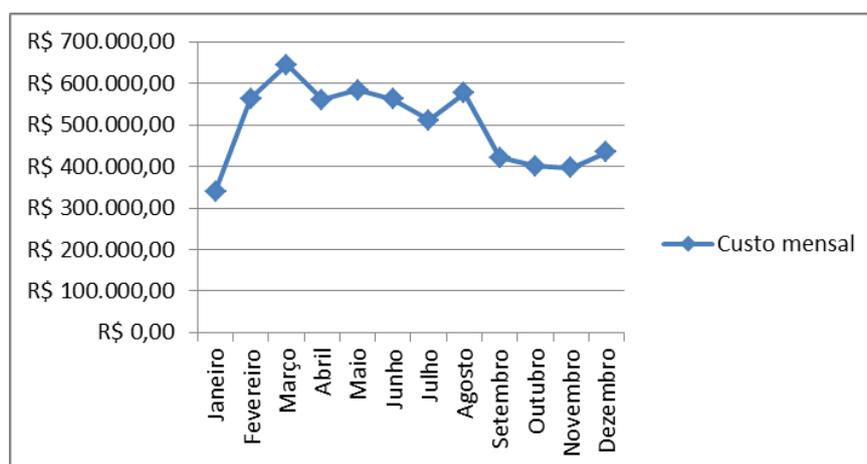
Aterro do Jóquei - Aterramento (2017)			
Mês	Custos de fiscalização	Custo de Operação do Aterro Controlado do Jóquei	Custo por tonelada para aterramento
Janeiro	R\$ 320.134,40	R\$ 1.457.747,04	R\$ 25,30
Fevereiro	R\$ 320.134,40	R\$ 1.076.665,79	R\$ 25,30
Março	R\$ 320.134,40	R\$ 1.099.461,09	R\$ 25,30
Abril	R\$ 320.134,40	R\$ 1.024.278,85	R\$ 25,30
Mai	R\$ 320.134,40	R\$ 1.122.482,82	R\$ 25,30
Junho	R\$ 320.134,40	R\$ 1.034.272,86	R\$ 25,30
Julho	R\$ 320.134,40	R\$ 997.734,34	R\$ 25,30
Agosto	R\$ 320.134,40	R\$ 1.030.703,03	R\$ 25,30
Setembro	R\$ 320.134,40	R\$ 1.155.292,68	R\$ 30,25
Outubro	R\$ 320.134,40	R\$ 1.530.345,38	R\$ 30,25
Novembro	R\$ 320.134,40	R\$ 1.573.317,32	R\$ 30,25
Dezembro	R\$ 320.134,40	R\$ 1.824.379,32	R\$ 30,25
<b>TOTAL</b>	<b>3.841.612,80</b>	<b>R\$ 14.926.680,52</b>	
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>R\$ 18.768.293,32</b>		
<b>MÉDIA</b>	<b>R\$ 320.134,40</b>	<b>R\$ 1.243.890,04</b>	<b>R\$ 26,95</b>



Os custos apresentados na tabela 42 são referentes aos serviços de segurança, fiscalização e operação das atividades no Aterro Controlado do Jóquei no ano de 2017. A empresa contratada (Defender Conservação e Limpeza, como listado na tabela 26) é responsável pela segurança do espaço e fiscalização de piso do Aterro Controlado, e recebe um valor fixo por mês. Já a operação das atividades de aterramento no Aterro Controlado são executadas pela empresa Valor Ambiental (os dados do contrato estão apresentados na tabela 26), e o recebimento é feito por tonelada de resíduos sólidos aterrados, e houve uma repactuação no contrato que alterou custo da tonelada no mês de Setembro.

Tabela 43. Custos referentes ao Aterro Sanitário de Brasília

Aterro Sanitário de Brasília - Aterramento (2017)		
Mês	Custo mensal	Custo por tonelada
Janeiro	R\$ 339.265,05	R\$ 23,72
Fevereiro	R\$ 562.926,36	R\$ 23,72
Março	R\$ 644.054,93	R\$ 23,72
Abril	R\$ 560.888,58	R\$ 23,72
Mai	R\$ 584.261,08	R\$ 23,72
Junho	R\$ 561.878,17	R\$ 23,72
Julho	R\$ 511.774,42	R\$ 23,72
Agosto	R\$ 576.616,12	R\$ 23,72
Setembro	R\$ 421.759,39	R\$ 23,72
Outubro	R\$ 400.323,39	R\$ 23,72
Novembro	R\$ 396.805,00	R\$ 23,72
Dezembro	R\$ 433.584,05	R\$ 23,72
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 5.994.136,54</b>	
<b>MÉDIA</b>	<b>R\$ 499.511,38</b>	<b>R\$ 23,72</b>



Na tabela 43 estão apresentados os custos referentes aos serviços de operação das atividades do Aterro Sanitário de Brasília no ano de 2017. No contrato firmado com as empresas GAE/DBO/Construban (conforme listado na tabela 26), a cobrança é feita por tonelada de resíduos sólidos aterrados.

## 11. PARTICIPAÇÃO DA LIMPEZA EM EVENTOS DIVERSOS

O SLU atendeu, em 2017, a 1.132 demandas para a varrição, limpeza, coleta, transporte e destinação final dos resíduos sólidos gerados em eventos de naturezas diversas: pública, privada, religiosos, festas institucionais, entre outros. Nessas ações foram recolhidas 14.721 toneladas de resíduos sólidos.

Tabela 44 – Número de eventos e material recolhido

PERÍODO	NÚMERO DE EVENTOS						
	Particulares (cadastrado/informado ao SLU) *	Combate a Dengue **	Programa Cidades Limpas (dias de eventos)	Apoio a ações de outros órgãos	Institucional ***	Total de eventos	Peso (ton.)
JANEIRO	40	2	21	10	6	79	3.786
FEVEREIRO	163	3	12	9	1	188	647
MARÇO	82	3	7	6	6	104	1.771
ABRIL	68	4	19	3	2	96	846
MAIO	94	-	10	-	8	112	584
JUNHO	98	2	18	-	7	125	2.459
JULHO	36	2	4	-	11	53	435
AGOSTO	51	-	14	-	4	69	704
SETEMBRO	65	3	15	-	19	102	2.072
OUTUBRO	44	3	11	-	13	71	527
NOVEMBRO	41	3	28	-	7	79	360
DEZEMBRO	29	-	16	-	9	54	531
<b>Totais</b>	<b>811</b>	<b>25</b>	<b>175</b>	<b>28</b>	<b>93</b>	<b>1.132</b>	<b>14.721</b>

\*A partir de Maio os eventos 'culturais/artísticos' foram incorporados aos eventos 'Grande Gerador'. O SLU deixou de coletar, transportar e destinar esses resíduos sólidos a partir de Julho de 2017. Conforme estabelecido na Instrução Normativa nº 05/2017, a partir desta data os eventos particulares em áreas públicas ou não passaram a contratar empresas privadas (autorizatórios) para a realização dos serviços supracitados.

\*\*Ações de combate à Dengue, em sua maioria, foram contempladas nas ações do Programa Cidades Limpas.

\*\*\* 'Institucional' inclui também evento caracterizado como manifestação pública.

Detalhamento:

Janeiro - aumento no peso e número de viagens em virtude do Programa Cidades Limpas (remoção mecanizada e manual).

Fevereiro - eventos de carnaval inseridos nos Eventos Culturais artísticos.

Março - aumento no peso em virtude das limpezas após derrubadas de ocupações irregulares pela Agefis (apoio a ações de outros órgãos).

Junho - Programa Cidades Limpas ocorrido em Taguatinga durou 16 dias, com grande geração de resíduo.

## **12. MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA NA MEDIÇÃO DOS SERVIÇOS**

O Sistema de Gestão Integrada (SGI) foi desenvolvido inteiramente pela equipe do SLU. Trata-se de um sistema tecnológico para monitorar, computar e armazenar dados do setor, como a pesagem dos resíduos sólidos e o monitoramento de GPS dos caminhões de coleta. O SGI pode ser acessado via web, o facilita o acesso ao sistema de qualquer lugar. Diante da dificuldade de conexão nos núcleos do SLU, foi realizada parceria com a Seplag, que disponibilizou conexão de internet em cinco localidades.

O SGI traz inovações importantes para aumentar a eficiência do controle. O módulo de pesagem dos serviços de coleta, remoção e varrição se comunica diretamente com a balança, o que evita fraudes e permite que as informações sejam disponibilizadas em tempo real.

Também foi desenvolvido o módulo de cadastro para gerir as requisições dos grandes geradores, transportadores de resíduos sólidos indiferenciados e promotores de eventos. Esse recurso permite que toda a comunicação do processo de cadastro seja gerenciada via sistema online e viabiliza a fiscalização das movimentações e solicitações.

O SGI conta ainda com a sala de situação, concebida por servidores do SLU com o objetivo de integrar os sistemas de monitoramento, pesagem e relatórios de BI (Business intelligence). A sala de situação contempla o sistema de monitoramento via GPS, para aferir se foram realizados corretamente os serviços contratados pelo SLU, tais como coleta, varrição, lavagem de vias e monumentos e pintura mecanizada. Com o sistema, o SLU obtém as rotas percorridas da frota e das equipes de varrição, o que permite verificar a duração, a eficácia e se foram executadas dentro do esperado. Com as informações fornecidas pelo sistema de monitoramento, o SLU é capaz de integrar aos dados coletados do sistema de pesagem, trazendo segurança e confiabilidade para o pagamento dos serviços, pois auxilia na medição com relatórios dos serviços automatizados e em tempo real.

A sala de situação possui controle do sistema por vídeo monitoramento, que captura o registro dos veículos. Ele identifica a placa, a empresa e o tipo de veículo, possibilitando conferir posteriormente se as informações descritas no registro de pesagem foram inseridas corretamente. E também registra as imagens de todo o perímetro, permitindo um maior controle de acesso no local.

O monitoramento dos serviços contratados pelo SLU gera vários relatórios em tempo real através de um BI. A vantagem desses relatórios é o conhecimento dos processos e informações coletadas pelo sistema. Com ele, o SLU obtém maior efetividade e consegue controlar as receitas e despesas, eliminando uma das maiores deficiências que havia no controle de serviços e de pagamentos.

O projeto SGI foi vencedor do Prêmio Inova Brasília na categoria "Uso eficiente dos recursos públicos", prêmio que valorizou o esforço de modernização e de transparência da atual gestão do SLU.

## **13. PROCURADORIA JURÍDICA – INFORMAÇÕES LEGISLATIVAS**

No ano 2017, foram publicadas, no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF), várias normas dispendo, direta ou indiretamente, sobre o manejo de resíduos sólidos e/ou sobre matérias envolvendo o SLU. Desse modo, as novas normas abordam, no âmbito do ordenamento jurídico vigente, os seguintes temas:

### **13.1 Coleta Seletiva Solidária**

- Decreto nº 38.246, de 1º/06/2017, publicado no DODF de 1º/06/2017, regulamenta a Lei distrital nº 4.792, de 24 de fevereiro de 2012.

### **13.2 Programa de Compensação Financeira Temporária aos catadores de materiais recicláveis**

- Lei nº 5.893, de 20/06/2017, publicada no DODF de 21/06/2017, cria o Programa de Compensação Financeira Temporária aos catadores de materiais recicláveis que exerçam atividades no Aterro do Jóquei.

### **13.3 Volume máximo a ser recebido dos cidadãos nos Papa Entulhos**

- Instrução Normativa nº 02 do SLU, de 15/03/2017, publicada no DODF de 17/03/2017, dispõe sobre o volume diário máximo a receber de cada cidadão nos Papa Entulhos, estipulada em um volume diário de no máximo 1m<sup>3</sup> de resíduos da construção civil, resíduos volumosos e restos de podas.

### **13.4 Normas aos Gestores e Executores de Contratos e Convênio**

- Instrução Normativa nº 03 do SLU, de 13/04/2017, publicada no DODF de 19/04/2017, Estabelece normas a serem observadas na Gestão de Contratos/Convênios do SLU.

### **13.5 Sistema de Controle Eletrônico de Pesagem de Resíduos sólidos**

- Instrução Normativa nº 04 do SLU, de 12/06/2017, publicada no DODF de 14/06/2017, regulamenta o Sistema de Controle Eletrônico de Pesagem de Resíduos sólidos nas áreas de transbordo, unidades de tratamento e de disposição final do SLU.

### **13.6 Prestação de serviços a promotores de eventos privados**

- Instrução Normativa nº 05 – SLU, de 29/06/2017, DODF de 03/07/2017, suspende os serviços de limpeza, coleta e transporte de resíduos sólidos gerados em eventos realizados em vias, logradouros ou espaços públicos.

### 13.7 Acesso e permanência de veículos particulares no ACJ

- Instrução Normativa nº 06 do SLU, de 03/07/2017, publicada no DODF de 12/07/2017, dispõe sobre o acesso e a permanência de veículos particulares de passageiros no Aterro Controlado do Jóquei - ACJ.

### 13.8 Estações de Transbordo

- Resolução nº 05 da Adasa, de 17/03/2017, publicada no DODF de 21/03/2017, dispõe sobre os procedimentos para instalação, operação e manutenção de estações de transbordo de resíduos sólidos no Distrito Federal.

## 14. RECEITAS E TLP

Para custear suas despesas, o Serviço de Limpeza Urbana tem como recursos as seguintes fontes:

100 – Ordinário Não Vinculado

114 – Taxa de Limpeza Pública (TLP)

220 – Diretamente Arrecadados (Preços Públicos)

420 – Diretamente Arrecadados (Exercício Anterior)

217 – Alienação de Bens Móveis

417 – Alienação de Bens Móveis (Exercício Anterior)

Os recursos da Fonte 114 são oriundos da Taxa de Limpeza Pública (TLP), que foi instituída pela Lei Ordinária Federal nº 6.945, de 14 de setembro de 1981, e consolidada no Distrito Federal por meio do Decreto nº 16.090, de 8 de novembro de 1994, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal de 29 de novembro de 1994. Toda a arrecadação era repassada ao SLU. Após a publicação da Lei 4.285, de 26 de dezembro de 2008, que trata da reestruturação da Adasa, 3% da arrecadação anual da TLP passaram a integrar a receita da Adasa, segundo o inciso VII do artigo 32. Em 2016 a Adasa repassou R\$ 4.810.115,00, correspondentes ao percentual de 3% do arrecadado da TLP, integrante de seu orçamento.

Os recursos da Fonte 220 atualmente são provenientes das receitas pela venda do composto orgânico produzido pelas Usinas de Tratamento do SLU, conforme Decreto nº 15.639, de 13 de maio de 1994, e pelas cópias xerográficas, de acordo com a Portaria SGA nº 62, de 7 de novembro de 1995.

Os recursos da Fonte 217 são de receita de capital, que tem como procedência o leilão de bens móveis e que se encontram amparados pelo inciso V do artigo 134 da Lei Orgânica do Distrito Federal (LODF).

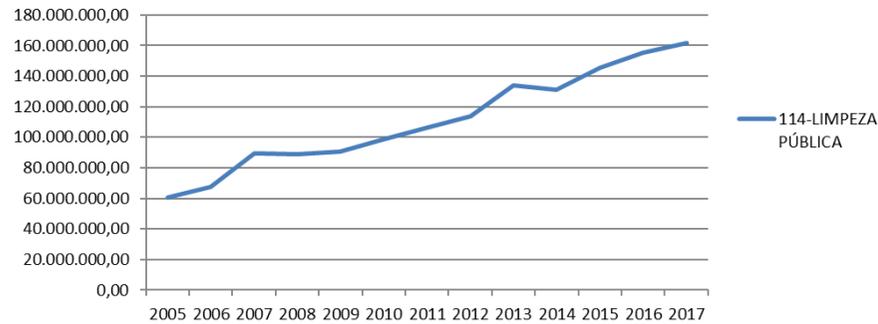
Os recursos das Fontes 420 e 417 são receitas apuradas por meio de superávit financeiro em exercício posterior ao da sua origem, referente à Fonte 220 e 217.

Com relação à Fonte 100, são recursos repassados para despesas de custeio da Autarquia pela Secretaria de Estado de Fazenda para complementar os recursos das Fontes 114, 220 e 217, que não são suficientes para manutenção de suas atividades.

Tabela 45 – Evolução da Receita da Taxa de Limpeza Pública entre 2005 e 2017.

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011
114-LIMPEZA PÚBLICA	R\$ 60.457.462,85	R\$ 67.477.330,40	R\$ 89.260.199,00	R\$ 88.899.388,98	R\$ 90.503.558,73	R\$ 98.620.587,56	R\$ 106.351.621,97
	2012	2013	2014	2015	2016	2017	
	R\$ 113.585.231,56	R\$ 133.964.473,00	R\$ 130.782.508,70	R\$ 145.753.320,00	R\$ 155.527.079,00	R\$ 161.403.927,00	

## 114-LIMPEZA PÚBLICA



Historicamente, a TLP tem arrecadado um valor bastante inferior à execução dos serviços de manejo dos resíduos sólidos urbanos. Em 2017, o valor arrecadado via TLP foi de R\$ 161.403.927. Vale ressaltar que o valor realizado em 2016 (R\$ 160.242.057,97) inclui R\$ 4.810.115,00 oriundos da Adasa, repassados por meio de descentralização orçamentária.

Tabela 46 – Taxa de Limpeza Urbana no DF de 2011 a 2017

Taxa de Limpeza Urbana no DF				
	Prevista/lançada	Realizada	Pagto.	LOA - Lei Orçamentária Anual
2011	109.851.837,00	106.351.621,97	97%	106.779.837,00
2012	118.369.170,00	113.585.231,56	96%	114.818.094,00
2013	146.515.189,00	133.964.472,63	91%	142.119.733,00
2014	144.906.750,00	130.748.508,70	90%	140.559.548,00
2015	149.822.727,00	144.913.853,41	97%	127.868.045,00
2016	160.337.194,00	160.242.057,97	100%	155.527.079,00
2017	161.403.927,00	161.396.446,00	100%	161.403.927,00

Tabela 47 – Valores das fontes

Fonte	Valor												%
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
100	R\$ 43.481.467,85	R\$ 36.249.106,91	R\$ 43.200.223,78	R\$ 40.935.398,94	R\$ 43.962.220,51	R\$ 13.172.008,87	R\$ 13.168.040,51	R\$ 13.074.549,64	R\$ 15.816.776,65	R\$ 19.458.823,67	R\$ 37.060.334,13	R\$ 29.312.775,88	68,373%
114		R\$ 6.285.712,08	R\$ 1.100.182,07	R\$ -	R\$ -	R\$ 30.288.357,01	R\$ 29.777.584,54	R\$ 30.992.470,51	R\$ 27.223.875,80	R\$ 24.496.418,32	R\$ 6.750.271,10	R\$ 1.046.259,23	30,956%
135								R\$ 114.761,02	R\$ 821.549,76	R\$ 1.065.902,83	R\$ 1.147.756,08		0,617%
220									R\$ 3.891,64		R\$ 1.946,80		0,001%
420					R\$ 2.761,20	R\$ 2.886,00			R\$ 1.568,60			R\$ 115,50	0,001%
417							R\$ 16.680,00		R\$ 204.587,00	R\$ 1.390,00	R\$ 36.032,38	R\$ 3.919,76	0,051%
Total	R\$ 43.481.467,85	R\$ 42.534.818,99	R\$ 44.300.405,85	R\$ 40.935.398,94	R\$ 43.964.981,71	R\$ 43.463.251,88	R\$ 42.962.305,05	R\$ 44.181.781,17	R\$ 44.072.249,45	R\$ 45.022.534,82	R\$ 44.996.340,49	R\$ 30.363.070,37	100%

## 15. ASSESSORIA DE GESTÃO AMBIENTAL (Asgam)

O SLU promove e participa de projetos e programas de orientação e educação ambiental, com objetivo de sensibilizar, conscientizar os cidadãos do DF sobre o descarte adequado dos resíduos sólidos e a importância da participação da sociedade na manutenção da limpeza urbana. Os projetos de educação ambiental desenvolvidos pela Asgam seguem a ordem de prioridade definida pela Política Nacional dos Resíduos Sólidos: não geração, redução, reutilização, reciclagem, tratamento e disposição final dos rejeitos no Aterro Sanitário de Brasília.

A Asgam realizou palestras, contação de histórias e apresentações teatrais com enfoque nos resíduos sólidos e na coleta seletiva para o público em geral, principalmente escolas e instituições públicas e privadas. Também foram realizadas visitas guiadas às Usinas de Tratamento Mecânico-Biológico da Ceilândia e da Asa Sul, ao Museu da Limpeza Urbana (MLU) em Ceilândia, ao Aterro Controlado do Jóquei e ao Aterro Sanitário de Brasília.

Tabela 48 – Atividades realizadas pela Asgam em 2017

Atividades realizadas em 2017	Nº de ações	Pessoas atendidas
Palestras	27	1.483
Contação de história	07	809
Teatro	14	2.310
Visita ao Aterro Controlado do Jóquei	29	397
Visita ao Aterro Sanitário de Brasília	15	265
Visita à Usina de Tratamento Mecânico-Biológico de Ceilândia e ao Museu da Limpeza Urbana	22	964
Visita à Usina de Tratamento Mecânico-Biológico da Asa Sul	04	59
Museu da Limpeza Urbana – Itinerante	08	2.911
Inauguração do Aterro Sanitário de Brasília	01	312
Agentes de Cidadania Ambiental	09	900
Homenagem de carnaval aos garis com grupo Patubatê	01	200
Capacitação dos ambulantes para o carnaval	02	250
Mobilização de grandes geradores	01	50
Curso para professores	04	35
Mobilização para coleta seletiva	05	517
Portal do Voluntariado	03	35
Lar Verde Lar	05	250
II corrida dos Garis	01	811
Capacitação dos Núcleos de Vigilância Ambiental da Diretoria de Vigilância Ambiental (Dival)	9	299
<b>Total</b>	<b>94</b>	<b>12.343</b>

Além dos atendimentos diretos mencionados acima, foi feita a distribuição de folhetos informativos porta a porta.

Tabela 49 – Quantidade de folhetos informativos distribuídos

<b>Ação</b>	<b>Quantidade</b>
Coleta seletiva	13.500
Papa Entulho	117.500
Papa Lixo	3.000
Campanha Eu Ajudei a Fechar o Lixão	20.000
<b>Total</b>	<b>154.000</b>



## 15.1 MOBILIZAÇÃO SOCIAL



Ações de mobilização social realizadas em 2017:

**SQS 415:** Roda de conversa com moradores da quadra e orientação porta a porta no comércio local sobre o adequado descarte e acondicionamento dos resíduos sólidos e a Lei dos Grandes Geradores dos Resíduos Sólidos.

**Setores Hoteleiros:** Orientação a hotéis e outros grandes geradores sobre a coleta seletiva e o combate ao mosquito da dengue, realizada em conjunto com Agefis e Divisão de Vigilância Ambiental, da Secretaria de Saúde.

**Novas RA com coleta seletiva:** Orientação e entrega de panfletos sobre a retomada da coleta seletiva no mês de junho em algumas áreas do Guará, SIA, Setor Noroeste, Lago Norte e SOF Sul. O trabalho foi realizado por garis e servidores do núcleo de Planaltina do SLU.

**Núcleo de Orientação SLU:** Grupo de quatro servidores que atuam duas vezes por semana na orientação e entrega de panfletos à população e comércio nas rotas da coleta seletiva que apresentam índices insatisfatórios de separação dos recicláveis.

**Papa Entulho e Papa Lixos:** Realização de orientação porta a porta sobre a utilização dos Papa Entulhos nas regiões onde estes equipamentos foram instalados. A ação foi realizada em parceria com equipe do SLU e Agefis. Também foram feitas orientações sobre a utilização dos Papa Lixos para o descarte de resíduos sólidos domiciliares no Setor Habitacional Sol Nascente, em Ceilândia, e paisagismo nas áreas onde estes equipamentos foram instalados. O trabalho foi realizado por servidores com apoio dos garis.

**Lar Verde Lar:** Reuniões comunitárias realizadas em escolas em Ceilândia, Cruzeiro, Taguatinga, Asa Norte e Asa Sul, com a coordenação da Casa Civil, para divulgar a coleta seletiva.

**Portal do Voluntariado:** Criação do programa para voluntários "Eu Ajudei a Fechar o Lixão", cujo objetivo é melhorar a coleta seletiva para viabilizar as cooperativas que estão saindo do lixão e se instalando em centrais de triagem. Os inscritos no site [www.portaldovoluntariado.df.gov.br](http://www.portaldovoluntariado.df.gov.br) foram capacitados e receberam folhetos informativos para atuarem em suas comunidades divulgando a coleta seletiva.

**Museu da Limpeza Urbana:** O Museu da Limpeza Urbana recebeu melhorias por meio de fomento da Fundação de Apoio a Pesquisa (FAPDF): Pesquisa para desenvolvimento dos Ambientes da Rede Distrital de Educação e Divulgação Científica. Todas as peças foram catalogadas e higienizadas e foram adquiridos novos equipamentos.

Ao longo de 2017, foram realizadas exposições do Museu com estande de educação ambiental no Dia Mundial da Água no Parque Dom Bosco, na Rodoviária do Plano Piloto, no Aeroporto Internacional de Brasília, na Câmara Legislativa, no Green Move Festival, no SESI/Gama e na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

Tabela 50 – Quantidade de visitantes por exposição do Museu com estande em locais do DF

<b>Local</b>	<b>Visitantes</b>
Evento: "Ocupa o Lago" Ermida Dom Bosco	110
Rodoviária do Plano Piloto	232
Aeroporto Internacional de Brasília	182
Câmara Legislativa do Distrito Federal	176
Festa Julina SESI Gama	294
III Corrida do Gari-Eixão Norte	80
Evento: "Green Move" Museu da República	357
Semana Nacional de Ciência e Tecnologia–SNCT 2017	1.480
<b>TOTAL</b>	<b>2911</b>

## 15.2 PRINCIPAIS EVENTOS E PARCERIAS

**Inauguração do Aterro Sanitário de Brasília:** Exposição na inauguração do Aterro Sanitário de Brasília, em janeiro de 2017, mostrou o funcionamento do Aterro, com exibição de duas maquetes 3D destacando as diferenças entre um lixão e um aterro sanitário. Os visitantes do estande receberam materiais informativos sobre coleta seletiva, compostagem caseira, minhocário, além de uma muda de planta. O evento terminou com a apresentação do Grupo Patubatê, que utiliza instrumentos feitos de sucatas e outros materiais reaproveitáveis.



**“Labirinto A Saída Para o Lixo”:** Intervenção urbana educativa instalada no complexo cultural do Museu da República, realizada em parceria com a empresa Capital Recicláveis. Consistiu em um labirinto confeccionado com 200 fardos de materiais recicláveis, cada um pesando 1 tonelada, trazendo ao longo de seu percurso painéis informativos sobre a gestão dos resíduos sólidos no Distrito Federal, o fechamento do lixão e a coleta seletiva. Foi exposto entre os dias 07/10 e 04/11, atraindo um grande número de visitantes e ótima cobertura pela mídia.



**Agentes de cidadania ambiental:** Capacitação mensal de 900 catadores de materiais recicláveis da Estrutural contemplados pelo Programa “Agentes de Cidadania Ambiental”. O programa é realizado pela Sedestmidh em parceria com o SLU e regulamentado pela Portaria nº 185, de 1º de dezembro de 2016. Os participantes recebem uma bolsa auxílio de R\$300,00, tendo como contrapartida a presença nas capacitações que incluíram os temas: mobilização social, educação ambiental, coleta seletiva, compostagem, uso de equipamentos de proteção individual, educação financeira e atendimento ao público.



**Bloco Brasília Limpa - 3ª edição:** A 3ª Edição da campanha de carnaval Bloco Brasília Limpa mobilizou blocos de carnaval para a gestão adequada dos resíduos sólidos e capacitou aproximadamente 450 ambulantes sobre a limpeza das ruas durante as festividades. Os blocos participantes se comprometeram a disponibilizar lixeiras, a divulgar previamente as orientações nas redes sociais, a veicular mensagens educativas durante os desfiles e a cuidar da limpeza dos espaços após os eventos.

Representantes de 13 blocos receberam o certificado de reconhecimento "Bloco Brasília Limpa", em cerimônia no Palácio do Buriti, com as presenças do governador Rodrigo Rollemberg e da Diretora-Presidente do SLU, Kátia Campos. O programa está crescendo: em 2016, foram seis premiados e em 2015 apenas dois cumpriram os critérios.



Fotos Agência Brasília

Os blocos que aderiram à campanha foram:

✓ *Boa Vizinhança; Carnapati; Carnaval no Parque; Eduardo e Mônica; Encosta que Cresce; Escola de Samba Lourdes do Areal e Águas Claras; Galinho de Brasília; Filhos de São Jorge; Multiplicidade Ir e Vir; Pauta na Rua; Ressaca Percussiva Patubatê e Convidados; Santo Pecado e Bloco do Seu Júlio.*

Um destaque importante foi a festa de Carnaval no Parque da Cidade, realizada pela empresa R3 Produções, que fez a coleta seletiva durante todo o evento e contratou a Associação dos Catadores e Recicladores de Resíduos Sólidos de Brazlândia (Acobraz) para o trabalho de coleta, triagem e destinação final dos resíduos sólidos.

Os Garis também marcaram presença no carnaval, participando de um desfile organizado pelo SLU na festa de pós-carnaval realizada pelo grupo **Ressaca Percussiva Patubatê**. Os garis foram homenageados pelo grupo e mostraram que sabem trabalhar com alegria e samba no pé.

**Parceria projeto Biguá** - Parceria do SLU com o *Projeto Biguá* da Caesb disponibiliza oito Pontos de Entrega Voluntária (PEV) para a coleta de óleo de cozinha usado. Eles estão nos sete Papa Entulhos: Brazlândia, Ceilândia, PSul, Guará, Taguatinga, Gama e Planaltina, e também na sede do SLU (Ed.Venâncio Shopping - 6º Andar).

**Dia Mundial da Água** - A equipe do SLU participou de várias atividades promovidas pelo Movimento #Ocupe o Lago, no dia 25 de março, em comemoração ao Dia Mundial da Água. Destaque para o rapel de uma equipe de cinco servidores do SLU, com o apoio do Corpo de Bombeiros, que desceu da ponte JK para retirar resíduos sólidos do Lago Paranoá, recolhidos por mergulhadores dos Bombeiros. O evento ganhou grande destaque na mídia, contribuindo para conscientizar a população sobre a destinação do lixo.



**Coleta seletiva solidária** - No dia 05 de julho de 2017, foi lançado o Decreto Nº 38.246, de 1º de Junho de 2017, sobre a coleta seletiva solidária no âmbito dos órgãos públicos do DF. O SLU colaborou com a elaboração do material didático distribuído para os presentes e ministrou uma palestra sobre a coleta seletiva e a questão dos grandes geradores de resíduos sólidos. Participaram representantes de 63 órgãos e entidades da administração pública do Distrito Federal, que passam a compor a Comissão de Gestão da Coleta Seletiva Solidária em suas instituições.

**Capacitação dos Professores** - O curso de Gestão Sustentável da Água e dos Resíduos Sólidos nas Escolas do Distrito Federal foi realizado pela Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais de Educação (Eape), para professores e auxiliares da rede pública de ensino do DF. Foram capacitados 35 professores, com 120 horas, divididas entre SEEDF, SLU, Caesb, Adasa, Sema e Ibram.



**14ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) - O evento aconteceu em Brasília de 23 a 29 de outubro de 2017.** O SLU montou um estande de educação ambiental e realizou exposição sobre o tema da Semana: A matemática do lixo. Compuseram o estande peças do Museu da Limpeza Urbana, minhocário para oficinas de compostagem, jogos interativos, folders explicativos, banners e materiais sobre coleta seletiva.



**III corrida de rua O gari mais veloz de Brasília** - Realizada pelo SLU e a Secretaria do Esporte, Turismo e Lazer (Setur), a terceira edição do evento ocorreu no dia 06 de agosto, no Eixo Rodoviário Norte. Além dos garis, o público geral também participou e todos que completaram as provas de 10 km e 6 km receberam uma medalha de participação. Os três primeiros colocados Masculino e Feminino entre os atletas garis receberam uma premiação em dinheiro doada pelas empresas prestadoras de serviço de limpeza urbana, além de troféus elaborados com materiais reaproveitados de MDF ecológico e estilhaços de vidro.

A corrida contou também com ações socioambientais como: doações de alimentos para o programa "Banco de Alimentos do Ceasa", apresentação do grupo de teatro "Arte Seletiva", exposição itinerante do Museu da Limpeza Urbana e oficinas de reaproveitamento de materiais para crianças.



## Parceria SLU e Secretaria de Saúde

O SLU e a Secretaria de Saúde do Distrito Federal firmaram parceria para que os agentes de saúde, agentes de vigilância ambiental, agentes de controle de endemia e outros profissionais que atuam em campo incorporem a orientação sobre a coleta seletiva e sobre a utilização dos Papa Entulhos em suas visitas domiciliares. Esses profissionais fazem as orientações sobre cuidados para evitar a proliferação do mosquito da dengue. Em dezembro de 2017 foram capacitados os Núcleos da Diretoria de Vigilância Ambiental (Dival) que atuam em regiões administrativas onde existe coleta seletiva e/ou Papa Entulho. O objetivo é continuar a capacitação em 2018, incluindo os agentes de saúde das Superintendências Regionais da Secretaria de Saúde.



### 15.3 RESULTADOS

Em 2017 houve um crescimento significativo das atividades de mobilização social e educação ambiental. Além dos atendimentos diretos mensuráveis, muitas pessoas foram impactadas por informações repassadas por síndicos e outros multiplicadores que utilizaram mídias digitais, folhetos, e-mails e telefone. Além disso, o “Labirinto Saída para o Lixo” atraiu um grande número de pessoas que não foi possível ser contabilizado.

## 16. PRESENÇA NA MÍDIA

Em 2017, foram registradas 769 matérias nos diversos veículos de comunicação, cobrindo ações de limpeza urbana. Destas, 403 foram classificadas como positivas. A grande maioria abordou temas como a inauguração do Aterro Sanitário de Brasília, a instalação de equipamentos públicos como Papa Lixos e Papa Entulhos, a operação nos galpões de triagem para as cooperativas de catadores, a atuação no Programa Cidades Limpas em diversas regiões administrativas, a realização do concurso Miss Gari, entre outras.

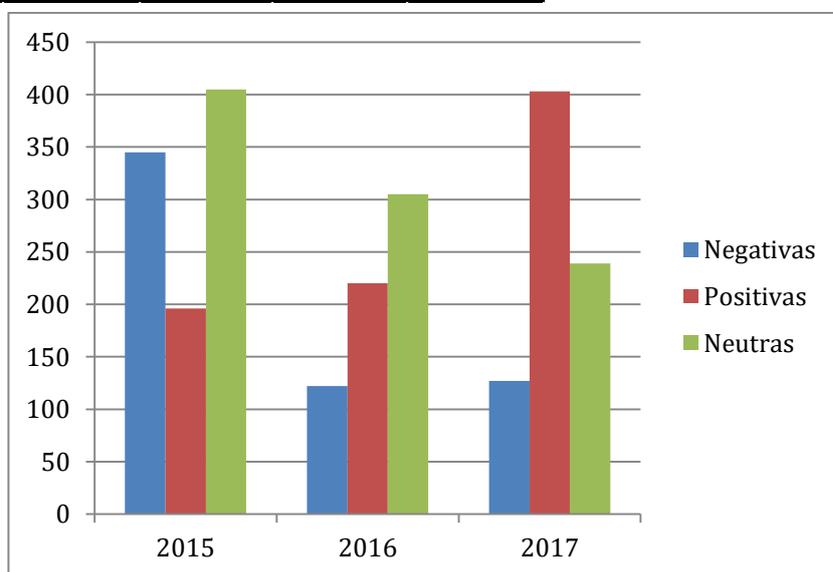
O total de matérias consideradas neutras foi de 239, que são aquelas que se referem apenas às atividades do SLU.

A cobertura negativa (127) se deve a ações que prejudicaram os serviços de coleta de resíduos sólidos, como a paralisação dos garis e protestos de catadores que atuam no Aterro Controlado do Jóquei.

Tabela 51 – Resumo das notícias em 2017

Avaliação da presença do SLU na mídia - ANO 2017									
Mídia Impressa e Eletrônica	Janeiro			Fevereiro			Março		
	Negativas	Positivas	Neutras	Negativas	Positivas	Neutras	Negativas	Positivas	Neutras
	25	28	18	8	42	26	5	28	6
	Abril			Maio			Junho		
	Negativas	Positivas	Neutras	Negativas	Positivas	Neutras	Negativas	Positivas	Neutras
	5	26	13	5	50	10	2	38	22
	Julho			Agosto			Setembro		
	Negativas	Positivas	Neutras	Negativas	Positivas	Neutras	Negativas	Positivas	Neutras
	9	33	15	3	41	18	13	20	10
	Outubro			Novembro			Dezembro		
Negativas	Positivas	Neutras	Negativas	Positivas	Neutras	Negativas	Positivas	Neutras	
21	34	44	13	39	36	17	24	19	

	Negativas	Positivas	Neutras	Total
<b>TOTAL</b>	127	403	239	<b>769</b>



Evolução da avaliação de notícias 2015/2016/2017							
	Negativas		Positivas		Neutras		Total
2015	345	36%	196	21%	405	43%	946
2016	122	19%	220	34%	305	47%	647
2017	127	17%	403	52%	239	31%	769

### 16.1 Atendimento à imprensa

Em 2017, a Ascom atendeu a 923 demandas de veículos de comunicação, conforme Tabela a seguir.

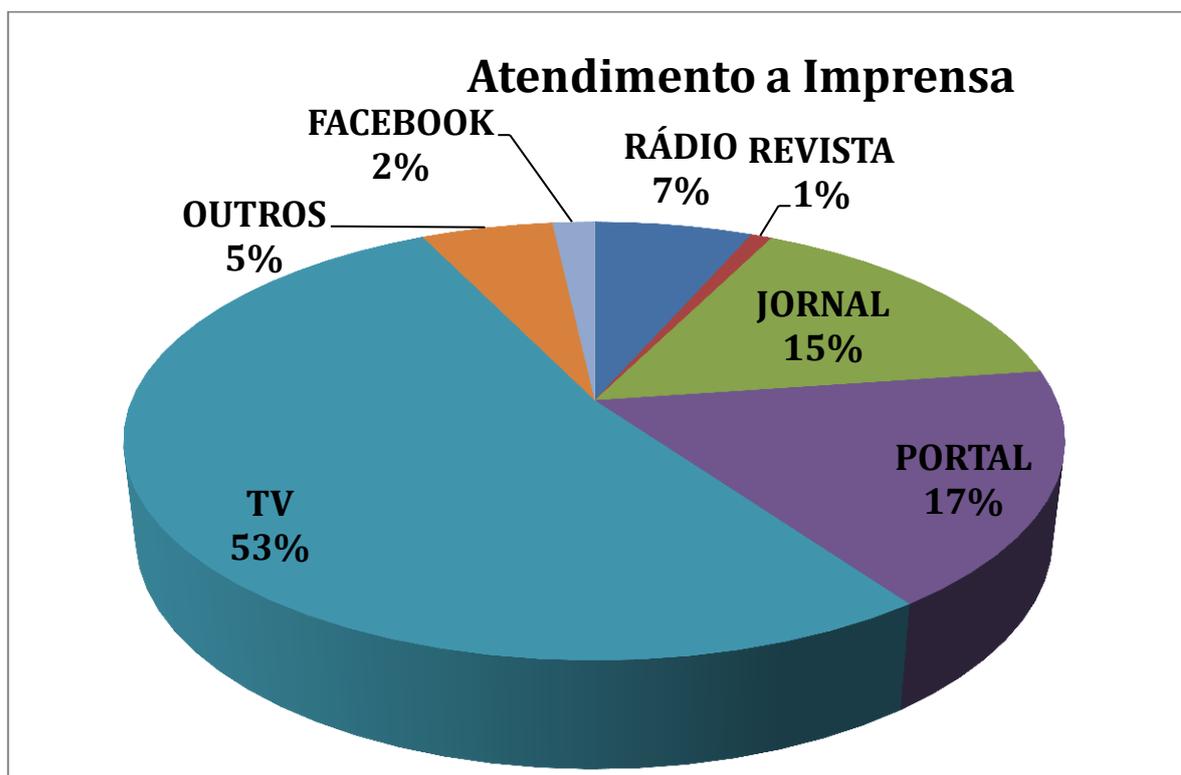
Tabela 52 – Demandas atendidas

Atendidas	
RÁDIO	60
REVISTA	8
JORNAL	142
PORTAL	161
TV	486
OUTROS	50
FACEBOOK	16
<b>Total</b>	<b>923</b>

Diretores e técnicos do SLU concederam 206 entrevistas no período, detalhadas na Tabela a seguir:

Tabela 53 – Entrevistas

Entrevistas	
RÁDIO	42
REVISTA	4
JORNAL	16
PORTAL	31
TV	113
<b>Total</b>	<b>206</b>

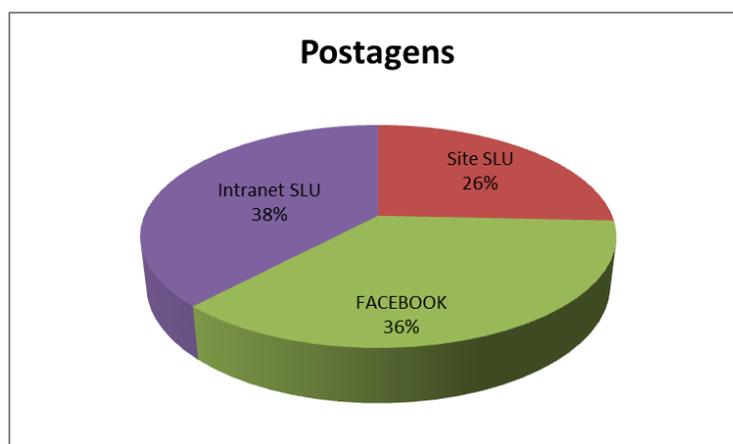


### 16.2 Produção de conteúdo para veículos próprios

A Ascom produziu 402 matérias para a intranet, 222 para o site e 384 postagens no facebook do SLU em 2017, somando 985 conteúdos produzidos.

Tabela 54 – Quantidade de matérias produzidas pela Ascom

Postagem	
Site SLU	222
FACEBOOK	384
Intranet SLU	402
<b>Total</b>	<b>985</b>



## 17. OUVIDORIA

Dando continuidade à gestão orientada por resultados, a Ouvidoria do SLU realizou diversas ações que contribuíram para a melhoria do atendimento ao usuário e para a otimização dos processos internos. Os resultados dos indicadores utilizados registram diminuição no número de manifestações e no prazo médio de atendimento, e aumento significativo no número de demandas atendidas no prazo de até 20 dias.

Resultado dos indicadores do sistema de Ouvidoria:



- 1º Indicador: Quantidade de manifestações: trata-se da quantidade de manifestações que são encaminhadas ao SLU. Estas podem ser: reclamações, sugestões, elogios e denúncias;
- 2º Indicador: Manifestações atendidas: relata o percentual de manifestações atendidas em relação à demanda total;
- 3º Indicador: Cumprimento de demandas: é o percentual de manifestações atendidas no prazo de até 20 dias em relação à demanda total;
- 4º Indicador: Prazo médio de atendimento: média de atendimentos computados em dias.

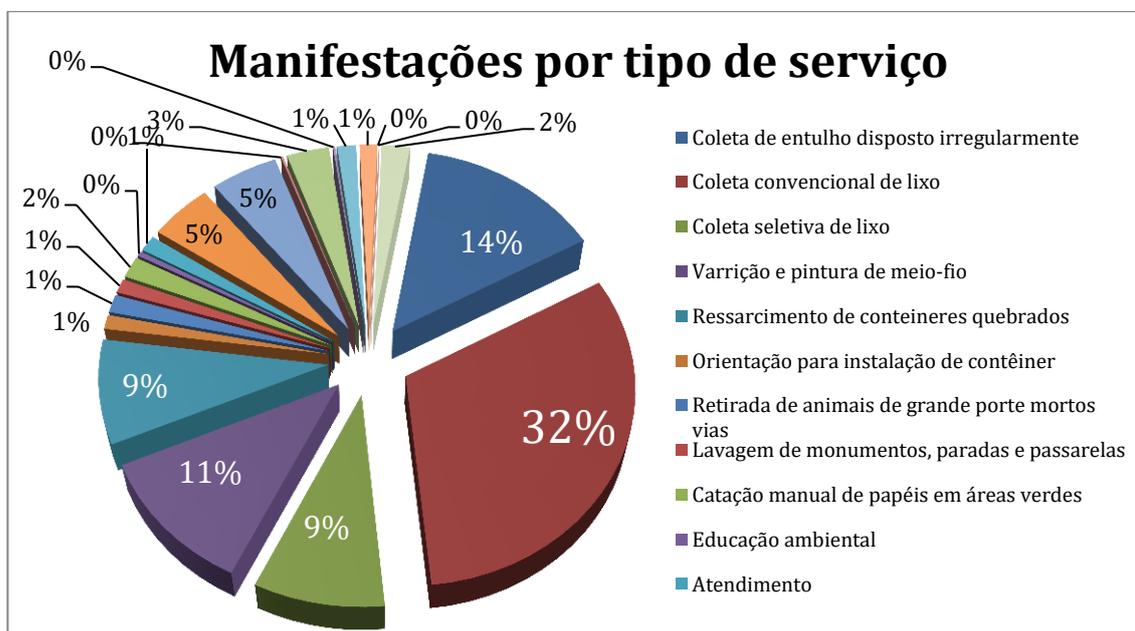
Nos indicadores da Lei de Acesso à Informação, houve um aumento na quantidade de solicitações e nas solicitações cumpridas no prazo, enquanto o prazo médio de atendimento registrou queda de 35% em 2017.



- 1º Indicador: Quantidade de solicitações: número de pedidos de informação ao SLU (informações e cópia dos contratos, justificativa técnica da mudança no cronograma da coleta, valor e quantidade de cargos comissionados, entre outros);
- 2º Indicador: Solicitações atendidas: percentual de solicitações atendidas em relação à demanda total;
- 3º Indicador: Cumprimento de demandas: percentual de pedidos de informação atendidos no prazo de até 20 dias em relação à demanda total;
- 4º Indicador: Prazo médio de atendimento: média de atendimentos computados em dias.

Tabela 55 – Manifestações por assunto

ASSUNTOS	QUANTIDADE
Coleta convencional de lixo	591
Coleta de entulho disposto irregularmente	264
Varrição e pintura de meios-fios	212
Coleta seletiva de lixo	163
Ressarcimento de contêineres quebrados	161
Instalação e manutenção de lixeira	95
Denúncias	90
Barulho na coleta	60
Atendimento	25
Catação manual de papéis	33
Retirada de animais mortos em vias públicas	28
Serviços fora da competência do SLU	27
Lavagem de monumentos, paradas e passarelas	22
Orientação para instalação de contêiner	22
Orientação ambiental	8
Compostagem	3
Elogios	40



## Principais ações previstas no planejamento da Ouvidoria

- Desenvolvimento do Manual Operacional da Ouvidoria;
- Relatório dinâmico da Ouvidoria;
- Certificação em Ouvidoria – pela Ouvidoria da CGU;
- Abertura do Sistema OUV para todas as unidades operacionais;
- Realização da palestra “Bate-papo com o Ouvidor” com a presença do Dr. Gilberto Júnior (Ouvidor do CGU).
- Projeto finalista do “Inova Brasília” – Categoria atendimento ao cidadão;
- Órgão premiado no índice de transparência ativa do Distrito Federal.



## Ações extra planejamento

- Definição, em conjunto com o Ministério Público do Distrito Federal (MPDFT) do fluxo de recebimento, tratamento e envio das manifestações registradas no MPDFT.
- Revisão do *link* destinado a Perguntas e Respostas Frequentes do SLU;
- *Benchmarking* em nove Ouvidorias para a troca de experiências e conhecimento das melhores práticas relacionadas. Ouvidorias visitadas: Administração de Santa Maria, Novacap, Secretaria de Infraestrutura (Sinesp), Secretaria de Justiça, Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), Agefis, Codhab/DF, Adasa e Caesb.

## 18. CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES

O SLU reconhece a necessidade de constante atualização do conhecimento de seus servidores e de outros atores estratégicos para a gestão dos resíduos sólidos urbanos no DF. Definições que constam dos planejamentos estratégicos do Governo de Brasília e do próprio SLU.

A principal ação de capacitação dos servidores é o Vem Saber, palestras e oficinas quinzenais que chegaram à 74ª edição no final de 2017, com público total de 1.489 servidores. Os temas são os mais variados, sugeridos pela comissão organizadora e votados pelos participantes. Os eventos acontecem no auditório da Sede, com 50 lugares, chamado de Espaço do Saber, e no da Usina da Asa Sul, com 150 lugares, denominado Usina do Saber.

Tabela 56 – Capacitações realizadas em 2017

Dia	Mês	Tema	Palestrantes Instrutores	Presentes	Público	
1	FEVEREIRO	Palestra: Balanço das ações do SLU em 2016	Dir.ª Heliana Kátia	68	Servidores do SLU e convidados	
22		Palestra: Qualidade de vida e prevenção de doenças	Wesley Lopes	30		
8	MARÇO	Festividades: Dia Internacional da Mulher	Dr. Alexandre	82		
22		Palestra: Crise Hídrica do DF	Cristiane Castro	57		
5	ABRIL	Palestra: Obras de melhoria da CAESB	Raquel Brostel	34		
19		Palestra: Resíduos Sólidos como vantagem competitiva	Emanuel Henrique	36		
26		Palestra: Apresentação do edital de contratação dos serviços de limpeza pública do DF	Dr. Paulo Celso	60		
3	MAIO	Treinamento: Sistema da Ouvidoria	Bruno Marques	9		Gerentes e servidores do SLU que operam o sistema OUV
05 e 08		Treinamento: Secretariar é uma arte	Avelange Durães e Telma Lins	69		Estagiários e Terceirizados
10		Palestra: Sistema Eletrônico de Informação	Bruno Marques	66		Servidores do SLU e convidados
31		Palestra: Avaliação da Gestão de Contratos	Bruno Marques	20		
7	JUNHO	Palestra: Apresentação dos mapas de riscos das unidades	Janaína Adriana	42	Servidores do SLU e convidados	
8		Palestra: Sensibilização dos servidores para a campanha de doação de sangue do Hemocentro	Equipe Hemocentro	29		
12		Palestra: Roda de conversa – Dependência Química: Orientações Administrativas para os Gestores	Equipe da Gerência Mental e Preventiva/ Subsaúde	32		
28		Palestra: Logística de disposição em Aterros Sanitários	Thiago Faquinesi	26		
12	JULHO	Palestra: Mapeamento da Rotina Organizacional	Cristiano Lopes	35	Servidores lotados no NUACO	
26		Treinamento: Aplicação Operacional da Instrução Normativa 06/2017	Priscila Ferreira de Souza	18		
31		Treinamento: Execução dos Contratos de triagem	Equipe da DITEC e DILUR	11		Executores dos Contratos das IRR's

2	AGOSTO	Palestra: Plano Distrital de Saneamento Básico e Plano de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos	Janaína Adriana da Trindade	26	Servidores do SLU e convidados
16		Palestra Coaching Motivacional	Wagre Furtado Gomes	43	
23		Bate-papo com os Ouvidores	Dr. Gilberto Júnior, Ouvidor Geral da União e Bruno Marques	38	
30		Palestra: Conduta de Ética no Local de Trabalho	Frankys Cavalcante Araújo	22	
13	SETEMBRO	Palestra: Lançamento SEI no SLU	Riane de Oliveira	44	Servidores do SLU e convidados
14		Discussão do PLC 122/2017	Dir.ª Heliana Kátia	44	
13/14/18/21		Treinamento: Sistema de Controle de Pesagem	Angelo Silva	57	
20		Palestra: Gestão Interna dos Resíduos Sólidos	Dir.ª Heliana Kátia E Bruno Marques	68	Servidores do SLU e convidados
27		Palestra: Programa de Integridade no SLU	Alexandra Joffily de Azevedo	52	
11	OUTUBRO	Palestra: Resíduos da Construção Civil	Leandro H. Antunes de Carvalho	32	Servidores do SLU
11/16/17/18/19		Treinamento: SEI Sistema Eletrônico de Informação	Bruno Marques, Idayane Lins e Roger	99	
8	NOVEMBRO	Palestra: Sistema de Gestão Integrada	Lucas Rocha Dourado da Silva	43	Servidores do SLU e convidados
22		Palestra: Fechamento do Aterro do Jóquei	Silvano Silvério da Costa	42	
5	DEZEMBRO	Workshop: SEI: processos de demanda na área de pessoal	Patricia L Xavier e Idayane Lins	51	Servidores do SLU
6		Palestra: Gestão de Resíduos Sólidos no Japão – Planejamento e Educação Ambiental	Janaína Trindade	40	Servidores do SLU e convidados

O SLU também estimula a participação dos seus servidores e colaboradores em eventos externos que abordam a temática de resíduos sólidos urbanos. No total, 179 servidores cumpriram agendas em órgãos externos. Foram 133 servidores presentes em 30 cursos e palestras oferecidos pela Escola de Governo e 42 em nove cursos oferecidos pela Escola Nacional de Administração Pública (Enap). Outros dois servidores se matricularam em cursos no Tribunal de Contas do DF e três profissionais do SLU marcaram presença em atividades no Japão e na França e Alemanha.

Tabela 57 – Capacitações realizadas no exterior em 2017

TIPO	EVENTO	INSTITUIÇÃO	NÚMERO DE SERVIDORES
CURSOS NO EXTERIOR	Programa de melhoria da capacidade de Gestão de Resíduos Sólidos (JAPÃO)	JAICA	2
	Avaliação de viabilidade regulatória em relação às diversas formas de Resíduos Sólidos (FRANÇA E ALEMANHA)	Office L'Eau	1

## 19. DESTAQUES NO ANO 2017

Inauguração do Aterro Sanitário, Lei dos grandes Geradores entra em vigor, Reconhecimento dos blocos de carnaval conscientes, inauguração de papa entulhos para recepção de pequenos volumes de resíduos sólidos e móveis velhos, acordo com as cooperativas de catadores para fechamento do Lixão, contratação de cooperativas de catadores, início das atividades dos galpões de triagem são alguns dos muitos assuntos que ganharam destaque na mídia e na sociedade ao longo de 2017, demonstrando a importância da ação do SLU para transformar o modelo de gestão de resíduos sólidos no DF.

### 19.1 Inauguração Aterro Sanitário de Brasília

No dia 17 de janeiro, o governador Rodrigo Rollemberg inaugurou o primeiro Aterro Sanitário de Brasília (ASB). Com vida útil estimada de 13,3 anos, a unidade comporta 8,13 milhões de toneladas de rejeitos.

Durante a inauguração do ASB, cinco entidades assinaram um documento que estabelece o compromisso de monitorar ações do governo local em relação à gestão de resíduos sólidos. As instituições vão acompanhar, até 2026, com informes periódicos de avaliação, a operação do aterro, o encerramento das atividades do Lixão da Estrutural e a recuperação daquela área e a inserção de organizações de catadores em atividades de coleta seletiva e manejo dos materiais.



## 19.2 Inaugurações das primeiras unidades do papa entulho

O SLU entregou, em 2017, sete unidades do Papa entulho, um espaço para a população descartar gratuitamente até 1 metro cúbico de resíduos sólidos da construção civil ou de demolições por dia, além de podas de árvores, móveis velhos e recicláveis. As inaugurações tiveram grande repercussão na mídia e contaram com apoio da população. Para combater o descarte clandestino de entulho, o SLU pretende construir uma rede de 62 unidades, que vão cobrir todas as cidades do DF a uma distância máxima de 2,5 km de cada residência.



O primeiro papa entulho foi inaugurado na QNN 29, em Ceilândia, em 04 de março. Em seguida, foram inauguradas as unidades de Taguatinga (QNG 47) em 05 de junho e de Brazlândia (Área Especial 2 – Setor Norte), no dia 9 de junho.

O Papa entulho do Gama (Av. Contorno, Área Especial Lote 2) foi aberto em 21 de junho e a unidade do Guará (SRIA 2, QE 25) foi entregue à população no dia 23 de junho. Em Planaltina, o Papa Entulho passou a funcionar no Setor Norte, na Área Especial 2, no dia 27 de junho. E a sétima unidade, na QNP 28, no P Sul, em Ceilândia, começou a operar no dia 06 de julho.

## 19.3 Destaques mês a mês

### Ações importantes aconteceram em todos os meses do ano:

#### *Janeiro*

### **Audiências Públicas para os planos distritais de Saneamento Básico e de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos**

O primeiro encontro ocorreu em Taguatinga, no auditório da Universidade Católica de Brasília, em 24 de janeiro. Depois de conhecerem dados gerais da proposta, os participantes se dividiram em três salas temáticas — resíduos sólidos, drenagem e água e esgoto, para debater e apresentar propostas.

#### *Fevereiro*

### **Grandes geradores vão assumir a responsabilidade pelos resíduos sólidos que produzem**

Com a entrada em vigor do Decreto nº 37.568/2016, que regulamenta a Lei Distrital nº 5.610/2016, o Estado fica desobrigado do gerenciamento dos resíduos sólidos produzidos por grandes geradores (acima de 120 litros/dia), que passam a ser responsáveis por esse serviço. Novo decreto do Governador (38.021, de 21/02/2017) escalonou a entrada em vigor da lei de acordo com o volume gerado:

Geradores acima de 2 mil litros/dia: 1º de agosto

Acima de 1.000 litros/dia: 01 de novembro

Acima de 120 litros/dia: 01 janeiro 2018.

Os grandes geradores precisam se cadastrar no site do SLU e contratar empresa de transporte autorizada pelo Serviço de Limpeza Urbana.

<b>GRANDES GERADORES DE RESÍDUOS</b>		
PRODUÇÃO DE LIXO ACIMA DE	DATA LIMITE PARA ENVIAR AS INFORMAÇÕES* (2017)	DATA LIMITE PARA CADASTRO NO SITE DO SLU (2017)
2 MIL LITROS	2 DE MAIO	31 DE JULHO

### **Aterro Sanitário de Brasília recebe 14 mil toneladas de lixo nos primeiros 15 dias**

Nos primeiros 15 dias de operação, 14.303 toneladas de rejeito foram depositadas no Aterro Sanitário de Brasília. Foram 554 viagens de carretas que levaram para lá 23% do total coletado no DF nesse período.



### **Cidades Limpas inicia mutirão de duas semanas em São Sebastião**



Cerca de 135 mil habitantes serão beneficiados com ação de tapa-buracos, recolhimento de entulho, poda de árvores, limpeza e reparo de bocas de lobo. A ação teve início na manhã do dia 13 de fevereiro, em área próxima à Feira Permanente. A participação do SLU foi intensa.

### **Catadores do Programa Agentes de Cidadania Ambiental vão divulgar a coleta seletiva**

Os 900 catadores selecionados para o Programa Agentes de Cidadania Ambiental — Inclusão ao Mundo do Trabalho na Área Ambiental tiveram a primeira capacitação realizada pelo SLU e Sedestmidh. A iniciativa ocorreu no dia 13 de fevereiro, no Centro Olímpico da Cidade Estrutural.



## Campanha do SLU promove limpeza durante o carnaval



A preocupação em garantir a limpeza durante a folia de carnaval será, mais uma vez, reconhecida pelo SLU. Com a campanha Bloco Brasília Limpa, os blocos que se empenharem receberão certificados. A iniciativa tem o propósito de valorizar o esforço tanto de organizadores quanto de foliões.

## Quase 60% da população separaram o lixo para coleta seletiva

Pessoas que moram em apartamentos têm maior probabilidade de separar o lixo, seguidos por aquelas que residem em casa e, por último, casa em condomínio. As informações constam da pesquisa Coleta Seletiva no Distrito Federal: percepções e avaliações dos cidadãos, divulgada no dia 15 de fevereiro pela Companhia de Planejamento do DF (Codeplan) e pelo SLU.



## DF e Goiás definem projetos para gestão de resíduos sólidos em 2017

Na primeira reunião do ano do Consórcio Público de Manejo dos Resíduos Sólidos e das Águas Pluviais da Região Integrada do Distrito Federal e Goiás (Corsap), foram tratados temas como a eleição da presidência e da diretoria do grupo de trabalho e a elaboração dos planos de resíduos sólidos e de drenagem dos municípios do Entorno do DF.

*Março*

## Carnaval de rua do DF teve público de 1,2 milhão em 2017

O carnaval de rua em Brasília registrou 1,227 milhão de pessoas participando da folia, contra 863 mil em 2016, de acordo com a Secretaria da Segurança Pública e da Paz Social. O governador Rodrigo Rollemberg avaliou positivamente o andamento do carnaval 2017 em entrevista coletiva no dia 1º de março. "Tivemos a maior participação da história da população nas ruas, o que confirma uma vocação da cidade", disse. "É importante



para a economia, com um número grande de ambulantes trabalhando. Além disso, não tivemos nenhum homicídio registrado". O SLU realizou a Campanha Bloco Brasília Limpa, que mobilizou blocos e ambulantes para realizar uma festa sem sujeira. Treze blocos foram premiados pela participação na campanha. Mesmo assim, o SLU retirou 95,073 toneladas de resíduos sólidos das ruas, resultado do trabalho de 1.906 garis.

### Ceilândia ganha o primeiro Papa Entulho



O primeiro Papa Entulho do Distrito Federal foi inaugurado no dia 4 de março, em Ceilândia. Trata-se de um espaço especialmente construído para o recebimento de pequenos volumes de entulho até 1 metro cúbico (equivalente a uma caixa de água de mil litros), móveis velhos, restos de poda e materiais recicláveis. O espaço fica na QNN 29 da maior e mais populosa região administrativa do Distrito Federal.

### Garis dão show de alegria e limpeza

Um animado grupo de garis participou da festa de pós-carnaval no dia 4 de março, no estacionamento do Conic. Os garis foram homenageados pela banda Patubatê, que organizou o evento.



### SLU melhora a qualidade de trabalho de catadores no Aterro do Jóquei



O SLU firmou parceria com os catadores do Aterro Controlado do Jóquei para deixar de levar animais mortos, rejeitos de gordura e de lodo para o local. Os materiais são agora encaminhados diretamente para o Aterro Sanitário de Brasília, inaugurado em janeiro.

### Grandes geradores públicos vão assumir a gestão dos resíduos sólidos a partir de 1º de janeiro de 2018

Grandes geradores públicos, como órgãos e entidades da Administração Pública distrital e federal, também vão assumir a gestão de seus resíduos sólidos a partir de 1º de janeiro de 2018.



### Grandes geradores de lixo têm novo prazo para passar a cuidar de seus resíduos.

Atendendo à demanda de entidades empresariais, o Governo de Brasília adiou o prazo de início da implantação da lei que obriga todo grande gerador de lixo não residencial a ter total responsabilidade pela separação do material. Você precisa fazer o cadastro da sua empresa no site [www.slu.df.gov.br](http://www.slu.df.gov.br), no máximo em até 90 dias antes do prazo final, e indicar a empresa para a realização da coleta.

Veja, abaixo, as datas em que as novas regras entram em vigência:

- 1º DE AGOSTO DE 2017 mais de 2.000 litros de resíduos por dia
- 1º DE NOVEMBRO DE 2017 1.000 a 2.000 litros de resíduos por dia
- 1º DE JANEIRO DE 2018 120 a 1.000 litros de resíduos por dia



### Convênio entre MPDFT e SLU para instalação de Papa Lixo



O Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT) e o SLU estudam parceria para a instalação de Papa Lixos com recursos advindos de penalidades a empresas particulares por infrações cometidas ao Código do Consumidor.

### Premiação do Concurso Saneamento Básico nas Escolas: Nós Fazemos

Dez escolas da rede pública do Distrito Federal receberam, no dia 17 de março, a premiação do "Concurso Saneamento Básico nas Escolas: Nós Fazemos", promovido pela seção DF da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental (ABES/DF/DF). O SLU, parceiro dessa iniciativa, esteve presente na cerimônia realizada na sede da Secretaria de Educação (SEDF).

### Papa-entulho recebe 1,82 toneladas de resíduos sólidos na primeira semana de operação

Nos primeiros sete dias em funcionamento, de 4 a 10 de março, o papa-entulho de Ceilândia recebeu 1,82 tonelada de resíduos sólidos descartados.



### **SLU e Defensoria Pública formalizam parceria em benefício dos catadores**



No dia 18 de março, o SLU assinou Termo de Cooperação Técnica com a Defensoria Pública do Distrito Federal (DPDF) para oferecer apoio jurídico aos catadores de materiais recicláveis. O evento foi no Aterro do Jóquei da Estrutural, com a presença de vários catadores que já aproveitaram o momento para solicitar orientações aos defensores.

### **Cidades Limpas volta a Ceilândia em décima ação do programa**

A força-tarefa de limpeza, conservação e revitalização promovida pelo governo de Brasília atuará novamente em Ceilândia — maior região administrativa do Distrito Federal — de 20 a 31 de março.



### **SLU se reúne com catadores e traz boas notícias para categoria**



Em nova reunião com os catadores do Aterro do Jóquei, no dia 21 de março, com a presença da Secretaria de Estado de Trabalho, Desenvolvimento Social, Mulheres, Igualdade Racial e Direitos Humanos do Distrito Federal (Sedestmidh), da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES/DF), da UnB e da Governadoria, o SLU apresentou boas notícias. A Secretaria de Saúde e UNB oferecerão atendimento médico a 2 mil catadores até o fim de julho deste ano.

### **Estações de transbordo de resíduos sólidos do DF são regulamentadas**

Os pontos de transferência de resíduos sólidos do Distrito Federal usados pelo SLU terão de passar por mudanças no prazo de quatro anos. A Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento Básico do Distrito Federal (Adasa-DF) estipulou diretrizes para o SLU instalar e operar as estações de transbordo e para a sua manutenção.



### **SLU promove ações de conscientização nas comemorações do Dia Mundial da Água**



O SLU promoveu um rapel na Ponte JK no dia 25 de março para alertar para as consequências do descarte irregular de resíduos sólidos. Equipes de servidores do SLU desceram em cordas para resgatar lixo recolhido por mergulhadores do Corpo de Bombeiros do DF. A ação fez parte das comemorações do Dia Mundial da Água, organizadas pelo movimento #Ocupe o Lago.

### **SLU prepara cooperativas para a mudança**

As reformas dos galpões das cooperativas que trabalham em galpões no SCIA (Coortrap e Construir) e no SIA (Coopativa e Renascer) já estão sendo licitadas pela Novacap. O SLU está alugando espaços para as cooperativas trabalharem durante as obras nas centrais de triagem definitivas.



### **Seletivas regionais do concurso Miss Gari 2017**



Do dia 31 de março até 13 de abril, aconteceram as seletivas regionais da 3ª edição do concurso Miss Gari DF 2017. Mais de 120 trabalhadoras de todo DF se inscreveram para concorrer ao título de mulher mais bonita da categoria.

*Abril*

### **Reunião do Conlurb destaca Lei de Grandes Geradores de Resíduos sólidos**

A 18ª reunião do Conselho de Limpeza Urbana (Conlurb) no dia 4 de abril, debateu o novo cronograma para implementação da Lei nº 5.610\2016 dos grandes geradores de resíduos sólidos do DF, incluindo eventos particulares em áreas públicas.



### **Governo reconhece esforço de blocos de carnaval pela limpeza de ruas**



Representantes de 13 blocos do carnaval de Brasília de 2017 receberam o reconhecimento Bloco Brasília Limpa pelo esforço feito para manter os espaços públicos livres de sujeira durante e depois das festas. Os certificados foram entregues no dia 13 de abril, em cerimônia no Palácio do Buriti.

### **Cidades Limpas na Vila Planalto revitaliza área de descarte irregular de lixo**

Na manhã do dia 17 de abril, caminhões e tratores da Companhia Urbanizadora da Nova Capital do Brasil (Novacap) e da Administração Regional do Plano Piloto iniciaram a retirada de lixo em área próxima ao Setor de Chácaras da Vila Planalto. A ação integra a 12ª edição do Cidades Limpas.



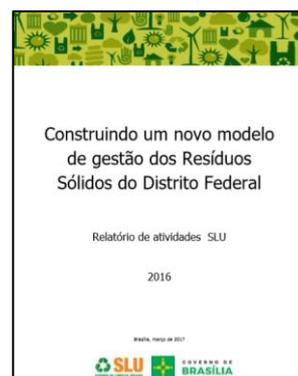
### **Ceilândia recebe mais três papa-lixos**



A população do Sol Nascente passa a contar com mais três papa-lixos. Eles foram entregues na manhã do dia 17 de abril, em evento na Avenida das Palmeiras, no Trecho 1, onde está um deles. Com esses três, passa para 13 o número de equipamentos desse tipo instalados em Ceilândia.

### **Relatório Anual 2016: resultado dos desafios e metas**

Com o objetivo de proporcionar transparência às suas ações, o SLU divulga o Relatório Anual de 2016 com as principais atividades e resultados registrados no ano. O Relatório está disponível na íntegra no site do SLU.



### **Limpeza, conservação e revitalização no Guará**

O Guará recebeu o Programa Cidades Limpas no dia 24 de abril. Articulado pela Secretaria das Cidades, o mutirão vai reunir diversos órgãos do governo de Brasília para levar ações de limpeza, conservação e revitalização à região. A iniciativa está em sua 13ª edição.



### **SLU participa de iniciativa internacional**

O SLU esteve presente na iniciativa da "Climate and Clean Air Coalition – Mitigação de Poluentes Atmosféricos de Vida Curta do Setor de Resíduos Sólidos Municipais" que aconteceu nos dias 24 e 25 de abril, em Santiago no Chile. Ministério do Meio Ambiente (MMA), Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe) e mais quatro municípios representaram o Brasil.

*Maio*

### **Cidades Limpas fará conservação de áreas verdes em Sobradinho**



O programa Cidades Limpas chega a Sobradinho focado em limpeza, conservação e revitalização. A ação, que ficou na cidade por duas semanas, de 8 a 19 de maio, contou com a participação de 323 trabalhadores.

### **Governo de Brasília desativará lixão da Estrutural até outubro**

O aterro controlado do Jóquei, conhecido como lixão da Estrutural, será desativado definitivamente até outubro de 2017. O anúncio foi feito pelo governador de Brasília, Rodrigo Rollemberg, na manhã do dia 10 de maio, no Salão Nobre do Palácio do Buriti.



## Fechamento do lixão da Estrutural: aberta seleção para cooperativas de catadores



Cooperativas ou associações de catadores têm até 30 de junho para se candidatar a prestar serviços de triagem e comercialização de materiais recicláveis. As cooperativas habilitadas irão receber R\$ 92 por tonelada de material triado, passando a ser remuneradas por um trabalho ambiental que sempre realizaram sem pagamento.

## Sessão Solene homenageia garis na Câmara Legislativa do Distrito Federal

Os trabalhadores responsáveis pela limpeza urbana do Distrito Federal receberam em 15 de maio, na Câmara Legislativa, homenagem em comemoração ao Dia do Gari, celebrado no dia 16 de maio.



## SLU assume seis compromissos com catadores

Em reunião com os catadores do "Lixão da Estrutural", no dia 15 de maio, diretores do SLU esclareceram dúvidas e reafirmaram os seis compromissos do governo nesse momento de transição. São eles:

1. Construção de cinco galpões definitivos até 2018.
2. Aluguel de quatro galpões até que fiquem prontos os definitivos.
3. Manutenção da Bolsa Agente de Cidadania ambiental, que já atende a 900 catadores com R\$ 300 por mês.
4. Bolsa de Compensação financeira de R\$ 360 por mês para 1.200 catadores.
5. Contratação de quatro cooperativas para coleta seletiva e outras mais até outubro deste ano.
6. Contratação de cooperativas para triagem. Nove já foram habilitadas.



### **SLU capacita catadores beneficiados com a bolsa "Agente de Cidadania"**

No dia 19 de maio, foi finalizada a capacitação dos 900 catadores beneficiados com a bolsa "Agente de Cidadania", no Salão de Múltiplas Funções, na Estrutural. O curso com carga horária de 12h é obrigatório para garantir o pagamento de R\$ 300 para a categoria. Divididos em quatro turmas, eles trabalham temas como logística reversa de embalagens e separação de resíduos sólidos.



### **Licitação para contratos de limpeza urbana é aberta em 10 de maio**



SLU lança edital para contratação de novas empresas de limpeza urbana no dia 10 de maio. Mais tecnologia será incorporada ao serviço, o que permitirá redução de até 12% nos custos. Concorrência abrange atividades como coletas convencional e seletiva, reposição de lixeiras de rua, instalação de papa lixos e varrição e pintura de meio-fio mecanizadas.

### **Cidades Limpas combate descarte irregular de lixo em Samambaia**

O programa Cidades Limpas iniciou sua 15ª operação, no dia 22 de maio, em Samambaia. Desta vez, a força-tarefa contou com 186 trabalhadores para serviços de limpeza, conservação e revitalização apontados pela administração regional como prioritários. O mutirão fica na área até 2 de junho.



### **Eleita a Miss Gari 2017**



No dia 20 de maio, no Centro Comunitário do Taguaparque, foi eleita a Miss Gari 2017. Concorreram nessa etapa final 30 candidatas selecionadas previamente de um total de 120 concorrentes. A vencedora foi Ingrid Leite, de 19 anos, de Santa Maria. O segundo lugar foi de Natália Teixeira, 23 anos, de Ceilândia. E a terceira colocada foi Maria Eduarda, de 19 anos, de Recanto das Emas. O concurso gerou grande cobertura da imprensa, com

direito a materiais de capa e coberturas especiais das emissoras de TV.

Junho

### SLU amplia a coleta seletiva para mais quatro Regiões Administrativas

Em 5 de junho, Dia Mundial do Meio Ambiente, o SLU amplia a coleta seletiva para mais quatro regiões do Distrito Federal: Guará, SIA, Lago Norte e Setor Noroeste.



### Segundo Papa Entulho do DF é inaugurado em Taguatinga



No dia 5 de junho aconteceu a inauguração do segundo Papa Entulho do Distrito Federal. Dessa vez, a população contemplada foi a de Taguatinga. A nova unidade está localizada na QNG 47, Área Especial 09, nas instalações do SLU, próximo à Fajesu.

### Papa entulho de Brazlândia já pode receber resíduos sólidos

Brazlândia conta com o terceiro Papa Entulho no Distrito Federal. Gerenciada pelo SLU, a estrutura recebe até 1 metro cúbico (equivalente a uma caixa de água de mil litros) de resíduos sólidos da construção civil, volumosos (como móveis) e restos de podas. A unidade foi inaugurada em 9 de junho e está localizada no núcleo de limpeza do SLU na região, na Área Especial 2, Lote K, Setor Norte.



### Oferta de cursos de capacitação para catadores do Lixão da Estrutural



O SLU e integrantes do Comitê Interministerial para Inclusão Social e Econômica dos Catadores de Materiais Reutilizáveis e Recicláveis (CIISC) reuniram-se com os catadores do Aterro Controlado do Jóquei, no dia 9 de junho, para oferecer os cursos de capacitação da Fábrica Social e apresentar as respostas do Governo de Brasília aos questionamentos da categoria.

### **Cooperativas assinarão contrato para receber pelos serviços de triagem**

Pela 1ª vez no DF, cooperativas de catadores são contratadas pelo SLU para prestação de serviço de separação de material reciclável. As nove que foram habilitadas na primeira etapa assinaram os contratos no dia 20 de junho, no Palácio do Buriti.



### **Governador sanciona lei de compensação financeira para catadores**



O governador de Brasília, Rodrigo Rollemberg, sancionou no dia 20 de junho a lei que cria o programa de compensação financeira temporária aos catadores de materiais recicláveis que atuam no aterro controlado do Jóquei (conhecido como Lixão da Estrutural), pela perda de renda temporária provocada pela destinação de resíduos sólidos para o Aterro Sanitário de Brasília.

### **Papa entulho é inaugurado no Gama**

Começou a funcionar em 21 de junho o quarto Papa Entulho do DF. A unidade fica no Gama (Avenida Contorno, Lote 2), próximo ao Departamento de Trânsito do Distrito Federal (Detran-DF).



### **Papaentulho do Guar4 começa a funcionar**



A população do Guar4 passou a contar com um espaço para descarte de resíduos sólidos da construção civil, móveis e outros volumes e restos de podas. Inaugurado em 23 de junho, o Papa Entulho da região recebe, gratuitamente, até 1 metro cúbico desses tipos de material.

### **Sexto Papa entulho do DF é entregue em Planaltina**

O sexto Papa Entulho do Distrito Federal foi inaugurado em 27 de junho, em Planaltina. O equipamento fica no Setor Norte (Área Especial 2, Lotes 11/12), próximo ao 14º Batalhão de Polícia Militar. Mais um equipamento disponibilizado para inibir o descarte irregular em vias públicas.



*Julho*

### **Ceilândia recebe mais um Papa Entulho**



O SLU inaugura mais uma unidade do Papa Entulho em Ceilândia. Dessa vez, no bairro do Setor P Sul, na área da Usina de Tratamento Mecânico-Biológico (UTMB), próximo ao Batalhão da Polícia Militar. A solenidade aconteceu dia 6 de julho.

### **SLU deixa de prestar serviços de limpeza para eventos privados**

O Serviço de Limpeza Urbana (SLU) deixará de prestar serviços de limpeza, coleta e transporte de resíduos sólidos resultantes de eventos privados em vias, logradouros ou espaços públicos. A regra consta da Instrução Normativa nº 5, de 29 de junho de 2017, publicada no Diário Oficial do DF do dia 3 de julho.

### **Conlurb abre credenciamento para eleger novos conselheiros**

Terminou em 2 de agosto o prazo para que associações ou cooperativas de catadores, associações de moradores e organizações não governamentais (ONGs) demonstrem interesse em participar da eleição para o Conselho de Limpeza Urbana do Distrito Federal (Conlurb).

### **Grandes geradores têm até o fim do mês para se cadastrar no SLU**

Terminou no dia 31 de julho, o primeiro prazo limite para cadastro de grandes geradores no site do Serviço de Limpeza Urbana (SLU). A data é para aqueles que produzem acima de 2 mil litros de lixo por dia.

*Agosto*

**3ª Corrida O Gari Mais Veloz de Brasília 2017** dia 6 de agosto foi realizada a 3ª Corrida O Gari Mais Veloz de Brasília 2017. As provas foram de 6 km e 10 km com largada no Eixo Rodoviário Norte, em frente a sede dos

Correios, às 7h. O SLU contou com estandes no local com apresentação de teatro, oficina de reaproveitamento de material reciclável, museu, conscientização ambiental, jogos infantis, além de arrecadação de alimentos e tênis para doação.



### **Novas audiências públicas sobre planos de saneamento e de gestão de resíduos sólidos**

Duas audiências públicas sobre os Planos de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos e Distrital de Saneamento Básico ocorreram nos dias 7 e 8 de agosto, em Taguatinga e na Asa Norte, respectivamente.

### **Governador autoriza construção de centro de triagem de Resíduos sólidos no P Sul**

O governo autorizou no dia 10 de agosto o início das obras no primeiro de quatro centros de triagem de resíduos sólidos de responsabilidade do Serviço de Limpeza Urbana. A estrutura, com 2.739,26 metros quadrados de área construída, ficará no P Sul, em Ceilândia.

### **Brasília ganha prêmio latino-americano por desativação do Lixão da Estrutural**

Brasília recebeu no dia 25 de agosto o Prêmio Latino-Americano ao Bom Governo Local pela desativação do Aterro do Jóquei, também conhecido como Lixão da Estrutural, que deve ser definitivamente fechado até outubro deste ano.

## *Setembro*

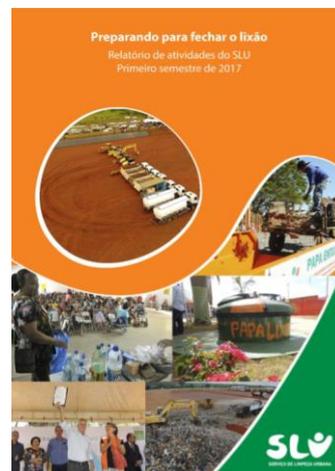
### **Reunião do Conlurb empossa conselheiros e cria GT para mudança de regimento**

A 22ª reunião do Conselho de Limpeza Urbana (Conlurb), realizada no dia 5 de setembro, empossou os dez novos membros eleitos no início do mês passado. O andamento da conclusão do Plano Distrital de Saneamento Básico (PDSB) e do Plano Distrital de Gestão de Resíduos Sólidos (PDGIRS) também foi pauta, além da instauração do Grupo de Trabalho (GT) para mudança do regimento interno.



## SLU divulga Relatório de Atividades do 1º semestre de 2017

O Relatório de Atividades do primeiro semestre de 2017 do SLU já foi lançado. Com o título "Preparando para fechar o lixão", a introdução do documento revela as várias ações realizadas durante esse processo. Além disso, reúne dados operacionais e custos de serviços, em uma ação importante de transparência do SLU.



## Catadores do lixão podem se inscrever para receber compensação financeira

Está aberto o prazo para inscrições de catadores de material reciclável no Programa de Compensação Financeira Temporária. A ação é voltada àqueles que trabalham no aterro controlado do Jóquei, mais conhecido como lixão da Estrutural.

## Primeiro galpão de triagem do SLU recebe duas cooperativas



Catadores das cooperativas Construir e Cortrap ocupam, a partir de 19 de setembro, o galpão de 1206m<sup>2</sup> no SCIA Trecho 10, alugado pelo SLU. São 45 catadores da Construir no primeiro momento, mas esse número deve chegar a 200 quando o Lixão da Estrutural for fechado.

## SLU apresenta campanha Eu Ajudei a Fechar o Lixão para grupo de embaixadas

Representantes do SLU participaram no dia 20 de setembro da reunião com um grupo de embaixadas que foram convidadas a aderir à campanha "Eu Ajudei a Fechar o Lixão".



## Cooperativas contratadas pelo SLU recebem primeiro pagamento



No dia 20 de setembro, as cooperativas contratadas pelo SLU receberam o primeiro pagamento pelos serviços prestados de triagem.

*Outubro*

### **Anúncio do cronograma para o fechamento do lixão da Estrutural**

O governador Rodrigo Rollemberg anunciou, no dia 2 de outubro, o cronograma para o fechamento do lixão da Estrutural, para a disponibilização às cooperativas dos galpões de triagem e para o pagamento da compensação financeira destinada aos catadores de material reciclável que atuam no lixão.

### **Grandes geradores acima de mil litros por dia devem se cadastrar até 31 de outubro**

Dia 31 de outubro foi finalizado o prazo de cadastramento dos estabelecimentos grandes geradores de resíduos sólidos indiferenciados acima de mil litros por dia. A partir de 1º de novembro, o SLU não será mais responsável pela coleta de quem se enquadra nesse perfil.



### **Exposição Labirinto reforça importância da coleta seletiva**



Aqueles que passaram pela área externa entre o Museu Nacional e a Biblioteca Nacional de Brasília tiveram a oportunidade de ver a exposição "Labirinto – A saída para o Lixo" e conhecer um pouco mais sobre a gestão dos resíduos sólidos no Distrito Federal.

*Novembro*

### **SLU e Agefis realizam blitz em grandes geradores de resíduos sólidos acima de mil litros**

Desde o dia 1º de novembro, todos os estabelecimentos que geram mais de mil litros por dia de resíduos sólidos indiferenciados são obrigados a contratar empresa para coleta, transporte e destinação final do seu lixo. O SLU e a Agefis foram às ruas nesta manhã para orientar e fiscalizar o cumprimento da lei.



### **Primeira turma de voluntários do "Eu Ajudei a Fechar o Lixão" receberá certificado**



A primeira turma de voluntários do programa "Eu Ajudei a Fechar o Lixão" recebeu o seu certificado de participação no dia 14 de novembro, mesmo dia em que começa a capacitação do segundo grupo de colaboradores.

### **Sistema de gerenciamento de resíduos sólidos da construção civil é apresentado ao Conlurb.**



Na 24ª reunião do Conselho de Limpeza Urbana (Conlurb), no dia 7 de novembro, o SLU também apresentou o novo sistema para gerenciamento de Resíduos sólidos da Construção Civil (RCC), que será implantado no DF a partir do dia 1º de janeiro de 2018.

### **SLU resgata o primeiro Plano Diretor de Limpeza Urbana do DF**

O SLU conseguiu resgatar parte de sua história: o primeiro Plano Diretor de Limpeza Urbana do Distrito Federal. A Companhia de Planejamento do Distrito Federal (Codeplan) encontrou o exemplar e o devolveu ao órgão, na manhã do dia 10 de novembro.



### **SLU abre cadastro on-line para transportadores de resíduos sólidos da construção civil e volumosos**

Apenas transportadores cadastrados poderão coletar resíduos sólidos da construção civil e volumosos e destiná-los ao aterro controlado do Jóquei, conhecido como lixão da Estrutural.

*Dezembro*

### **SLU é premiado em primeiro lugar no Ranking de Transparência Ativa 2017**

SLU está em primeiro lugar no Ranking de Transparência Ativa dos 82 órgãos avaliados para concorrer ao prêmio de 2017.



### **População do DF recebe pela primeira vez caminhão de lixo com enfeites natalinos**



O caminhão natalino do SLU já está circulando na cidade. É a primeira vez que um caminhão de lixo do DF é caracterizado para celebrar a data.

